ANNO LVIII NUMERO 153 — SABBADO 8 DE JULHO DE 1882

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	24$000
Cada numero avulso.	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados.	6$750
Por seis ditos idem.	13$500
Por nove ditos idem.	20$250
Por um anno idem.	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

LONDRES, 6 de julho.

O almirante Seymour, commandante da esquadra ingleza fundeada no porto de Alexandria, dirigio ao governo egypcio uma primeira intimação para que elle faça cessar os trabalhos de fortificação em vias de execução.

O almirante declarou que, se não fosse attendido, faria começar immediatamente o bombardeamento da cidade.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 7 de julho de 1882.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 7 de julho, ás 3 horas e 55 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas e 30 minutos).

Hoje, na Camara dos Deputados, o Dr. Alcoforado Junior apresentou um projecto de lei autorisando a construcção de um ramal de linha ferrea para o Bonito.

O deputado Barão de Canindé requereu que fosse sustada a tarifa ultimamente posta em vigor para os telegrammas pela linha do Estado.

O ex-ministro da agricultura Dr. Alves de Araujo informou á Camara que desde o dia 2 do corrente mandara sustar dita tarifa.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Hygiene

[*Transcripção*]

CAPITULO IX

O homem na sociedade

(Conclusão)

Familia.—Para bem se comprehender a influencia da familia sobre a saude dos individuos, seria necessario estudar como ella é constituida, e o papel de cada um dos seus membros em presença dos outros e perante o corpo social. O homem e a mulher teem destinos sociaes diversos, como claramente o demonstram a sua estructura physica e as suas disposições psychologicas, inteiramente differentes. Ao homem pertencem a actividade, o commando, os arduos trabalhos profissionaes, a vida publica; á mulher, os cuidados do lar, a criação dos filhos, uma existencia toda de sentimento e de doces desvelos. O trabalho fora do lar para a mulher é a desorganisação da familia, o abandono do filho na *créche* ou em mãos mercenarias, a alteração da saude da mãi e, como consequencia, a futura geração prejudicada. O estado da familia reflecte se no da sociedade, e por este assumpto interessa tão de perto a hygiene social. Trabalhos estatisticos modernos provam que a influencia salutar da familia tende a diminuir a mortalidade, e as disposições para a loucura, para a ociosidade e para o crime. E' effectivamente menor o algarismo da mortalidade, e dos alienados, o dos suicidas e o dos criminosos nos individuos solteiros e viuvos do que nos casados.

Miseria e ignorancia.—Muitas causas concorrem para que não sejam seguidas na pratica as prescripções da hygiene, e para que, por conseguinte, a doença, a deterioração organica, e a mortalidade, devastem a humanidade em muito maior grão do que o poderiam fazer. De todas essas causas, as mais poderosas são a ignorancia e a miseria. São ellas origem de innumeros males, prejudicam consideravelmente o bem estar social e são um terrivel instrumento de degradação physica e de morte. Prova o bem a mortalidade comparada das differentes fracções da população, segundo o seu grão de miseria ou de bem estar, de ignorancia ou de instrucção. D'aqui se derivam os preceitos que impõem: ao hygienista, de aconselhar que se trate de extirpar ou, pelo menos, de attenuar, o horrivel cancro da miseria e da ignorancia; ao economista, de indicar os meios pelos quaes se deve chegar a esse resultado; ao governo, de pôr em pratica as indicações que a sciencia fornece a tal respeito.

PARTE OFFICIAL

Actos do Poder Legislativo

LEI N. 3,079 DE 21 DE JUNHO DE 1882

Fixa a força naval para o exercicio financeiro de 1882—1883.

Dom Pedro II, por graça de Deus e unanime acclamação dos povos, imperador constitucional e defensor perpetuo do Brasil. Fazemos saber a todos os nossos subditos que a Assembléa Geral decretou e Nós queremos a seguinte lei:

Art. 1.º A força naval activa para o anno financeiro de 1882—1883 constará:

§ 1.º Dos officiaes da armada e das classes annexas que fôr preciso embarcar nos navios de guerra e nos transportes, conforme as suas lotações e dos estados-maiores das esquadras e dos divisões navaes.

§ 2.º Em circumstancias ordinarias de 3,000 praças de pret do corpo de Imperiaes Marinheiros e de 104 da companhia de Imperiaes Marinheiros de Matto-Grosso e das do Batalhão Naval, das quaes poderão ser embarcadas 2,500, e em circumstancias extraordinarias de 6,000 praças e de marinhagem.

As companhias de Aprendizes Marinheiros constarão de 1,500 praças.

Art. 2.º O Batalhão Naval será elevado a oito companhias com o completo de 600 praças.

Art. 3.º As praças de pret voluntarias, quando forem escusas por conclusão de tempo de serviço, terão direito a um prazo de terras de 108,900 metros quadrados nas colonias do Estado.

Art. 4.º Para preencher a força decretada proceder-se-ha na fórma da lei n. 2,556 de 26 de setembro de 1874, ficando o Governo autorisado a conceder o premio de 400$ aos voluntarios e 500$ aos engajados, e em circumstancias extraordinarias á contractar nacionaes e estrangeiros.

Art. 5.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mandamos, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e a execução da referida lei pertencer, que a cumpram e a façam cumprir e guardar tão inteiramente como n'ella se contém.

O secretario de Estado dos negocios da marinha a faça cumprir, publicar e correr.

Palacio do Rio de Janeiro, aos 21 dias do mez de junho de 1882, 61º da independencia e do imperio.

IMPERADOR COM RUBRICA E GUARDA.

Antonio Carneiro da Rocha.

LEI N. 3,081 DE 23 DE JUNHO DE 1882

Abre ao Governo pelo Ministerio da Guerra um credito supplementar da quantia de 400:000$ para ser applicado ás despezas com obras militares no exercicio de 1881—1882.

D. Pedro II, por graça de Deus e unanime acclamação dos povos, imperador constitucional e defensor perpetuo do Brasil: Fazemos saber a todos os nossos subditos que a Assembléa Geral decretou e Nós queremos a lei seguinte:

Ar. 1.º Além das despezas autorisadas pelo art. 6.º, § 22, da lei do orçamento n. 3,017 de 3 de novembro de 1880 para o exercicio de 1881—1882, é aberto ao Governo pelo Ministerio da Guerra um credito supplementar da quantia de.... 100:000$, que será applicado ás despezas com obras militares, sendo 50:000$ para as da côrte e 50:000$ para a da provincia do Rio Grande do Sul.

Art. 2.º A presente lei fará parte do orçamento do referido exercicio de 1881—1882, na falta da receita para occorrer a esta despeza, fica o Ministerio da Fazenda autorisado a fazer as necessarias operações de credito.

Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mandamos, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da referida lei pertencer que a cumpram e façam cumprir e guardar tão inteiramente como n'ella se contém.

O secretario de Estado dos negocios da guerra a faça cumprir, publicar e correr.

Dada no palacio do Rio de Janeiro, aos 23 dias do mez de junho de 1882, 61º da independencia e do imperio.

IMPERADOR COM RUBRICA E GUARDA.

Affonso Augusto Moreira Penna

DECRETO N. 3,079 DE 22 DE JUNHO DE 1882

Augmenta de 183:333$320 a verba—Exercicios findos—do exercicio de 1881—1882, para pagamento de subvenções devidas aos emprezarios da navegação de vapor entre os portos do Rio de Janeiro e New York.

Hei por bem sanccionar e mandar que se execute a resolução seguinte da Assembléa Geral:

Art. 1.º E' augmentada de 183;333$330 a verba—Exercicios findos—do actual exercicio, afim de ser applicada a mesma quantia ao pagamento das subvenções devidas aos emprezarios da navegação de vapor entre os portos do Rio de Janeiro e New York pelas viagens effectuadas de julho de 1880 a maio de 1881, na fórma do contracto a que se refere o decreto n 6,729 de 17 de novembro de 1877.

Art. 2.º A presente resolução fará parte da lei n. 3,017 de 5 de novembro de 1880.

Art. 3.º Será realisada a sobredita despeza pelas sobras da receita do actual exercicio ou, na falta d'estas, por operações de credito que o ministro e secretario de Estado dos negocios da fazenda é autorisado a effectuar.

Art. 4.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Manoel Alves de Araujo, do meu conselho, ministro e secretario dos negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, assim o tenha entendido e o faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 22 de junho de 1882, 61º da independencia e do imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.

Manoel Alves de Araujo.

DECRETO N. 3,080 DE 22 DE JUNHO DE 1882.

Abre ao Ministerio dos negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, um credito extraordinario de..... 245.492$333, para occorrer as despezas com colonias do Estado.

Hei por bem sanccionar e mandar que se execute a resolução seguinte da Assembléa Geral:

Art. 1.º E' aberto ao Governo, pelo Ministerio dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, um credito extraordinario da quantia de 255:192$333, afim de occorrer á despeza necessaria á reconstrucção das estradas e obras d'arte destruidas das colonias Itajahy, Principe D. Pedro e Blumenau, da provincia de Santa Catharina, pelas enchentes dos rios Itajahy-Assú, Itajahy Mirim e seus affluentes.

Art. 2.º As despezas com o serviço indicado no art. 1º, feitas nos exercicios de 1880—1881 e 1881—1882 pelo credito de que tracta o decreto n. 3,022 de 12 de novembro de 1880, e que é destinado a trabalhos para emancipação das colonias do Estado, serão anulladas, lançando-se as mesmas despezas na conta do credito pela presente lei.

Art. 3.º O ministro e secretario de Estado dos Negocios da Fazenda é autorisado a fazer operações de credito para pagar a sobredita despeza, no caso de insufficiencia da receita dos mencionados exercicios.

Art. 4.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Manoel Alves de Araujo, do meu conselho, ministro e secretario de Estado dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, assim o tenha entendido e o faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 22 de junho de 1882, 61º da independencia e do imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.

Manoel Alves de Araujo.

Ministerio do Imperio

Por decreto de 21 de junho findo:

Foi nomeado Justino Ferreira Carneiro para o cargo de presidente da provincia do Pará.

Foram naturalisados o subdito portuguez Julio Collaço de Magalhães Vidal e o cidadão francez Etienne Alexandre Lepesqueur.

— Por cartas imperiaes de 17 do dito mez foram agraciados:

Com a commenda da ordem de Nosso Senhor Jesus Christo, o monsenhor Antonio Sabatucci, auditor de nunciatura, e com o officialato da Ordem da Rosa, o Marquez de Villel, secretario de legação de Sua Magestade Catholica.

Ministerio da Justiça

Por decreto de 22 de abril ultimo foi concedida ao bacharel Santino de Assis Pereira da Rocha a demissão que pedio do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de S. Sebastião de Tijucas, na provincia de Santa Catharina.

Por decretos de 23 de junho findo:

Foram nomeados:

Desembargador da Relação de Goyaz, o juiz de direito Antonio Joaquim Rodrigues.

Chefe de policia da provincia do Espirito Santo, o juiz de direito Antonio Ferreira de Souza Pitanga.

Juizes municipaes e de orphãos:

Do termo de Sete Lagoas, na provincia de Minas Geraes, o Bacharel Gercino Ferreira de Lemos Rabello, ficando sem effeito a sua anterior nomeação para igual cargo no termo do Rio Verde, na provincia de Goyaz.

Do de S. Sebastião de Tijucas, na de Santa Catharina, o bacharel Octavio Affonso de Mello.

Do de Sant'Anna de Macacú, na do Rio de Janeiro, o Dr. Telesphoro Gomes de Araujo Salles.

Do de Monte Alto, na da Bahia, o bacharel Luiz Antonio Vieira.

Do do Serro, na de Minas Geraes, o bacharel João Zenobio Accioli de Vasconcellos.

Foram removidos:

O desembargador Antonio Agnello Ribeiro, da Relação de Goyaz para a de S Salvador, ficando sem effeito sua anterior nomeação para a da Fortaleza.

Os juizes municipaes e de orphãos:

Bacharel Claudino de Araujo Guarita dos termos reunidos de Jacaz e Picos, na provincia do Piauhy, para o de Cajaseras, na da Parahyba.

Bacharel Daniel Alves de Queiroz Lima do termo de Maranguape para o de Pacatuba, ambos no Ceará.

Bacharel José Bonifacio da Silva Camara deste para aquelle termo.

Foi dispensado o juiz de direito José Pedro Marcondes Cesar do cargo de chefe de policia da provincia de Santa Catharina, por assim o haver pedido.

Foram removidos:

O juiz de direito José Xavier de Toledo do cargo de chefe de policia da provincia do Espirito Santo para igual cargo na de Santa Catharina.

O juiz de direito Ernesto de Lima Santos, da comarca de Antonina e Morretes, de 1ª entrancia, na provincia do Paraná, para a 1ª vara civel e crime da comarca de Porto Alegre, de 3ª entrancia, na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

Foi concedida ao bacharel Antonio Sarmento a exoneração que pedio do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Cajazeiras, na provincia da Parahyba.

Foram designadas as comarcas abaixo mencionadas para nellas terem exercicio os juizes de direito:

Esperidião Eloy de Barros Pimentel, a comarca de Parahybuna, de 3ª entrancia, na provincia de Minas Geraes.

José Pedro Marcondes Cezar, a de Nossa Senhora dos Coritibanos, de 1ª entrancia, na provincia de Santa Catharina.

Foram reconduzidos nos lugares de juizes municipaes e de orphãos:

Do termo de Pelotas, na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, o bacharel Joaquim Augusto de Assumpção.

Do de S. Borja, na mesma provincia, o bacharel Abraham dos Santos Sá.

Do de Itatiba, na de S. Paulo, o bacharel Manoel Furquim de Campos.

— Por portaria de 28 de junho:

Concederam-se quatro mezes de licença, sendo tres com o respectivo ordenado e um com metade do mesmo ordenado, ao bacharel José Peregrino de Araujo, juiz de direito da comarca do Rio Negro na provincia do Amazonas, para tractar de sua saúde.

Declarou se sem effeito o decreto que reconduzia o bacharel João Lins de Albuquerque no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Santa Luzia na provincia de Minas Geraes, visto não ter solicitado o titulo e assumido o exercicio no prazo legal.

— Não foram agraciados:

José Victor da Gama, condemnado á pena de 20 annos de prisão com trabalho em virtude de decisão do jury do termo de Aguas Bellas, na provincia de Pernambuco, por crime de homicidio.

Francisco Marques de Oliveira, condemnado á pena de galés por 4 annos e seis mezes e multa de 12 1/2 % do valor roubado em virtude da decisão do jury do termo de S. Bernardo das Russas, na provincia do Ceará, por crime de roubo.

Senhorinha Maria do Espirito Santo, condemnada á pena de 20 annos de prisão com trabalho em virtude de decisão do jury do termo de Nazareth da provincia de Pernambuco, por crime de homicidio.

Ministerio da Agricultura

Por decreto n. 8,447 de 11 de março findo foi approvada a reforma dos estatutos da companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco.

— Foi concedido por decreto n. 8,586 de 1 de junho, a Frederico Vierling e ao engenheiro Emilio Carlos Jourdan, privilegio para a construcção de uma estrada de ferro de bitola estreita que, partindo do littoral da provincia de Santa Catharina na bahia de S. Francisco, vá terminar na villa do Rio Negro, na provincia do Paraná.

— Por decretos de 23 do dito mez:

Foi aceita a desistencia feita pela empreza Assucareira do Grão-Pará, em favor de Domingos Moutinho, da concessão de um engenho central no municipio de Igarapé-mirim.

Concedeu se garantia de juros de 6% sobre o capital com que Jovino Bandeira, ou a companhia que organisar, estabelecer um engenho central para o fabrico de assucar de canna, em S. Lourenço da Matta, municipio do Recife, provincia de Pernambuco.

Concedeu se permissão á companhia « Thé Bahia Central Lugar Factories Limited » para funcionar no Imperio.

— Por portarias de 29 do dito mez:

Foi demittido a bem do serviço publico, Luiz José Valente do Couto do lugar de contador da administração dos Correios da provincia do Pará.

Foram nomeados: o contador da administração dos Correios da provincia do Maranhão, Belmiro Paes de Azevedo, para igual cargo na provincia do Pará; o official do Maranhão, Augusto Cesar de Macedo Brito, para o lugar de contador da mesma administração; o praticante da administração do Correio da provincia do Maranhão, Francisco Mariano dos Reis, para o lugar de official da mesma administração.

Ministerio da Fazenda

Em 9 de junho communicou-se as thesourarias:

Do Ceará, de conformidade com o aviso do Ministerio do Imperio de 6 de maio proximo passado, fica concedido o credito de 1:074$100 á verba—Instrucção primaria e secundaria—de 1881—1882, para as despezas com o serviço dos exames geraes ahi realisados em novembro de 1881.

Do Maranhão, idem de 22, o de. . . 1:301$000 a mesma verba e exercicio para pagamento dos que ahi se realisarem em novembro e dezembro do referido anno.

— Authorisaram-se ás thesourarias.

De Pernambuco, de conformidade com o aviso do Ministerio da Agricultura de 28 de abril ultimo, para pôr á disposição da Presidencia, pela verba—Correio geral—a quantia de 2:756$571, afim de ser applicada ao pagamento de serviços prestados por Henrique Bernardes de Oliveira em proveito dos edificios onde funcciona a Repartição do Correio da mesma provincia.

Do Ceará para vender em hasta publica, precedendo avaliação, a casa de taipa construida pelo Estado, em terreno particular, nos suburbios da villa de Pacatuba e que servio de hospital de indigentes victimas da secca na mesma provincia.

— Expedio se a seguinte

Circular n. 10.—Ministerio dos Negocios da Fazenda.—Rio de Janeiro, 9 de junho de 1882.

Martinho Alvares da Silva Campos, presidente do Tribunal do Thesouro Nacional, ordena aos Srs. inspectores das Thesourarias de Fazenda que cumpram rigorosamente o disposto na circular n. 13. de 3 de fevereiro de 1860, e que declarem sempre nos balanços mensaes o motivo que se tiver dado para os emprestimos de particulares, que nelles se mencionarem.—*Martinho Alvares da Silva Campos.*

Ministerio da Guerra

Por decretos de 23 de junho:

Concedeu-se troca de corpos entre si aos capitães Joaquim José Ferreira da Silva e Antonio Annibal Alves Pereira da Motta, este da 2ª companhia do 21 batalhão de infantaria e aquelle da 2ª do 19 da mesma arma.

Foi classificado no corpo de estado maior de artilharia o major da mesma arma Tiburcio Hilario da Silva Tavares, que reverteu á primeira classe do exercito por decreto de 27 de maio do corrente anno.

— Por portaria de 23 do dito mez, foi dispensado Manoel Lourenço Ferreira Braga do lugar de mestre de gymnastica da companhia de aprendizes artifices do Arsenal de Guerra da provincia do Pará.

— Em 10 de junho expedio-se:

Circular ás presidencias de provincias do Pará, Pernambuco e Bahia.

Ministerio dos Negocios da Guerra.—Rio de Janeiro, 10 de junho de 1881.

Illm. e Exm. Sr.—Tendo-se reconhecido que o calçado fabricado nas provincias do norte com destino ás praças do exercito, pela má qualidade da materia prima empregada e imperfeição da mão de obra, não attinge ao tempo de duração marcado na respectiva tabella, providencie V. Exc. para que, sempre que se tiver de fazer acquisição daquelle artigo para o alludido fim, se observe a mais rigorosa fiscalisação, de modo que não se reproduza o inconveniente do que se tracta.

E quando com a medida recommendada não se possa conseguir o resultado que se tem em vista, communique V. Exc. a esta Secretaria de Estado, afim de se mandar fazer o fornecimento pela Intendencia da Guerra.

Deus guarde a V. Exc. — *Affonso Augusto Moreira Penna.*—Sr. presidente da provincia de....

— Officiou-se:

— A' presidencia da provincia da Piauhy, declarando que, achando-se preenchidas as vagas de inferiores da companhia de infantaria alli existente, e não sendo procedentes as razões adduzidas pelo respectivo commandante para sobrestar-se na baixa do posto com que foi transferido do 11 batalhão da dita arma o 2º sargento Raymundo Rodrigues da Silva, deve ser cumprido o aviso de 28 de janeiro do corrente anno, cuja doutrina tem por fim não só a regularidade do serviço, mas tambem dos cofres publicos.

— A' do Rio Grande do Norte, approvando o seu acto de ter nomeado o tenente da companhia de infantaria da mesma provincia Felippe Bezerra Cavalcante para exercer interinamente as funcções de ajudante d'ordens da presidencia, em substituição ao capitão reformado do exercito Urbano Fernandes Barros, que falleceu; convindo, entretanto, que proponha para o referido cargo outro official que não seja arregimentado, por isso que, tendo somente tres subalternos a mencionada companhia, o dito tenente fará necessariamente falta ao serviço interno e ao da guarnição da indicada provincia.

—A' de Pernambuco, requisitando providencias para que a Thesouraria de Fazenda discrimine qual a importancia das obras nos encanamentos e a do gaz consumido na enfermaria militar e quarteis daquella provincia, afim de se poder resolver sobre a concessão do credito de 1:261$100 para pagamento á empreza da illuminação publica.

Ministerio de Estrangeiros

Sua Magestade o Imperador recebeu em audiencia particular de despedida, no paço de S. Christovão, ás 5 horas da tarde, do dia 16 de junho findo, a S. Exc. o Sr. Barão de Seiller, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de Sua Magestade Imperial e Real Apostolica; e no dia 22, ás 7 horas da noite, á S. Exc. o Sr. D. Luiz L. Dominguez, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Republica Argentina.

No dia 23 foram recebidos pelo mesmo Augusto Senhor, em audiencia publica, no paço de S. Christovão, ás 7 horas da noite, o Sr. Conde Amelot de Chaillon, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Republica Franceza; e ás 7 e meia o Sr. Barão Seiller, enviado extraordinario de Sua Magestade Imperial e Real Apostolica.

O Sr. Conde Amelot, ao entregar a sua credencial, pronunciou o seguinte discurso:

« Senhor.—Tenho a hora de apresentar a Vossa Magestade a carta do Sr. presidente da Republica, que me acredita no caracter de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Republica Franceza.

« Congratulo-me, senhor, de ser junto de Vossa Magestade o interprete dos sentimentos de amizade do governo da republica, e dos votos que elle faz pela prosperidade do Brasil.

« As antigas e amigaveis relações dos dous paizes não têm feito senão consolidar-se atravez das vicissitudes da sua historia. Tenho ordem de mantel-as e de fortifical-as ainda mais.

« Em nome dos meus compatriotas, agradeço a Vossa Magestade a hospitalidade liberal que elles recebem no Brasil, onde gosam, senhor, debaixo da vossa alta protecção, de todas as liberdades que têm grangeado ao vosso governo, ha meio seculo, a confiança inabalavel da nação e a Vossa Magestade a unanimidade do vosso tempo.»

Sua Magestade respondeu:

« Muito me penhora este novo testemunho de estima do meu grande e bom amigo o presidente da Republica Franceza. Conheço-vos bastante, Sr. ministro, para estar certo de que sereis fiel e constante interprete dos sentimentos que me exprimis. »

O Sr. Barão de Seiller proferio o seguinte discurso:

« Senhor.—Tendo-se dignado Sua Magestade o Imperador e Rei, meu Augusto Soberano, nomear-me seu enviado extraordinario e ministro plenipotenciario junto de Vossa Magestade, tenho a honra de depôr em vossas mãos, senhor, a carta que me acredita neste caracter junto da Vossa Augusta pessoa.

« Congratulo-me de ser, nesta occasião, o interprete das sympathias que reinam na monarchia Austro-Hungara para com o Brasil, e de poder testemunhar as boas relações que existem entre os dous imperios, e cujas raizes se acham, não só na amizade cordial das duas familias reinantes, como tambem na estima reciproca das duas nações.

Quanto a mim, será minha principal tarefa cultivar estas boas relações e tornal-as, se é possivel, ainda mais intimas. Para attingir este fim necessito, entretanto, do benevolo apoio de Vossa Magestade. Ouso, pois, rogar-vos, senhor, vos sirvais conceder me a vossa confiança e os vossos favores, sem o que serão frustrados todos os meus esforços.

« E' o primeiro pedido que tomo a liberdade de dirigir a Vossa Magestade e que, estou certo, me não recusareis. »

Sua Magestade o Imperador respondeu:

« Muito me penhora esta nova prova da affeição do meu caro irmão e primo o imperador e rei d'Austria e Hungria. Espero, Sr. ministro, que sereis o fiel interprete dos sentimentos que sempre inspiraram as relações entre os nossos dous paizes.

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 19 DE JUNHO

Actos:

— O presidente da provincia resolve exonerar o promotor publico da comarca de Panellas, bacharel Bernardino Maranhão, por ter sido nomeado juiz municipal e de orphãos para o termo de Traipú na provincia das Alagoas.—Fizeram-se as communicações convenientes.

— O presidente da provincia resolve nomear o bacharel Joaquim Rodrigues Villares, para o cargo de promotor publico da comarca de Panellas.—Fizeram se as communicações convenientes.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o tabellião, escrivão de orphãos e annexos do termo da Gloria de Goitá, Carlos Elysio Pessoa de Albuquerque e tendo em vista a informação do juiz de direito interino da comarca de Pão d'Alho, resolve conceder ao peticionario 2 mezes de licença para tractar de sua saude, devendo entrar no goso da referida licença no praso de 15 dias.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu Maria Amancia Cesar de Souza, professora da cadeira do ensino primario de S. José da Boa Esperança, tendo em vista a informação n. 174 de 6 do corrente do inspector geral da Instrucção Publica e o parecer da junta medica provincial, resolve conceder á peticionaria 3 mezes de licença com todos os vencimentos para tractar de sua saude onde lhe convier; devendo dita licença decorrer do dia 1º do corrente mez.

Officios:

— Ao commandante das armas.— O Exm. Sr. ministro da guerra, confirmando o telegramma de 12 do corrente declarou em aviso da mesma data ficar á disposição d'esta Presidencia até segunda ordem, o major Tiburcio Hilario da Silva Tavares.

O que faço constar a V. Exc. para seu conhecimento e fins convenientes.— Communicou se a Thesouraria de Fazenda.

— Sr. conselheiro João Caetano Lisboa.— Accuso recebido o officio de 2 do corrente mez no qual V. Exc. me participou haver n'aquella data prestado juramento e assumido o exercicio do cargo de presidente da Relação de S. Luiz do Maranhão, para o qual foi nomeado por decreto de 29 de abril do corrente anno.

Aproveito a opportunidade para apresentar a V. Exc. os meus protestos de estima e consideração.

— Ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.—Declaro á V. S. em solução de seu officio n. 431 de 13 do corrente mez, que o contracto, a effectuar-se brevemente, para o abastecimento do Presidio de Fernando de Noronha deverá ser pelo praso de 6 mezes e recahir somente sobre os generos alimenticios, convindo que a acquisição dos objectos, destinados ao mesmo Presidio, medicamentos, drogas e utensis para a respectiva enfermaria, seja feita por compra na praça, por intermedio de corretor.

— Ao mesmo.— Transmitto a V. S. o officio por copia, de 9 do corrente mez, no qual o juiz municipal e de orphãos do termo de Rio Formoso declara o motivo porque não reassumio o exercicio do referido cargo, depois de terminado o praso da licença em cujo goso estava.

— Ao mesmo.— Transmitto a V. S. a inclusa ordem do Thesouro Nacional de 7 do corrente, sob n. 88.

— Ao mesmo.— Para os fins convenientes remetto a V. S. a inclusa conta documentada dos medicamentos fornecidos extraordinariamente durante o mez de maio findo á pharmacia da Enfermaria Militar pela pharmacia civil contractada de Carlos Bittencourt, na importancia de 81$040 e bem assim o parecer, por duplicata, da junta de inspecção que examinou ditas contas e considerou as no caso de serem aceitas.— Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— Ao brigadeiro commandante do Presidio de Fernando de Noronha. — Transmitto a V. S. para os fins convenientes, o aviso, por copia, de 5 do corrente mez, do Ministerio dos Negocios da Justiça sobre o desapparecimento do sentenciado Annibal a que alludio V. S. em officio n. 139 de 8 de abril findo.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.— O inspector da Thesouraria de Fazenda em officio n. 443, de 17 do corrente, declara que as glosas dos vencimentos dos enfermeiros internos nomeados para enfermaria de marinha, contra as quaes reclama Vmc. em officio n. 371, de 8 d'este mez, foram feitas por não terem os nomeados apresentado titulo de nomeação e nem constar n'aquella repartição haver essa inspectoria dado parte de seu acto á esta Presidencia conforme determina o § 8 do art. 10 do regulamento annexo ao decreto n. 5,622, de 2 de maio de 1874; o que faço constar a Vmc para os devidos fins e em resposta ao seu citado officio.

— Ao director do Arsenal de Guerra.— Constando de communicação da Intendencia da Guerra de 9 do corrente, terem sido embarcados no vapor *Pará*, com destino a esse Arsenal, tres caixões contendo os artigos constantes do incluso conhecimento; assim o declaro a Vmc para os fins convenientes.

— Ao mesmo. — Tendo o Ministerio da Guerra, segundo consta de aviso de 9 do corrente, concedido ao soldado da Companhia de Operarios Militares d'esse Arsenal, Miguel Pinheiro da Silva, baixa do serviço por incapacidade physica, conforme pedio no requerimento que acompanhou o officio d'essa directoria de 8 de maio findo, sob n. 166, e em vista do termo de inspecção a que foi submettido; assim o declaro a Vmc. para seu conhecimento e devidos effeitos.

— Ao inspector da Thesouraria Provincial.—Faço constar a Vmc., para os fins convenientes, que o Exm. bispo diocesano participou me haver nomeado, em 16 do corrente, o Revm Sacerdote Abdon Freire de Carvalho coadjutor da freguezia de S. José da Agonia de Agua Preta.

— Ao mesmo.—A João Maria de Medeiros, arrematante das obras da cadeia de Pesqueira, mande Vmc. de accordo com a informação da Repartição das Obras Publicas de 9 do corrente, o que a d'esse Thesouro, sob n.

ILLEGIVEL

...82, pagar a quantia de ... proveniente da canalisação das aguas pluviaes, autorisada n'aquelle edificio em 30 de setembro de 1880, deduzindo se a responsabilidade do estylo.—Communicou se as Obras Publicas.

— Ao mesmo.—De accordo com a informação de Vmc., de 16 do corrente, sob n. 934, autoriso-o a mandar pagar a Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento, arrematante da obra da barragem do canal de Tibiry, em Beberibe, a importancia da primeira prestação de seu contracto, no valor de 1:800$000, já deduzida a responsabilidade do estylo, segundo o certificado que lhe devolvo.—Communicou se ao engenheiro chefe interino da repartição das Obras Publicas.

— Ao mesmo.—De accordo com o certificado, que devolvo, passado pela repartição das Obras e com a informação de Vmc., em officio de 16 do corrente, sob n. 941, autoriso o a mandar pagar a Adolpho Firmo de Oliveira, arrematante das obras do segundo lanço da estrada de Agua Preta a Jacuhipe a quantia de 4:500$000, importancia da segunda prestação de seu contracto, já deduzida a responsabilidade do estylo.—Communicou se ao engenheiro chefe interino da repartição das Obras Publicas.

— Ao mesmo. - De conformidade com o certificado junto, passado pela repartição das Obras Publicas, e com a informação de Vmc. de 14 do corrente, sob n. 927, autoriso-o a mandar pagar a João Maria de Medeiros, arrematante das obras de reparos das casas de escolas de Santo Antão, Morenos e Jaboatão a quantia de 426$627, importancia da segunda prestação de seu contracto, já deduzida a responsabilidade do estylo.—Communicou-se ao engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas.

— Ao engenheiro chefe interino da repartição das Obras Publicas. — Attendendo ao que requereram commerciantes e proprietarios e moradores da cidade da Escada, e á vista do disposto no art. 1º § 1º da lei n. 1,264 de 25 de maio proximo passado, recommendo a Vmc. que mande proceder com urgencia aos estudos e orçamento da nova ponte que deve ser alli construida, tendo em consideração as ponderações que na informação annexa por cópia ao seu officio de 30 do mesmo mez, sob n. 186, fez o engenheiro do 2º districto d'essa repartição.— Communicou se ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao juiz dos feitos da fazenda. — Remetto a Vmc. a inclusa representação do procurador fiscal e dos feitos concernente a acção de indemnisação intentada contra a fazenda por Antonio Francisco Corga, proprietario do lugar *Visconde do Livramento*, apprehendido por denuncia de contrabando, afim de que me informe circumstanciadamente a respeito, apresentando as razões pelas quaes julga se sua jurisdicção sobre o objecto, segundo exige o art. 24 do regulamento n. 124, de 5 de fevereiro de 1842.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Timbaúba. — Não tendo sido feito de conformidade com a circular, junta por cópia, do Ministerio dos Negocios da Justiça, de 8 de março de 1876, o edital que Vmc. transmittio em 7 do corrente mez, pondo em concurso os officios de tabelliães, escrivães do civel e orphãos, partidores, distribuidor e contador da comarca de Timbaúba, creados pela lei provincial n. 1,363, de 8 de abril de 1879, recommendo lhe que ponha novamente em concurso os referidos officios de accordo com a supradita circular, devendo transmittir á secretaria d'esta Presidencia, afim de ser publicada pela imprensa, cópia do mesmo edital, logo que ahi for affixado.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Tacaratú.—Aguardo que seja devolvida a relação que remetti em 31 de maio para ser assignada por Vmc., afim de autorisar o pagamento do valor da escrava que foi ahi libertada por conta da 3ª quota do fundo de emancipação. Fica deste modo respondido o seu officio de 1 do corrente.

— Ao commandante do Corpo de Policia — Providencie Vmc. no sentido de ser restabelecido, conforme propoz em seu officio n. 1,092 de 26 do corrente, o destacamento do povoado de Bôa-Viagem.—Communicou-se ao chefe de policia.

— Ao juiz de paz mais votado da parochia da Varzea.—Declaro a Vmc. em resposta ao seu officio de 9 do corrente mez, que não ha razão alguma para o adiamento das eleições que deverão ter lugar no 1º dia util do mez de julho proximo vindouro.

— Ao Sr. Antonio Victor da Silva Vieira presidente da mesa eleitoral da parochia de Nossa Senhora das Dôres de Caruarú.—Cumpre que Vmc. remetta á secretaria desta Presidencia a cópia da acta da organisação da mesa para a eleição de um senador procedida nessa parochia, a qual deixou de acompanhar seu officio de 10 do corrente.

— Aos presidente e membros da mesa eleitoral da parochia de Nossa Senhora do O' de Goyanna.—Afim de que venha conferida e concertada por tabellião ou escrivão de paz, conforme determina o art. 151 do regulamento que baixou com o decreto n. 8 213 de 13 de agosto de 1881, devolvo a Vmcs. a cópia das assignaturas dos eleitores que compareceram á eleição para um senador, procedida nessa provincia em 5 do corrente.

— Aos presidente e membros da mesa eleitoral da parochia de Nossa Senhora da Penha de Camelleira. — Devolvo a Vmcs., afim de que venha conferida e concertada por tabellião ou escrivão de paz, conforme determina o art. 151 do regulamento que baixou com o decreto n. 8,213 de 13 de agosto de 1881, a acta da organisação da mesa eleitoral da eleição procedida nessa parochia em 5 do corrente, para um senador.

Outro sim, cumpre que Vmcs. remettam a cópia das assignaturas dos eleitores que compareceram á referida eleição.

— Aos presidente e membros da mesa eleitoral da parochia de Santo Amaro de Jaboatão.—Devolvo a Vmcs. a copia da acta da eleição que teve lugar nessa provincia para um senador, afim de que venha conferida e concertada por tabellião ou escrivão de paz, conforme determina o art. 151 do regulamento que baixou com o decreto n. 8,213 de 13 de agosto de 1881.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana.—Sem prejuizo do commercio, providencie Vmc. para que o vapor *Jaguaribe*, em viagem para os portos do sul, no dia 26 do corrente, siga directamente até Maceió, fazendo d'ahi em diante a escala do costume.—Communicou se ao administrador do Correio.

— Ao gerente da sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco.—Enviando-me o Exm. Sr ministro da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, com o aviso de 13 do corrente, sob n. 35, o officio que lhe dirigio o engenheiro Daniel Henninger sobre o emprego do phosphato de calcio na cultura da canna de assucar desta provincia, afim de que esta presidencia tome na consideração que merecer e informe a respeito, ouvindo o parecer de pessoas profissionaes e competentes, remetto a Vmc., o alludido officio, em original, afim de que se sirva de colher e prestar as informações exigidas.

Portarias :

— A' Camara Municipal de S. Bento.—Recommendo á Camara Municipal de S. Bento, que me remetta, sob pena de responsabilidade, as contas do exercicio de 1880 a 1881, afim de serem enviadas á Assembléa Legislativa Provincial, conforme exige em officio n. 278 de 15 do corrente mez.—Igual ás Camaras de Bom Conselho, Triumpho, Ingazeira, Floresta, Exú, Leopoldina, Alagoa de Baixo, Serinhaem, Quipapá, Agua Preta, Gloria de Goitá, Garanhuns e Escada.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar ao Rio Grande do Norte, por conta do Ministerio da Marinha, no vapor *Piropama*, com destino a Capitania do Porto daquella provincia, dous barris de ferro com oleo de colza e um caixão com mechas de chaminés de vidro, medindo tudo 193 decimetros cubicos.—Communicou se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— Ao conselheiro Sabino Eloy Pessoa, director geral da Secretaria de Estado dos Negocios da Marinha.—Transmitto a V. Exc. o incluso aviso de 12 do corrente, sob n. 1,223, que segundo penso, veio, por engano, com destino á Presidencia desta provincia.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios :

— Ao 1º secretario da Assembléa Legislativa Provincial.— De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, devolvo a V. S. duas representações da directoria do Club Familiar Litterario, da cidade de Bom Jardim e de habitantes do 2º districto da freguezia de Nossa Senhora da Graça da Capunga e bem assim remetto cópia de outra de cidadãos residentes em Chéos e Malhadinha, referentes á creação de cursos nocturnos de ensino primario naquella cidade, na Encruzilhada de Belem; e no dito povoado de Malhadinha; ao que se refere a informação junta em original n. 184 de 13 do corrente do inspector geral da Instrucção Publica.

Assim respondo aos officios ns. 233 e 234, que V. S. dirigio me em 15 de maio findo.

— Ao Dr. Democrito Cavalcante de Albuquerque, 1º secretario d'Assembléa Provincial —N. 258.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, devolvo a V. S., em resposta ao seu officio de 29 de maio ultimo, sob n. 254, a petição de Thomaz José da Silva Gusmão acompanhada dos originaes das informações prestadas pelo Thesouro, em officio de 16 do corrente, sob n. 935.

— Ao mesmo.—N. 60.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, devolvo a V. S., um exemplar da resolução enviada com o seu officio n. 284, de 17 do corrente, a qual foi sanccionada sob n. 1.677.

— Ao mesmo.—N. 262.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda remetter a V. S., em solução ao seu officio de 16 do corrente, sob n. 279, copia das propostas apresentadas em 18 de maio do anno passado, por Wilson Sons & C. Limited, Henrique Snell por si e como procurador de Francisco Arthur Bowen, como representante da firma Reed, Bowen & C., e Manoel Joaquim da Costa Carvalho, para a construcção das estradas de ferro de que tratam as leis ns. 1,115 de 1873, 1,234 de 1876 e 1.391 de 1879; assim como do parecer da commissão de engenheiros nomeada pela Presidencia para estudar as mesmas propostas.

Quanto ao 3º e ultimo quisito de seu dito officio, manda o mesmo Exm. Sr. declarar que entende não dever fornecer copia da informação dirigida ao Exm. Sr. Ministro d'Agricultura, em 21 de abril ultimo, sob n. 107, sem previa autorisação do respectivo Ministerio.

— Ao mesmo.—N. 263.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia remetto á V. S., em solução a seu officio de 16 do corrente, sob n. 280, copias dos avisos expedidos ultimamente em 13 e 15 de maio findo, pelo Ministerio d'Agricultura, Commercio e Obras Publicas, á respeito das estradas de ferro do norte d'esta provincia, de que tratam as leis ns. 1,115 de 1873, 1,234 de 1876 e 1 391 de 1879.

— Ao Dr. inspector da saúde publica.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, manda communicar a V. S., que fica inteirado do assumpto do seu officio, á que respondo, de 16 do corrente.

— Ao juiz de direito da comarca de Garanhuns. — De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, transmitto a V. S., em resposta ao seu officio de 7 do corrente, a inclusa copia do de n. 1,091, de 16, do commandante do Corpo de Policia, sobre o comparecimento do tenente Antonio Gustavo de Lyra Flores ao julgamento do ex collector interino Joaquim Antonio de Araujo.

— Ao Thesouro Provincial.—De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, communico a V. S., que no requerimento de D. Juan Busson, a que se refere o seu officio de 14 do corrente, sob n. 924, foi hoje proferido o seguinte despacho: « Indeferido á vista da informação do engenheiro fiscal da companhia Recife Drainage e da do inspector do Thesouro Provincial. » — *Mutatis mutandis* á Companhia Drainage.

— Ao chefe interino da Repartição das Obras Publicas.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de 15 do corrente, sob n. 196, em que V. S. communica que o arrematante da obra do 2º lanço da estrada de Agua-Preta á Jacuipe, tem direito á uma prestação de..... 5:000$, e que passou se lhe o competente certificado de pagamento.

— Ao gerente da Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco. — O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, de posse do officio de 14 do corrente, com o qual V. S. enviou a relação dos agricultores á quem foi feita por essa Sociedade a distribuição de 39 barricas de mudas de cannas, trazidas do Rio de Janeiro pelo vapor *Ceará*, manda communicar-lhe que n'esta data remette copia da mesma relação ao Exm. Sr. ministro d'Agricultura, Commercio e Obras Publicas.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana de Navegação.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, transmitto a V. S., para os fins convenientes o officio n.679, por copia, em que o Dr. chefe de policia declara o motivo por que não seguiram para o Presidio de Fernando de Noronha, os criminosos doentes de beriberi, Antonio José do Nascimento, José Hyppolito de Santa Rita e Manoel Francisco de Almeida, comprehendidos nas relações annexas ás portarias da Presidencia, de 7 e 9 d'este mez.

— Ao promotor publico interino da comarca de Bezerros.— De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, accuso recebido o officio de 12 do corrente, no qual V. S. participa o resultado de sua visita a cadeia d'essa villa, n'aquella data.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 6 DE JULHO

Araujo & C.—Indeferido.

Alexandre Ferreira dos Martyres.—Informe o Sr. inspector da Thesourazia de Fazenda.

Antonio Pinto da Silva Souto.—Nego provimento a este recurso.

Antonio Cordeiro de Moura.—Não ha que deferir.

Alexandre Vieira de Souza.—Não ha que deferir.

Antero Nunes do Rego.—Não ha que deferir.

Antonio José Ferreira Refinador.—Passe certidão.

Beatriz Amalia da Silva.—Sim, para S. Lourenço de Tejucupapo.

Bacharel Caetano Maria de Faria Neves.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Carolina Amelia da Paz.—Indeferido.

Clarinda Ribeiro da Cunha Guimarães.—Sim, para a cadeira do sexo feminino de S. Caetano da Raposa.

Emilia Olympia Telles Bezerra. —Sim.

Frederico Augusto Neiva Junior.—Passe portaria concedendo a licença requerida.

Francisco Pinto de Magalhães.—Hoje solicito credito ao Ministerio da Guerra.

Francisco Peixoto dos Santos.—Não ha que deferir.

Girinaldo Pinto Teixeira.—Não ha que deferir.

Gustavo Pinto de Barros.—Não ha que deferir.

Henrique Bezerra Cavalcante.—Não ha que deferir.

Horacio Alves Feitosa.—Não ha que deferir.

José Gomes da Silva.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Bacharel Joaquim Antonio da Silveira Junior.—Nego provimento a este recurso.

Joaquim Gonçalves de Mello.—Não ha que deferir.

Jeronymo Cordeiro de Moura.—Não ha que deferir.

José Ferreira Dutra.—Não ha que deferir.

José Pedro Antunes da Cruz.—Não ha que deferir.

José Soares da Silva Lyra.—Passe portaria na fórma requerida.

José Pereira Pinto.—Não ha que deferir.

Luiz Eustaquio da Conceição Pessoa.—Indeferido.

Luiz Furtado d'Oliveira Cabral.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Laurindo Pinto de Miranda Seabra.—Não ha que deferir.

Manoel Caetano Spinola.—Remettido á junta medica provincial, a quem o supplicante se apresentará para ser inspeccionado.

Manoel Francisco da Silva Bilro.—Encaminhe-se pagando o supplicante o devido porte no Correio.

Manoel Candido Fernandes Pires.—Passe portaria na forma requerida.

Marianna Teixeira da Costa Mello.—Sim, para a 1.ª cadeira mixta de Duarte Dias.

Nabuco Nazianzeno Moreira de Mendonça.—Aguarde decisão do Governo Imperial.

Nemesio Carlos Soares Villela.—Não ha que deferir.

Pedro Celestino da Silva Tavares.—Não ha que deferir.

Theobaldo Pinto Teixeira.—Não ha que deferir.

Vicente Simões Pimenta.—Passe portaria na forma requerida.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 7 de julho de 1882.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Commando das Armas

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO 7 DE JULHO DE 1882

Ordem do dia n. 1,322

Para os fins convenientes e devidos effeitos, faço constar á guarnição, que a 27 do passado apresentou-se n'este Quartel General, vindo da côrte, no vapor *Bahia*, o Sr. capellão tenente do corpo ecclesiastico do exercito padre José Esteves Vianna, a quem por portaria do Ministerio da Guerra de 9 de junho ultimo, foram concedidos mais seis mezes de licença, para tractar de sua saúde, onde lhe convier. Outrosim, que o Sr. alferes do 14º batalhão de infantaria Erato Antonio de Souza, resignou hontem n'esta repartição o resto da licença de seis mezes com que se achava para tractar de sua saúde, concedida por portaria do mesmo Ministerio de 5 de março do corrente anno. Finalmente, que apresentou se hoje, vindo da côrte, no vapor *Espirito-Santo*, o Sr. alferes Leonardo José da Silva, que por outra portaria do alludido ministerio de 22 de fevereiro tambem d'este anno, foi transferido do 18º batalhão de infantaria, para o 2.º da mesma arma.

(Assignado)—*Agostinho Marques de Sá*, brigadeiro commandante das armas.

Conforme, o alferes *Joaquim Jorge de Mello Filho*, ajudante de ordens, encarregado do detalhe.

Repartição de Policia

Secção 2.ª—N. 764—Secretaria da Policia de Pernambuco, 7 de julho de 1882.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. delegado da capital, Sabino Chaves Monteiro, por disturbios.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Albino Victoriano dos Santos, Manoel Faustino de Santa Rosa e Izidio Lopes, por embriaguez e disturbios.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Liberato Barroso, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim da Costa Ribeiro*

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 6 DE JULHO

João Gomes Ferreira de Abreu Mello.—Informe a 1ª secção.

Victorino Maia & C.—Informe a 2ª secção.

Luiz Salazar M. da Veiga Pessoa.—Certifique-se.

Julio & Irmão.—Sim, observando o regulamento de 30 de novembro.

Gomes de Mattos & Irmão.—Sim, observando-se o regulamento de 30 de novembro

Francisco Pinto Ribeiro Guimarães.—Idem idem. A. Vieira & C. José Leonardo Grego & C.—Informe a 2ª secção.

Silva & Santos.—A 1ª secção.

D. Felippa da Cruz Martins e Pedro Joaquim do Amor Divino Martins — Junte conhecimento de decima relativo ao ultimo semestre.

Antonio Chrispiniano de Souza Carneiro.—Certifique-se.

José Gomes Monteiro & C., Manoel Gomes Ferreira de Sá Leitão e Maria Rita do Carmo.—Informe a 1ª secção.

José Leonardo Grego & C. e A. Vieira & C.—Sim, observando se o regulamento de 30 de novembro.

Alfredo José Ferreira, Antonio José d'Abreu Ribeiro, Antonio Maria Marques Ferreira, Bellarmino da Cunha Côrtes e Hermes de Souza Pereira & C.—Informe a 1ª secção.

Francisco Xavier Ferreira. — Informe a 2ª secção.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO

CÔRTE, 29 DE JUNHO

SUMMARIO:—*Falta de sessão na Camara dos Deputados.— As suas causas.— Remoção da crise ministerial.—Interrogação do Sr. Leão Velloso sobre o projecto da commissão mixta.—Resposta do Sr. Martinho Campos.—Apreciações do Sr. Corrêa e apartes do presidente do conselho.—Nova falta de sessão na Camara.—Commentarios sobre as circulares do governo pedindo o comparecimento dos amigos.—Informações do Globo e da Gazeta de Noticias.*

Não tem havido sessão na Camara dos Deputados desde o dia 22, e dão como principal causa deste facto as difficuldades surgidas entre o gabinete e grande parte de membros influentes da maioria, que reclamavam se désse para discussão o projecto da commissão mixta sobre a revisão da lei eleitoral, com que não concordava aquelle, dando se ainda entre os ministros divergencias, por parecer a alguns rasoavel aquella exigencia, ao passo que outros pensavam de modo contrario. Este desaccordo interno foi logo sanado em vista do perigo externo que podia comprometter a vida do gabinete se este se não mostrasse firme e accorde em um pensamento.

Os amigos, porém, insistiam para que se tractasse da materia, e foi então que o Sr Moura, presidente da casa (a quem a *Gazeta da Tarde* suppõe envolvido na conspiração, que qualificou de *mouraria*) fez saber não só ao ministerio como a quem o quizesse saber, que era preciso que o governo tomasse suas providencias por que havia mais de uma semana que elle estava a adiar a explosão da *bomba*, resistindo á dar para a ordem do dia o projecto; mas que não estava em suas mãos evitar a apresentação de um requerimento de urgencia, em que fraccionada a maioria, podesse a dissidencia, reunida aos conservadores, levantar questão de confiança e derrotar o ministerio.

Foi nesta occasião e em virtude de tornar-se conhecida essa occurrencia que o *Globo* e a *Gazeta de Noticias* noticiaram que o ministerio se achava em crise, o que já deve ser ahi sabido.

Nestas circumstancias, não é de estranhar que emquanto o ministerio tractava de *componere fluctus*, fizesse com que não houvesse sessão, tarefa que foi cabalmente desempenhada pelo Sr. Candido de Oliveira, fazendo retirar e faltar á chamada os amigos que iam chegando antes da hora, no dia 23, sendo 24 dia de S. João, e 25, domingo, julgou o governo ter o tempo sufficiente para arranjar os negocios, e esperava poder na segunda-feira, 26, haver sessão sem mais risco para elle. Mas, ou porque então as ondas ainda não estivessem completamente acalmadas, ou porque a tropa licenciada pelo *leader* excedesse por sua conta o prazo da dispensa da chamada no quartel, nem n'aquelle dia nem a 27 houve numero, apezar de a 26 já os ministros terem andado á recommender aos amigos que não faltassem no dia seguinte, pois faria máo ver e confirmaria os boatos de crise (que elles negavam) tão prolongada interrupção dos trabalhos da Camara, quando discute-se o orçamento e ha necessidade de activar se a sua passagem.

Neste ponto deixo a Camara, de que depois fallarei, para referir o que occorreu no Senado e torna-se necessario para melhor comprehensão do que estou narrando.

Na sessão de 26 tomou a palavra o Sr. Leão Velloso para dar os motivos porque se acha em opposição. Foi dos que applaudiram, disse elle, a chamada do nobre presidente do conselho para organisar o gabinete, principalmente por ser S. Exc. um representante do partido liberal genuino, o que significa que daqui por diante não se poderá mais dizer que este partido nunca governou o Brasil, por isto esperava que S. Exc. no governo correspondesse aos compromissos do partido e ás esperanças da nação, mas infelizmente o ministerio não tem satisfeito aquelles, nem a estes: a reforma eleitoral produzio o melhor resultado, dando uma camara com maioria liberal e tambem uma forte opposição conservadora, situação esta de que outro governo teria tirado todos os corolarios em credito das instituições; mas o gabinete actual é a negação dos corolarios que deviam decorrer das idéas representadas pela maioria da camara.

« Nem se allegue, continúa o orador, que o ministerio não podia realisar o programma do seu partido, quando tem diante de si uma forte opposição na camara: a verdade é que, até hoje, essa opposição nenhum obstaculo tem posto á marcha do governo.

Um dos compromissos do partido liberal era a extincção absoluta da guarda nacional. O que tem feito o governo? todos os dias se está occupando com a reorganisação da guarda nacional, que continúa; e para que? não serve para o bem, e sim só para o mal, porquanto está reduzida a instrumento de satisfação de vaidades e a um meio de alliciamento.

Estas considerações servem para mostrar por que motivo não tem o orador dado apoio ao ministerio, que não procura realisar nem um dos compromissos do partido liberal, nem mesmo aquellas medidas que solicitou na falla do throno.

Uma das necessidades ahi apontadas pelo governo foi a revisão da lei eleitoral. Para este fim havia sido nomeada uma commissão mixta, composta de membros das duas camaras, a qual formulou dous projectos, que estão, um no Senado, outro na Camara dos Deputados. A respeito deste ultimo, já approvado em 1ª discussão, aconteceu que, tendo um deputado pedido dispensa de intersticios, não passou; e corre que o nobre presidente do conselho faz questão da não discussão deste projecto. Pede, pois, a S. Exc. que informe ao Senado o que ha a este respeito.

Se é exacto o que corre, em que posição vai o Sr. presidente do conselho deixar a maioria que o sustenta, desde que S. Exc. não impugnou á nomeação da commissão mixta, não levantou a menor duvida ao projecto que ella offereceu; deixou-o passar em 1ª discussão, e só agora vem manifestar a sua opposição? Não comprehende semelhante procedimento, por parte do governo. »

Respondendo a pergunta do Sr. Leão Velloso, disse o Sr. Martinho Campos que não sabia se o Senado era o lugar mais proprio para a interrogação que acaba de ser-lhe feita, pois parecia suppor uma crise ministerial, e se esta existisse, era á Camara dos Deputados que teria de dar contas. Entretanto rectificando o que disse o Sr. Leão Velloso, observou que não obstante na commissão mixta estar representada a maioria liberal que apoia o ministerio, não quer isto dizer que elle Martinho esteja de accordo inteiramente com o projecto offerecido. As reflexões do nobre senador pela Bahia, ex-presidente do conselho, fizeram grande impressão no espirito do orador, que não é partidista do voto uninominal, nem de quaesquer especulações que tendam a forçar a representação das minorias.

Mas não é este o maior defeito que encontra na lei eleitoral, e o nobre senador pela Bahia mostrou a pouca conveniencia de alterar-se desde já uma lei mal experimentada: foi um conselho que calou no animo do orador. Está por provar se é urgente remediar alguns males da lei, sem maduro exame, sem maior experiencia.

Tem se apontado como grande necessidade dar remedio aos arrendamentos, foi os só para fabricar eleitores. Não é este o ponto que mais preoccupa o orador. Maior mal enxerga na influencia excessiva que a magistratura quiz ter, sem que a lei lh'a désse, resultando de tudo isto que as difficuldades de que a lei cercou o alistamento tem privado do voto grande numero de cidadãos que a elle tem pleno direito.

Nestes termos, um projecto que só cuidasse dos arrendamentos e esquecesse outros defeitos mais graves da lei, não póde ser sustentado como a nossa maior necessidade.

Assim, rendendo completa justiça aos membros da commissão mixta, á sua bôa fé e sinceridade, não entendeu o orador que devesse tomar a sua conta o andamento do projecto por ella elaborado. Não põe em duvida que o projecto melhore a alguns respeitos o alistamento; mas não cuidou da ampliação do direito de voto, que, no entender do orador, é questão de maior necessidade. »

Quanto a importancia politica que o governo liga ao projecto, diz que, « o bom senso do Senado e do paiz julgará da pergunta do Sr. Leão Velloso, e reconhecerá que uma materia de tanta importancia não podia entrar na ordem dos trabalhos da Camara dos Deputados cruzando o ministerio os braços, e dizendo—não tenho nada com isso.

O ministerio e a maioria, que o sustenta, não hão de cahir no laço que lhes armam adversarios impacientes. O governo dará andamento ás medidas que considera mais urgentes e mais necessarias ao serviço publico; mas não vê actualmente urgencia, nem necessidade, na reforma da lei eleitoral.

Escusado é dizer que no Senado não fará questão de gabinete; e tem certeza de que, por causa desta materia, não terá de fazel-a na outra camara. »

Estas ultimas palavras mostram que a crise, se crise houve, estava dissipada: o governo já contava com a Camara. E justiça seja feita ao actual presidente do conselho: não se acobarda diante das difficuldades, nem modera a firmeza de sua linguagem ante a necessidade de acalmar a má vontade de seus correligionarios, os adversarios impacientes. Era visto que tendo elle como certo um pronunciamento favoravel na Camara, desejava que este se não demorasse, e d'ahi a conveniencia de haver sessão quanto antes.

No dia seguinte discutindo se o orçamento do Ministerio da Guerra, o Sr. Correia chamou ainda á terreiro o ministerio em relação a crise, felicitando o Sr. Penna, o mavorte do gabinete, por achar-se restabelecida « a santa paz na igreja d'Elvas, » fazendo votos para que o deão ande sempre conforme com os da confraria. Notou, entretanto, que em todo caso essa pequena crise trouxe prejuizo ao serviço publico, pois por essa causa tem deixado de haver na sessão na Camara dos Deputados.

« *O Sr. Martinho Campos*—V. Exc. faça um requerimento pedindo informações dos motivos porque a Camara não faz sessão.

« *O Orador* não quer com suas palavras censurar a Camara.

« *O Sr. Martinho Campos*—Nem V. Exc. tem competencia para isso.

« *O Orador*: é verdade que não tem competencia para censurar a Camara mais tem o dever de apreciar todos os ramos da administração publica, da mesma maneira que qualquer um deputado póde censurar o Senado, quando elle deixe de fazer sessão por muitos dias. O que quer demonstrar é que essas faltas de sessões na Camara são effeitos evidentes da crise passageira que accommetteu o ministerio.

« *O Sr. Martinho Campos*—Crise imaginaria.

« *O Orador*; imaginaria hoje, mas, confirmada hontem por V. Exc. »

Dizendo o Sr. Correia que, deprehendendo-se das palavras do Sr. presidente do conselho que a commissão mixta se havia sujeitado a vontade do governo, a canôa navegaria em mares bonançosos, retorquio em aparte o Sr. Martinho Campos:

« As canôas mais facilmente evitam os penedos, » ao que respondeu o Sr. Correia que « os penedos tambem encontram ondas furiosas que n'elles se atiram, e que nunca os assoberbaram. »

« *O Sr. Martinho Campos*—Os penedos não se movem nunca. »

Neste jogo de apartes ha uma allusão a retirada do Sr. Correia do gabinete de 7 de março, em 1873, attribuida então pela opposição ao facto de ter-se elle recusado a referendar a reintegração do Sr. Barão de Penedo, na legação de Londres.

A *Gazeta da Tarde*, commentando esses apartes do actual presidente do conselho, censura severamente, dizendo que elle vem hoje exprobrar ao Sr. Correia um acto que outr'ora louvou, como deputado, por significar resistencia ao poder pessoal, que então convinha-lhe pôr ás claras.

Pondo, porém, isto de parte, a verdade é que a observação do Sr. Correia, acerca da falta de sessão na camara, foi mais um motivo para que na mesma tarde daquelle dia (ante hontem, 27) o governo expedisse circulares aos amigos pedindo-lhes que fizessem casa hontem; todavia não houve sessão, tendo apenas comparecido 48 deputados!..

Desculpam-se os liberaes queixando se do Sr. Gomes de Castro, que para tirar uma desforra delles, por não terem concorrido para haver numero nos dous dias anteriores, aconselhou os conservadores a que tambem não fizessem numero.

Não commento, nem explico o caso, até mesmo porque de hontem para hoje não conversei com ninguem que me possa dar esclarecimentos á respeito.

Por amor a fidelidade de chronista dou aqui a palavra ao *Globo* de hontem á tarde e a *Gazeta de Noticias*, sem tomar a responsabilidade do que ambos referem, e transmitto aos leitores como simples informação.

Eis o que disse o primeiro sob o titulo *Crise ministerial*:

« Apezar das circulares do Sr. presidente do conselho e dos empenhos e esforços dos ajudantes de campo, não foi possivel conseguir que se reunissem os deputados da maioria para celebrar sessão.

Como se esperava, os conservadores não concorreram; e mantendo se fóra do recinto os deputados liberaes disidentes, não póde o ministerio alcançar o triumpho que almeja e que tão arrogantemante fôra annunciado pelo Sr. presidente do conselho na tribuna do Senado.

O ministerio pôde conseguir que apenas se reunissem 48 deputados, considerados amigos; e, sob a presidencia dos Srs. Souza Carvalho e Candido do Oliveira, antes da hora regimental para abrir-se a sessão, celebraram ell s uma conferencia.

Não sabemos o que se passou nesse conclave clandestino; mas o facto é que depois dessa reunião varios deputados declararam retirar se da maioria e mandaram riscar os seus nomes da lista de presença.

Suppomos poder assegurar que entre esses deputados figuram os Srs. Rodrigues Junior, 2º vice-presidente da camara; A. de Siqueira, Joaquim Tavaes e José Pompeu. »

Na opinião de varios homens politicos importantes—o ministerio está morto;—queremos dizer—vai ser sepultado, porque morto está elle ha muito tempo.

Em outra sessão, accrescenta o mesmo jornal:

« Além dos quatro nortistas que mandaram riscar seus nomes da lista dos presentes, deixaram de entrar no recinto (ou por outra, de subir a escada), os Srs. Lourenço de Albuquerque, Augusto Fleury e Francisco Sodré. »

A *Gazeta* assim se exprime:

« O ministerio havia pedido por circulares, impressas em bom papel vellino, que a maioria não faltasse hontem á sessão, porque havia votação importante.

Não houve membro da maioria que não recebesse esse convite.

Pois bem. Hontem ao meio dia, no relogio da camara, que não é um relogio qualquer havia presentes 48 membros da maioria. Resultado: não haver sessão.

Este caso, perfeitamente vulgar em qualquer dia normal, não tem a menor significação politica.

Hontem, porém, depois do convite official do governo, a falta de sessão toma um aspecto de certa gravidade. Ou o governo tem sómente 48 deputados que o apoiam e sustentam, ou o governo tem ainda mais alguns, mas não tantos que no todo lhe garantam uma maioria parlamentar.

Os algarismos são crueis e irrefutaveis.

Os deputados da maioria podem ter duas opiniões, uma para os ministros, outra para os corredores e corrilhos; mais infelizmente tem só um voto.

Se hontem houvesse sessão, os 48 da maioria seriam vencidos pelos 57 da opposição.

A falta de sessão, portanto, não resolveu a crise, adiou-a.

Adiada, ou o ministerio a vence com os votos, ou com a ausencia dos conservadores. Em qualquer dos casos, o ministerio ficará a mercê do partido radicalmente opposto.

Contestamos os factos e não queremos fazer commentarios.

Apenas registraremos que esta regeneração do systema representativo, de que foi aurora a lei da eleição directa, executada pelos figurantes do regimen antigo, está dando este bello espectaculo ao paiz.

Não indagaremos agora quem é ou quem são os culpados deste abatimento, que aliás não é para nós senão o percursor de um melhor estado de cousas.

Na actual situação, o que é evidente, o que está entrando á força pelos olhos de toda a gente, é que a maioria do partido liberal na camara, e o gabinete são incompativeis.

A maioria não têm força nem para fazer uma sessão a *convite*, o ministerio precisa dos votos contrarios para não levar um cheque.

E' duravel esta situação?

Talvez; mas em todo o caso, permittam que se diga, que não é decente. »

Se ha ou não fundamentos nesta apreciações, e se do facto resultar qualquer grave acontecimento, o telegrapho dil-o-ha antes que esta ahi chegue.

E por isto faço ponto final.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 8 DE JULHO

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do Imperio.

Pelo paquete brasileiro *Espirito Santo*, entrado hontem do sul e que segue hoje á tarde para o norte, recebemos as seguintes noticias, além das que vão inseridas sob as rubricas *Parte Official, Interior* e *Revista Diaria*:

Pacifico

Datas de jornaes ate 6 de junho, e telegraphicas até 19:

Desde 31 de maio começara a publicar se em Lima uma folha intitulada *Diario Official*, cessando a *Situação*, e suspendendo se todas as licenças concedidas para a publicação de diarios ou periodicos. Em Callão e Lima poderia qualquer chileno publicar folhas, com prévia permissão do quartel-general e prestação de fiança idonea no valor de 4,000 soles de prata, para responder pelas multas que o quartel-general impuzer ao editor, quando commetter faltas, podendo o mesmo quartel-general cassar a licença, sempre que julgar conveniente.

Dizem telegrammas de Valparaiso, expedidos a 15, que houve em Ayacucho um *meeting* para auxiliar as tropas de Caceres e levantar novas forças, e que de Callão havia sahido tropa para occupar Cerro Azul e Canete.

Um telegramma expedido de Valparaiso a 19 noticia um encontro entre forças chilenas e peruanas, em Cerro Azul, no qual morreu o chefe peruano.

Era cada vez maior a escassez de recursos em Huancayo.

Ao mesmo tempo que o typho produzia grandes estragos entre as tropas, a variola grassava em Iquique.

O congresso boliviano foi convocado para 6 de agosto.

Não se confirmava a noticia da partida de tropas bolivianas para Arequipa.

As folhas da Bolivia confirmaram a noticia do desastroso fim da expedição Crevaux. *La Estrella de Tarija*, de 21 de maio, dedicou ao Dr. Crevaux um sentido artigo necrologico, no qual disse que pessoas conhecedoras dos lugares que elle se propunha explorar tinham-lhe feito ver o risco da empreza; que o governo tambem insistira para que se demorasse mais algum tempo e aceitasse uma escolta de tropa de linha; mas que tudo fôra baldado. Crevaux, julgando sufficiente a comitiva, composta de 16 pessoas, entre francezes e bolivianos, emprehendeu a fatal viagem, como que arrastado pela corrente implacavel do destino.

As folhas chilenas confirmam a noticia que já haviamos tido telegraphicamente, de que no dia 1 realisara-se a solemne abertura do congresso nacional do Chile.

O senado approvara o projecto de lei apresentado pelo poder executivo autorisando novas despezas com a continuação da guerra contra o Perú.

O ex presidente desta ultima republica, Garcia Calderon, trabalhava para obter a sua liberdade, promettendo embarcar para a Europa, sem visitar o Perú.

Toda a imprensa liberal lamentou a morte prematura, que já noticiamos, do litterato e jornalista Justo Arteaga Alemparte.

Em Santiago e Valparaiso causou grande sensação o telegramma que noticiava o fallecimento do general Garibaldi.

Rio da Prata

Datas de Buenos Ayres até 21 e de Montevidéo até 22 de junho:

Corria em Buenos-Ayres que a questão hispano uruguaya seria resolvida alli, sendo mediadores os ministros argentinos Plaza e Irigoyen. Accrescentava-se que Duran e Llorente Vazquez estavam de accordo.

O governo apresentou á camara dos deputados um projecto de reforma constitucional.

Foi approvado o credito pedido pelo governo para a publicação de um livro sobre a republica, que deve ser distribuido na Europa aos que desejarem emigrar.

Continuam os preparativos em honra a Garibaldi.

Pelo ministerio das relações exteriores foi promulgada a convenção consular firmada com o governo portuguez.

Foi nomeado o tenente-coronel Luiz J. Fontana para ir ao rio Pilcomayo tomar informações sobre a mallograda expedição do Crevaux. Em sua companhia vai o Sr. Gustavo Marguin, engenheiro geographo.

O governo nacional observa attentamente o coronel Latorre, e até julga-se que mandará prendel o.

Para impedir que os emigrados orientaes que se acham entre Corrientes e Entre Rios, violem a neutralidade, foi mandada a canhoneira *Pilcomayo* cruzar no Rio Uruguay.

A empreza da via-ferrea transandina já está organisada. Começarão os trabalhos nos principios de agosto.

O Dr. Ezequiel Paz apresentará ao congresso um projecto de lei sobre bancos livres, dispondo que cada banco deposite no Banco Nacional as 3/4 partes de sua emissão em fundos nacionaes, que cobram juros e são amortisaveis.

Estes fundos poderão adquirir se a 90 % na junta do credito publico nacional. Seria obrigatorio conservar em caixa um effectivo equivalente á terça parte da emissão, devendo ser todos os bilhetes convertiveis á vista.

O senado provincial de Buenos-Ayres convocou a assembléa legislativa para determinar o lugar e a época em que deverá reunir se a convenção constituinte para reformar a constituição da provincia.

Para facilitar o transporte das pessoas que quizerem assistir ás honras funebres prestadas a Garibaldi, todas as linhas ferreas baixaram 25 % o preço das passagens durante tres dias.

Celebrou-se uma missa funebre em honra dos mortos de 21 de junho de 1880.

— O governo da republica Oriental recebendo a noticia de que Maximo Perez invadira Dolores, fizera embarcar o coronel Tejos com forças e munições, afim de repellir os invasores.

A nova lei de imprensa já tinha sido mandada cumprir pelo poder executivo.

O juiz criminal declarou isempto de culpa e pena e mandou pôr em liberdade Francisco L Barreto, que estava sendo processado como compromettido nas violencias de que foram victimas Volpi e Patroni. Esperava se que o fiscal do crime appellasse da sentença.

O governo pensa em mandar fechar todos theatros que não offerecem garantias contra os incendios. Diz-se que esta medida não tem tanto em vista o interesse publico quanto impedir que a companhias que trabalham no Cibils e no S. Felippe façam mal á companhia lyrica italiana, subvencionada pelo governo.

Foi apresentado á camara um pedido de prorogação de privilegio feito pelo representante da Companhia Telegraphica do Rio da Prata. Este negocio, segundo o correspondente de *La Nacion*, vai dar uma boa fatia a um alto personagem da situação.

Entretanto varios commerciantes se manifestam contra a prorogação, allegando que ha estabelecido um convenio para novo cabo, e que uma empreza particular solicita a concessão de uma linha, sem privilegio.

Acerca do movimento revolucionario na republica Oriental, diz o *Jornal do Commercio* da côrte, tivemos a seguinte informação de Montevidéo:

« O caudilho coronel Maximo Perez invadio Entre-Rios com alguns homens cujo numero não se designa com certeza, (sendo calculado por uns em 200 e por outros em 500, perfeitamente armados; o governo fez sahir daqui immediatamente, depois de ter recebido a noticia, companhias dos batalhões de linha 2º, 3º e 5º com algumas peças de artilharia em direcção a San José. Parte dos contingentes foi embarcado com rumo ao litoral, seguindo outra parte por terra para o interior. Todos os chefes politicos da companhia tiveram ordem de mobilisar a toda pressa a guarda nacional, devendo verificar-se a mesma providencia nesta cidade, se tomar proporções consideraveis a revolta, á qual por emquanto não se dá grande importancia, em razão de ter por cabeça Maximo Perez, homem sem nenhum prestigio e cujo principal merito é ser um grande assassino. Receia-se, entretanto, que atrás delle estejam outros homens de prestimo, indicando certos boatos a Latorre e ao Dr. André Lamas. A autoridade mostra se inquieta, porém aguarda a mais absoluta reserva. O porto e as costas, tanto da parte do oeste como da de leste, até á ilha das flores, são vigiadas todas as noites pelos pequenos vapores de que dispõe o commando da armada. Percorrem as ruas da cidade patrulhas de cavallaria, para impedir alguma sorpreza por desembarque ou por qualquer conspiração.

« Entre muitos boatos que circulam com profusão, diz-se que o general Arredondo, chefe argentino toma parte neste movimento; que do 1º batalhão de linha, que ha mezes se acha no litoral, passaram-se algumas companhias, assim como alguns soldados dos esquadrões que percorrem as fronteiras.

« Os telegrammas recebidos de Buenos Ayres asseguram que o coronel Latorre não tomou até agora a menor parte no movimento revolucionario, tendo declarado que era completamente alheio á invasão.

« E' unanime a opinião de que, se o coronel Maximo Perez é o unico cabeça do movimento, nada haverá e pouco tardará que seja totalmente vencido.

« Tambem ha quem supponha que o partido *blanco* tem participação na revolta, do que muita gente duvida, recordando quanto o general Perez sempre fôra intransigente com o mesmo partido.

« As folhas de Buenos Ayres dizem que aquelle governo vigia cuidadosamente a casa de Latorre, fazendo-o acompanhar por toda a parte por homens disfarçados, e tambem que mandou sahir alguns pequenos vapores de Buenos-Ayres, afim de percorrerem a costa argentina e impedir a sahida de armamento e gente do seu territorio. A noticia é para ficar de quarentena, por quanto em outras revoltas o governo argentino fez identicas declarações, e, no entanto, consentiu tudo.

« Diz se á ultima hora que a povoação de Mercedes foi tomada e têm chegado a Coquimbo partidas regulares. Espera-se por momentos noticias de algum encontro. »

ILEGÍVEL

— *La Democracia*, do Paraguay, commentando as apreciações da carta do Sr. Barão de Cotegipe, desmente a versão de uma alliança entre o Paraguay e a Republica Argentina contra o Brasil.

Rio Grande do Sul

Na corte fora recebido pelo Sr. ministro da agricultura o seguinte telegramma:

« Por telegramma recebido dos Srs. deputados Camargo e Diana, soube a praça do commercio d'esta cidade da energica iniciativa assumida por V. Exc., relativamente aos urgentes melhoramentos que necessita a barra d'esta provincia. Deu V. Exc prova de quanto interesse merece a calamidade que opprime o movimento mercantil de toda esta provincia, e a directoria da praça do commercio d'esta cidade do Rio Grande não saberia cumprir o seu dever se deixasse de manifestar a V. Exc. e ao Governo Imperial o seu profundo reconhecimento pela attitude por V. Exc. tomada perante o parlamento, afim de obter meios necessarios para debellar as circumstancias aterradoras em que nos achamos. Apresentando a V. Exc. os protestos de nossa mais alta consideração, rogamos que V. Exc. seja o interprete de nosso reconhecimento a todos os membros do ministerio.— *Carlos G. R. Reingantz*, presidente.— *Luiz de Otoro*, secretario interino »

Em resposta o Sr. ministro dirigiu o seguinte telegramma:

« Do ministro da agricultura ao Sr. Carlos Reingantz, presidente da praça do commercio do Rio Grande.—O Governo Imperial agradece a manifestação da praça do commercio do Rio Grande.

« Os graves prejuizos occasionados pela instabilidade da barra ao commercio e navegação merecem ao Governo a mais solicita attenção. »

Matto Grosso

Datas da capital até 25 de maio:

Por falta de numero fôra prorogada para 15 do corrente a abertura da assembléa legislativa provincial.

O Sr. Jayme Cibils & Irmãos tinham chegado a Corumbá, de onde seguiram para o Descalvado com todo o machinismo e pessoal com que pretendem montar alli um grande estabelecimento de xarqueada.

Na noite de 7 uma ex praça do exercito, de nome Gustavo, auxiliada por um soldado do 2º batalhão, chamado Valladão, tentou assassinar a facadas o Sr. Thomaz Gonçalves Preza. Perseguidos ambos e presos, quando foram levados para o quartel do dito batalhão, tres praças que estavam de guarda, armando-se de sabre, conseguiram dar lhes fuga. Presos afinal outra vez, foram postos a bom recato. O commandante da fronteira mandou recolher preso o official de estado, que não se achava no quartel n'essa occasião.

Falleceram na capital: a 17 o capitão Sabino Fernandes de Souza, commandante da companhia de policia, e a 12 o cidadão Luiz Antonio Pinto de Figueiredo.

Minas Geraes

Datas da Capital até 25, Campanha da Princesa 20 e Juiz de Fóra 29 de junho.

Haviam sido capturados os seguintes criminosos de morte:

A quatro leguas de distancia da cidade de Sussuhy o réo Pedro da Costa Carneiro, pronunciado no art. 192, combinado com o 34 do codigo criminal. Esta diligencia foi realisada pelo delegado José de Queiroz Braga, subdelegado Luiz Augusto de Almeida, o escrivão d'este e duas unicas praças alli existentes.

No districto do Brumado, termo do Bomfim pelo sargento do corpo policial Antonio José Rodrigues, o réo João Rodrigues da Silva, pronunciado no art. 193, combinado com o 34 do codigo criminal.

No termo de Baependy, em virtude de mandado expedido pela autoridade competente, o escravo de Manoel Pedro da Costa, de nome José, indiciado autor do assassinato de João Fernandes, vulgo Picapáo, commettido n'aquelle termo.

Picapáo havia desapparecido da fazenda do dito Costa, e, graças ás pesquizas da autoridade, foi descoberto o cadaver, que tinha sido sepultado. O réo confessou o delicto.

Pelo subdelegado de Caratinga, termo de Manhuassú, em flagrante delicto, Victor José Simeão, por ter desfechado um tiro contra João Rodrigues de Brito, que ficou mortalmente ferido.

Na madrugada de 13 do corrente evadiram se da cadeia do Mariahé, por meio de arrombamento, os presos Martinho Antonio dos Anjos e João José de Araujo, que tiveram auxilio externo, segundo informou o delegado.

A 14 do corrente o soldado Francisco Tavares Fianzino foi á cadeia da Campanha, onde estava de guarda seu companheiro João de Paula Feitosa, e, discutindo com elle a pretexto de um par de chinellos, desfechou lhe um tiro de garrucha, que por felicidade produziu um ferimento leve.

S. PAULO

Datas até 29 de junho:

Refere a *Gazeta*, de Cananéa de 24:

« Na noite de 6 do corrente cahio sobre esta villa uma medonha trovoada, acompanhada de copiosa chuva. Uma faisca electrica foi cahir na casa de residencia do Sr. João Matheus de Azevedo, e sahindo por uma casa vizinha, facheou a porta da frente.

« Felizmente não fez victima nenhuma, apenas deixou asphixiado por espaço de meia hora um sobrinho do Sr. Azevedo. »

— Refere o *Correio Paulistano* de 25:

« Dansava se ante hontem á noite em uma venda da rua Vinte e Cinco de Março. Cerca de 10 horas da noite, crescendo o enthusiasmo das dansas e havendo grande algazarra dentro da venda, o guarda urbano Vicente Borges do Rego Pavão, que se achava de ronda n'aquella rua, julgou conveniente, receiando alguma desordem, ir chamar um urbano para auxilial-o, no caso de ser necessaria a intervenção da policia. Quando, porém, se dirigia á procura de outro guarda, vio sahir da venda grande numero de pessoas que espancavam barbaramente a um individuo. Recusando intervir na desordem, recebeu Pavão uma cacetada, que lhe foi dada á traição. Desembainhando o refle, tentou o aggredido defender-se, quando recebeu sobre o braço direito nova cacetada, que o fez deixar cahir ao chão a arma.

« A aggressão, porém, que soffreu o guarda urbano não ficou n'isto. Depois de muito maltratado, foi atirado ao chão e, o arrastaram por uma perna para dentro da venda, quando elle, servindo-se da mão esquerda deu um tiro de rewolver contra os seus aggressores o qual não os attingindo, foi, entretanto, offender gravemente a Magdalena Bisagna, que viera ver o tumulto. Dando um segundo tiro, foi a bala ferir a João Bisagna.

« Magdalena recebeu a bala de rewolver no ventre, a qual foi extrahida hontem, considerando se, todavia, grave o seu ferimento. Quanto a João Bisagna, foi apenas levemente ferido no braço esquerdo.

« Apparecendo então, com o fim de indagar o que se passava, Jacob Gaspar, fabricante de carroças e morador na vizinhança, foi mortalmente ferido no ventre pela bala de um 3º tiro de rewolver. Jacob Gaspar falleceu hontem de manhã, tendo declarado que quem lhe tinha dado o tiro fôra o urbano Pavão, não tendo conseguido os medicos chamados fazer a extracção da bala.

« Quanto a Pavão, além de diversas contusões que o prostraram, ainda recebeu um ferimento triangular na cabeça, que foi classificado de bastante gravidade, considerando se pois, inevitavel sua morte, em consequencia de fortes hemorrhagias que tem tido.

« Antes de terminado o conflicto compareceram no local o Sr. Dr. delegado de policia, o commandante de urbanos e seu ajudante. Nenhuma prisão foi effectuada até hontem á noite.

« Para não embaraçar a acção da policia, deixamos de publicar hoje diversos detalhes sobre o crime, que chegaram ao nosso conhecimento. Opportunamente, porém, traremos os nossos leitores ao facto do inquerito policial, que foi hontem instaurado pelas competentes autoridades. »

— Em Tatuhy, no dia 18, a colonia italiana reunio se e fez em memoria de Garibaldi uma sessão funebre.

— Já se acha em construcção em Tieté a estação da linha ferrea.

— Na capital, na noite de 23, foi ferido gravemente Antonio José Pinheiro por Antonio Nunes Toledo, e na rua Vergueiro, domingo, cerca de 11 horas da noite, ao que parece, em consequencia de briga, o portuguez Bernardino de Azevedo foi esfaqueado, apparecendo tambem feridos o preto Benedicto Guilherme e Fernandes da Rocha.

— No dia 18 do corrente, entre a estação do Cruzeiro e a de Lavrinhas, foi apanhado, pelo expresso, um velho octogenario, que infelizmente n'essa occasião atravessava os trilhos; ficando muito maltractado e fallecendo horas depois.

— Na cidade de Campinas a Sra. Baroneza de Atibaia, em commemoração ao 1º anniversario do fallecimento de seu esposo, o Barão de Atibaia, concedeu liberdade sem condição nenhuma ao seu escravo de nome Thomaz.

— Refere a *Gazeta de Campinas*, de 28:

« Hontem de manhã o Dr. Virgilio Augusto de Araujo foi victima de um individuo de nome João Antonio de Oliveira Machado, que achava se em sua casa, na enfermaria, afim de ser tractado.

« Quando o facultativo estava proximo d'aquelle enfermo, foi inopinadamente aggredido pelo mesmo, que se achava com um martello, com o qual descarregou algumas pancadas sobre a cabeça do Dr. Virgilio.

« Acudido em tempo, pôde livrar-se d'aquelle individuo, que, dizem-nos soffre de alienação mental, ficando, entretanto, contundido na cabeça e no rosto.

« O demente foi recolhido á cadeia, e a policia mandou proceder a auto de corpo de delicto, servindo os Drs. Pereira Lima e Antenor.

« Os ferimentos, felizmente, são leves.

« Oliveira Machado tentou suicidar se na cadeia, mas foi obstado. »

As festas do collegio de S. Luiz de Itú, que principiaram no dia 24, foram muito concorridas, achando-se presentes o Sr. bispo do Rio de Janeiro, presidente da provincia, Visconde de Paranaguá, senador Teixeira Junior e outras pessoas gradas.

Tinham chegado á capital vindos de Corumbá, provincia de Matto Grosso, os Srs. Jayme Cibils y Hermanos, que seguiram para o Descalvado com todo o machinismo e pessoal habilitado para montar um estabelecimento de xarqueada, extractum-carnis e fabricas de stearina e sabão.

Rio de Janeiro

Datas até 30 de junho:

A Camara dos Deputados deixara de funccionar de 24 a 29 de junho.

— No dia 26, no Senado, proseguio a 2ª discussão do orçamento do Ministerio da Justiça. Oraram os Srs. Junqueira, Leão Velloso e presidente do conselho, e, sendo encerrada a discussão, foi approvado o orçamento conforme as emendas da commissão respectiva do Senado.

Continuou a 2ª discussão do projecto sobre sociedades anonymas e ficou encerrada, depois de algumas observações dos Srs. Silveira da Motta e Lafayette, não se votando por falta de numero.

Ficou do mesmo modo encerrada a 2ª discussão da proposição approvando a pensão ao soldado Antonio João de Senna.

Entrou em 2ª discussão a proposição reorganisando o quadro do exercito, e ficou a discussão adiada pela hora, depois de terem sido apoiadas as emendas dos Srs. Junqueira e Sinimbú.

— No dia 23, começou n'essa camara a 2ª discussão do orçamento da despeza do Ministerio da Guerra. Oraram os Srs. Correia, ministro da guerra e Junqueira, e ficou a discussão adiada pela hora.

— No dia 28, na mesma Camara, encerrou se a 2.ª discussão do orçamento do Ministerio da Guerra, sendo approvados todos os artigos com algumas emendas. Proseguio a 3.ª discussão da proposição reorganisando o quadro do exercito. Depois de orarem os Srs. Junqueira, Viriato de Medeiros, Sinimbú, Saraiva e Octaviano, a requerimento do Sr. Saraiva ficou adiada para quando comparecer o Sr. ministro da guerra. Foram sem debate approvados em 2.ª discussão, sendo adoptados para passarem á 3.ª, os projectos relativos ao tempo de serviço do major graduado reformado Cypriano José Pires Fortuna e á exoneração da responsabilidade do ex-thesoureiro das loterias da côrte, Saturnino Ferreira da Veiga.

— Lê-se no *Jornal do Commercio* de 25, sob o titulo *Excursão Imperial*:

« S. M. o Imperador levando comsigo S. M. a Imperatriz e os principes D. Pedro e D. Augusto partio hontem para a estação do Cruzeiro, d'onde irá hoje percorrer a linha da estrada de ferro do Rio Verde que se está construindo, e examinar os trabalhos alli em andamento.

« Na estação central o trem imperial recebeu SS. AA. a Sra. princeza D. Isabel e seu augusto esposo, acompanhados do Sr. veador Miranda Reis. Foram tambem o Sr. ministro da agricultura com sua familia e o seu official de gabinete, o Sr. ministro da guerra, senadores Visconde do Bom Retiro, Ribeiro da Luz, Christiano Ottoni, deputado Olympio Valladão, director da estrada de ferro Dr. Penna com o pessoal technico. Partindo d'alli ás 10 horas e 45 minutos da manhã, o trem chegou á estação da Quinta Imperial ás 11 horas, onde entraram para elle SS. MM. Imperiaes e os jovens principes, a Sra. Baroneza da Fonseca Costa, dama de S. M. a Imperatriz, gentil homem Miranda Rego, veador Barão da Laguna, medico Dr. Motta Maia.

« O trem seguio immediatamente levando varios wagons grande numero de convidados, e chegou á Barra do Pirahy á 1 hora e 23 minutos da tarde, onde os representantes da companhia The Minas and Rio Railway, offereceram a SS. MM. e AA. Imperiaes um profuso e dedicado *lunch*. D'alli partio o trem ás 2 horas e 8 minutos, com destino á estação do Cruzeiro, onde chegou ás 5 horas e meia; sendo Suas Magestades e Altezas recebidos com vivas acclamações pelos representantes e engenheiros da companhia Rio Verde e grande concurrencia de povo que alli os esperava.

« Hoje, depois de terem ouvido missa na capella do major Novaes, os augustos visitantes deviam ter partido, ás 7 horas da manhã, para percorrer e examinar a estrada.

« SS. MM. e AA. Imperiaes dignaram se de aceitar a casa do engenheiro Hunt: todas as demais pessoas foram hospedadas em casas preparadas pela companhia. »

— No dia 26 accrescentou o mesmo jornal:

Escreve-nos o nosso correspondente:

« Estação do Cruzeiro, 24 de junho, meia noite.—SS. MM. e AA. Imperiaes partiram da Barra do Pirahy, ás 2 horas da tarde, e depois de receberem em Barra Mansa as homenagens e saudações apresentadas pela Camara Municipal, autoridades e grande concurso de povo, chegaram á estação do Cruzeiro ás 5 1/2 horas da tarde, ao som de vivas acclamações, subindo ao ar muitas gyrandolas de foguetes.

« Da estação do Cruzeiro seguiram Suas Magestades e Altezas em carros para as casas, que haviam sido preparadas pela companhia Minas and Rio Railway no alto da matta, situada em frente á estação, onde os Srs. Herbert Edgell Hunt, empreiteiro representante de Waring Irmãos, engenheiro residente James Wittle, representante da companhia, e engenheiro fiscal por parte do governo Drs. Francisco Teixeira Miranda Azevedo e Barbosa de Oliveira receberam os augustos viajantes, conduzindo os para a casa do empreiteiro Hunt.

« Os Srs. senadores Affonso Celso, Joaquim Delfino e C. Ottoni, conselheiros Affonso Penna e Alves de Araujo e os demais convidados tambem foram hospedados pela referida companhia.

« A's 7 horas foi servido um profuso jantar. Em uma mesa tomaram assento Suas Magestades e Altezas e as pessoas que tiveram a honra de ser para ella convidadas; na outra sentaram-se as demais pessoas da comitiva.

« Trocaram se diversos brindes de congratulação pelo futuro prospero da companhia de que é presidente o Sr. H. Cecil Raikes, e engenheiro o Sr. James Brunlees, o mesmo que projectou e executou a estrada de ferro de Santos a Jundiahy.

« São representantes da companhia o engenheiro residente James H. Wittle e da firma Waring Irmãos o engenheiro Herbert Hunt.

« Em principio de 1881 principiou a locação definitiva da estrada, que parte da estação do Cruzeiro, situada a 512 metros acima do nivel do mar e no kilometro 232 da estrada de ferro D. Pedro II, ramal de S. Paulo.

« Findo o jantar, diversos colonos nacionaes, estabelecidos na fazenda do Sr. major Novaes, proxima á estação, foram incorporados saudar os augustos viajantes.

« O Sr. Dr. Theophilo Ottoni, presidente da provincia de Minas-Geraes, dirigio ao Sr. James Wittle, representante da companhia, o seguinte telegramma:

« Ouro-Preto, 24 de junho.—Em nome da provincia de Minas felicito a companhia Minas and Rio Railway pela visita do imperador, e faço ardentes votos para que ella chegue quanto antes ao termo de seus trabalhos. »

« A este telegramma respondeu o representante Wittle com este outro:

« Estação do Cruzeiro, 24 de junho.—A Minas and Rio Railway agradece as felicitações de V. Exc. na occasião da visita de SS. MM. e AA. Imperiaes, que acabam de chegar, e esforçar se ha para corresponder ás esperanças da provincia. »

« Amanhã (25) ás 7 da manhã SS. MM. e Altezas ouvirão missa na capella da fazenda do major Novaes e partirão ás 8 para visitar a estrada de ferro do Rio Verde, da qual darei conta amanhã. »

A' ultima hora recebemos o seguinte telegramma:

« Estação do Cruzeiro, 25 de junho, ás 6 horas e 35 minutos da tarde.—SS. MM. e AA. Imperiaes, acompanhados da comitiva, seguiram hoje, ás 8 horas da manhã, para a serra da Mantiqueira, afim de visitar as obras da estrada de ferro do Rio Verde.

« Foi brilhante a recepção feita aos augustos viajantes á bocca do tunel, que está sendo perfurado, servindo-se em seguida um lauto almoço offerecido pela companhia.

« Depois do almoço Sua Magestade e Suas Altezas, acompanhados por toda a comitiva, subiram a serra a cavallo, até o arraial de Passo Quatro, onde pouco se demoraram, regressando dalli para esta estação.

« Partimos ás 8 horas da noite, devendo chegar o trem imperial á côrte ás 3 horas da manhã. »

— No dia 27, a mesma folha ainda escreveu:

« Hontem, ás 2 3/4 horas da madrugada, chegou o trem imperial á estação de S. Christovão, onde SS. MM. Imperiaes desembarcaram seguindo para a da côrte SS. AA. a Sra. princeza imperial e seu esposo o Sr. Conde d'Eu e bem assim os altos funccionarios que os acompanharam e convidados da companhia The Minas and Rio Railway, de volta da excursão feita aos trabalhos da estrada outr'ora denominada Estrada de Ferro do Rio Verde.

« Ante hontem (25), depois da missa da capella da fazenda do Sr. major Novaes, proxima á estação do Cruzeiro, Suas Magestades e numerosa comitiva tomaram o trem preparado pela directoria da estrada e seguiram até o kilometro 19, trabalhando uma lomotiva nova, denominada *Joaquim Delphino*, homenagem da companhia ao Sr. senador Ribeiro da Luz, como um dos filhos da provincia de Minas que mais concorreram para a realisação da estrada.

« A Minas and Rio Railway parte da estação do Cruzeiro, atravessa a serra da Mantiqueira no arraial do Passa Quatro, attinge o valle do Rio Verde e percorre os municipios da Christina, Campanha, Baependy, Alfenas e Tres Pontas.

« No ponto da partida o leito está a 512 metros acima do nivel do mar e sobe logo depois a serra da Mantiqueira que é atravessada no tunel grande, situado a 1,100 metros acima do mar, medindo 966 metros de extensão, dos quaes cerca de 400 já se acham perfurados. São importantes as obras deste tunel.

« O serviço é feito pelos perfuradores mais aperfeiçoados que se usaram no Monte Cenis, movidos pelo ar, que é comprimido a mais de 2 kilometros por meio de uma turbina posta em movimento por uma queda d'agua da altura de 240 pés inglezes. Dos 966 metros de extensão que mede o tunel são abertos 90 na rocha viva e 58 do lado do sul. Para que as obras deste lado não fiquem prejudicadas pela perfuração, foi construido um plano inclinado por cima do tunel, pelo qual serão transportados o material fixo, machinas e wagões que devam ser empregados na segunda secção. Já vai adiantado o trabalho na galeria do sul, funccionando a luz electrica, elemento poderoso, que deve servir para facilitar o trabalho dos operarios occupados dia e noite no avançamento do tunel.

« São numerosas as obras de arte, comquanto não tenham grande importancia, excepto o viaducto no kilometro 20, n'uma altura de 3? metros sobre 30 de extensão, e situado n'uma curva de 100 metros de raio. Desde o kilometro 8 até o kilometro 24 foi empregada a rampa maxima de 3 %, sem interrupção. O movimento de terra para a preparação do leito está quasi prompto, inclusive obras de arte, até o tunel (kilometro 23), e do outro lado até Pouso Alto; proseguindo-se sempre na construcção do leito da estrada até ao kilometro 75, talvez no fim do anno possam ser assentados os trilhos até Pouso Alto.

« Depois de vencer a serra da Mantiqueira ganha a estrada a zona mineira, entra no valle do Passa Quatro e segue este rio até a sua confluencia com o Rio-Verde, margeando este ultimo pelo lado esquerdo, até que nas immediações da Soledade salta para a margem direita. Como a esquerda é muito sujeita a inundações e tambem encontram-se os ribeirões das aguas gazosas, do Carmo e dos Criminosos, que dão origem a outros tantos brejos, foi assentado proceder se a uma exploração pela margem direita, até aos Tres-Corações, ponto final da estrada.

« Para mostrar que ha alguma cousa feita no serviço material da *Minas and Rio Railway* basta dizer que começaram as obras a 18 de abril de 1881 e hoje a maior quantidade de excavação executada em um mez foi de..... 170,000 m. c., o paredão mais alto tem 17 m. de altura, o de maior volume contem 2 665 m. c., o boeiro mais comprido é de 67 m., o aterro mais alto é de 49 m. medido verticalmente do pé do talude; o talude mais comprido é de 114 m., o côrte mais alto de 26 m., o aterro de maior volume de 60,000 m. c., o côrte idem de 40,000 m. c. Emfim ha 140 boeiros construidos, 6 pontes e 2 tuneis, além de dous em construcção. O numero de trabalhadores empregados na estrada a 31 de maio do corrente anno foi de 4 416.

« Chegando os augustos viajantes ao kilometro 19, ponto extremo dos trilhos assentes, continuou a viagem até ao tunel, seguindo S. M. a Imperatriz e sua dama em carro, e S. M. o Imperador, S. A. a Sra. princeza imperial, o Sr. Conde d'Eu e comitiva a cavallo. Chegando ao kilometro 23, onde está o tunel, foi este percorrido até o lugar da excavação por Suas Magestades e Altezas e grande numero de convidados da companhia.

« A convite do Sr. Herbert Hunt, representante dos empreiteiros, Suas Magestades e Altezas dignaram se de permittir que o Sr. Marc Ferrez tirasse a photographia do grupo formado pela augusta familia imperial e mais pessoas, na bocca do tunel.

« Lauto almoço foi servido, agradecendo em *toast* o Sr. Hunt, a presença da familia imperial naquellas paragens. S. M. o Imperador, a Sra. princeza imperial, o Sr. Conde d'Eu, os principes D. Pedro e D. Augusto, acompanhados dos Srs. senadores Affonso Celso e Joaquim Delfino, Dr. O. Valladão e varias pessoas seguiram a cavallo até ao arraial de Passa Quatro, subindo a serra da Mantiqueira.

« Alli demoraram se apenas 20 minutos, sendo esse tempo o sufficiente para se reconhecer a boa agua e saudavel clima de que gozam seus moradores. Grande concurso de povo recebeu com vivas acclamações os augustos viajantes, que, regressando ao kilometro 19, tomaram o trem de *Minas and Rio* e chegaram á estação do Cruzeiro ás 6 horas da tarde.

« Servido o jantar, foram levantados ainda na mesa da comitiva brindes aos Srs. conselheiros Affonso Celso, Joaquim Delfino e outros.

« A's 8 horas da noite partio o trem imperial da estação do Cruzeiro, e ás 3 da madrugada parou na da côrte, como ficou dito. »

— Refere o *Monitor Campista*, que no dia 20 do corrente, o portuguez de nome Bruno Moreira da Silva dirigio se á fazenda do Dr. João Francisco Leite Nunes, no Rio Preto, por cerca de horas de jantar e pedio uma hospedagem. O mesmo doutor mandou dar-lhe de jantar. Depois de jantado, no aposento em que se achava, Bruno deu no pescoço dous golpes com uma faca.

O Dr. Nunes, sorprehendido por esse acontecimento, depois de prestar-lhe os primeiros cuidados, mandou o conduzir para esta cidade, afim de ser apresentado ao delegado de policia.

Sendo interrogado, declarou Bruno que procurava suicidar se porque estava aborrecido de viver, pois, tendo trabalhado ha muitos annos, nada conseguira, e portanto queria morrer para não ser pesado á sociedade.

Foi recolhido ao hospital da Santa Casa. Os ferimentos foram considerados leves pelos peritos.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

Rio, 28 de junho de 1882. O mercado de cambio não apresentou alteração, continuando os bancos a sacar sobre Londres a 21 ¾ d.

Effectuaram se transacções menos que regulares sobre Londres a 21 ¾ d., papel bancario, a 21 3/8, 21 7/16 e 21 1/2., particular; e sobre a França a 442 rs. por franco, particular.

O movimento da Bolsa foi pequeno.

As vendas de café conhecidas até ás 5 horas da tarde elevavam se a 23,103 saccas.

Bahia

Datas até 4 do corrente:

Continuavam os trabalhos da Assembléa Provincial, que durante 5 dias deixara de funccionar, sendo prorogada até 8.

No dia 1º do corrente a *Gazeta da Bahia* publicara o seguinte programma dos festejos do dia 2 de julho:

« Eis o programma dos festejos de amanhã:

« Organisados no campo da Lapinha, a infantaria, cavallaria e artilharia das corporações patrioticas e cavalleiros partirão ao meio dia, ao atroar de gyrandolas de foguetes e bombas, formando uma columna sob o commando do Sr. Dr. José Luiz de Almeida Couto, vindo na frente os emblemas da direcção e os carros triumphaes elegantemente decorados.

« Farão o mesmo trajecto que o bando até a praça Conde d'Eu, onde os dous emblemas serão collocados nas arcadas lateraes do grande arco triumphal, erigido em homenagem á memoria dos obreiros de nossa emancipação politica.

« Depois os batalhões patrioticos farão as continencias do estylo e começará o *Te-Deum*, occupando a tribuna sagrada o illustrado pregador conego Francisco Bernardino de Souza, com a assistencia do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia e outras autoridades, do Exm. Sr. monsenhor governador do arcebispado, do digno cabido e chefes das diversas repartições.

« A' noite, das 7 ás 10 horas estarão illuminados a gaz o arco triumphal, os coretos e a praça, assim como nas noites de 3 e 4, fazendo se ouvir em todas as 3 noites as musicas do Corpo de Policia, do Arsenal de Guerra e as dos batalhões 9º e 16º de linha.

« — A columna patriotica, commandada pelo Sr. Dr. José Luiz de Almeida Couto, será composta de 3 brigadas.

« 1.ª Brigada—commandante o Sr. Dr. Augusto de Araujo Santos; cavallaria academica e batalhão Sciencias e Lettras.

« 2.ª Brigada—commandante o Sr. Victorino José Pereira Junior; batalhão Defensores do Commercio e batalhão da Liberdade.

« 3.ª Brigada—commandante o Sr. coronel Aristides Novis; batalhão Commercio e Artes e batalhão Arsenal de Guerra. »

— No dia 4 a mesma folha publicara o seguinte:

« Conforme o programma annunciado realisaram-se ante hontem os festejos do 2 de julho.

« Os emblemas patrioticos foram puxados por aprendizes marinheiros e precedidos pelos batalhões patrioticos Sciencias e Lettras, Batalhão da Liberdade, Arsenal de Guerra, e Commercio e Artes, e por muitos cavalleiros.

« O prestito chegou á praça Conde d'Eu ás 3 horas da tarde, começando ás 4 horas o *Te Deum*, no qual occupou a tribuna sagrada o Revd. conego Dr. Freire Lobo.

« A' noite illuminou-se, como de costume, a praça, bem como o palacio da presidencia e o edificio da Camara Municipal.

« Houve espectaculo de gala no theatro S. João, começando pelo *Hymno da Independencia*, cantado pela companhia lyrica.

« Amanhã realisa-se a levada dos carros, pondo fim aos festejos uma festa no theatro publico, no dia 9, na qual serão conferidas algumas cartas de liberdade. »

— A direcção dos festejos do dia 2 de julho para 1883 compõe-se dos seguintes cidadãos:

Presidente

Barão de Villa-Viçosa.

Directores

Dr. Americo de Souza Gomes.
Conego Antonio Teixeira Cesimbra.
Dr. Alfredo Devoto.
Antonio da Rocha Martins Argollo.
Engenheiro Affonso Pires de Carvalho e Albuquerque.
Visconde de Aramaré.
Dr. Claudemiro Augusto de Moraes Caldas.
Francisco Pedroso de Albuquerque.
Francisco Ferreira França.
Barão de Iguape.
Desembargador Joaquim de Azevedo Monteiro.
J. Francisco da Costa Pinto.
João Gama.
José Torquato Palhares.
Major José Antonio da Costa.
José Antonio Leite.
Commendador Manoel de Souza Campos.
Tenente coronel Maximiano dos Santos Marques.
Dr. Miguel Ferreira Dias dos Santos.
Dr. Roberto Moreira da Silva.

— No proximo findo mez de junho, renderam as estações publicas:

A alfandega (renda geral)	673:579$599
Idem (renda provincial)	83:823$112
A recebedoria geral	47:055$250
A recebedoria provincial	140:457$243

Alagôas

Datas até 6 do corrente:

Por ordem do Ministerio do Imperio tinham sido suspensos os exames preparatorios de julho.

— Sobre a eleição de vereadores e juizes de paz da capital publicou o *Diario de Alagoas*, de 3 do corrente, o seguinte:

« Estão eleitos em 1º escrutinio os Srs.: Joaquim Lopes Ferreira Pinto, Antonio Pereira Caldas, Antonio da Silva Rego e José Serino de Luna, todos conservadores

« Emquanto a de juizes de paz da freguezia de N. S. dos Prazeres de Maceió e N. S. Mãi do Povo de Jaraguá, triumphou toda chapa apresentada pelo partido conservador, sendo eleitos os Srs.:

« Maceió—Aureliano da Silva Cardoso, Simeão Francisco Ignacio Machado, Francisco de Paula Costa e José Leocadio Ferreira Soares.

« Jaraguá—Januario Lopes da Silva, Napoleão Goulart, João dos Santos Lima Ponte-Baixa e Antonio Bento de Medeiros. »

— Lê-se no *Liberal* da mesma data:

« Foram hontem abertas pelo Exm. vice presidente da provincia, e perante os interessados, as propostas apresentadas para a illuminação da capital a gaz carbonico.

« S. Exc. vai submettel-as á apreciação dos funccionarios que entender convenientes, e depois chamará por edital para a realisação do contracto ao proponente julgado preferido.

« Os proponentes são os Srs.: Visconde de S. Christovão, Alfredo Quant e Jacintho José Nunes Leite, em uma proposta; Gabriel José de Castro e João Franklin Maciel Aranha, em outra; e Manoel Torquato Pereira Lobo, em outra. »

Renderam:

A Alfandega em junho	80:580$114
No anno financeiro de 1881—82	1 084:619$550
O Consulado Provincial em junho	14:386$772
No anno financeiro de 1881—82	386:578$409

Noticias do norte

O vapor inglez *Mangerton* entrado hontem de New-York com escalas pelo Pará e Maranhão, nada adiantou senão destas provincias pois que as datas da America do Norte são anteriores as recebidas por via de Lisbôa:

Eis o que colhemos:

Pará

Datas até 27 de junho:

No dia 26 prestara juramento perante a Camara Municipal da capital como 1º vice-presidente da provincia o conselheiro João Rodrigues Chaves, tomando posse logo em seguida da administração.

O redactor do *Muanense* publica o seguinte:

« Estou sendo todos os dias ameaçado!

« Hontem foram o delegado de policia J. Coelho e o juiz de paz em exercicio que em publico ameaçaram os redactores do *Muanense*; hoje têm elles mais um alliado—o Sr. coronel Pedro da Gama Lobo da Silveira, que se diz chefe do partido liberal d'esta villa, o qual assumio tambem o cargo de ameaçador!

« Ha dias o promotor publico da comarca, capitão José Esteves Rocha, declarou a um meu collega de redacção que o Sr. coronel G. Lobo estava disposto a [illegible] Sr. [illegible] Barbosa, tambem meu collega de redacção.

« Não acreditei a principio nesta affirmativa do promotor publico, porque comquanto adversario politico do Sr. Gama, fazia justiça ao seu caracter de pacificação; hoje, porém, mudei de opinião, porque foi elle o proprio que mandou me por meu compadre tenente M. Calandrino de Azevedo, o seguinte recado: —*Diga ao Sr. Cesar que não continúe a fallar mais em meu nome no jornal, porque eu estou velho, não tenho filhos e a VIDA D'ELLE PODE TORNAR-SE ARRISCADA.*

« Isto tudo é o mesmo que dizer:—que o Sr. Gama premedita uma resolução criminosa contra a minha vida.

« Não ha quem desconheça que este jornal não tem descido a personalidades: entretanto o Sr. Gama quer a *fortiori* convencer o publico de que elle tem marcado sua reputação!

« Não me apercebendo d'estas ameaças, porque não julgo o Sr. Gama e seus asseclas autorisados para amedrontar-me ou a qualquer collega meu, todavia, prevendo alguma traição, protesto por mim e em nome de todos os meus collegas de redacção perante as autoridades d'esta villa e perante o publico contra todas estas ameaças, responsabilisando desde logo o Sr. coronel Gama por qualquer desacato á minha pessoa.

« Muaná, 23 de junho de 1882. — *Cesar A. Andrade Pinheiro.* »

— Lê se no *Diario do Grão-Pará*, de 27:

« Chegam noticias de graves occurrencias havidas no municipio de S. Sebastião da Boa Vista.

« No dia 22 do corrente, o Sr. Manoel Rodrigues Tavares, proprietario do engenho *Tucupy*, subio o rio Guajará, acompanhado de muitos homens armados e officiaes de justiça, que iam intimar um mandado de despejo ao commerciante portuguez Frederico Cesar de Pinho.

« Este, considerando se victima da prepotencia de Tavares, armou se por sua vez á espera do assalto.

« Antes, ou depois da diligencia, não estamos bem informados quando, travou se o conflicto, ficando feridos Tavares, com um tiro no pescoço, e quatro homens da sua banda, alguns gravemente.

« Ante hontem seguio n'uma lancha o Sr. Dr. Bacellar para curar dos feridos.

« Não sabemos se a policia teve conhecimento do facto; ou que providencia tomou para syndicancia do crime.

« As autoridades do lugar não inspiram confiança, são creaturas de Tavares, um regulo de aldeia, acostumado a pratica de violencias, que a imprensa tem registrado.

« Cumpre que antes de tudo vá para S. Sebastião um delegado da policia que não possa ser dominado pelo mandão do lugar. »

Maranhão

Datas até 30 de junho:

A empreza dos engenhos centraes *União Agricola* elevara o capital para a primeira d'essas fabricas á 700:000$, em vez de 500:000$, attendendo á affluencia de subscriptores.

Dando esta noticia diz o *Paiz* de 27:

« Sendo este o capital, é claro que a fabrica que vai ser encommendada terá maiores proporções do que a que se havia projectado.

« Esta elevação do capital não prejudicará o accionista; porque, se o lucro tem de ser dividido por um numero maior de interessados, tambem será maior a quantia á dividir, e portanto não soffrerá a parte que tiver de tocar á cada um; antes é provavel que seja maior, porque quanto mais desenvolvida fôr a fabrica, tanto mais vantajoso será seu rendimento.

« Foi, pois, um acto acertado o dos fundadores da União Agricola—continuarem aberta a subscripção para a elevação do capital da companhia. »

— Noticias do Baixo Mearim dizem que no dia 2 de junho, ás 10 horas da manhã, travaram luta dous sertanejos, um dos quaes sahio d'ella ferido na costella direita, sendo o outro offensor, preso em flagrante e recolhido á cadeia publica. O delegado procedeu á respeito na fórma da lei.

— Na mesma villa do Baixo Mearim alguns sertanejos capitaneados pelo mestre de uma das canôas ancoradas no respectivo porto, praticaram no dia 9 d'este mez, pelas 8 1/2 horas da noite, no largo da matriz, por occasião da trezena de Santo Antonio, desordens, das quaes resultou ficarem com a cabeça quebrada duas praças, ferido nas costas o escravo Roberto, do alferes Theodoro Lopes, e feridos dous paisanos.

PERNAMBUCO

DR. MANOEL DE FIGUEIRÔA FARIA

(Do *Apostolo*, da Côrte, de 23 de junho)

Soubemos, pelo telegramma acima publicado, ter fallecido em viagem para Europa o illustrado Sr. Dr. Manoel de Figueirôa Faria.

Causou geral pezar a morte d'este distincto brasileiro, que na imprensa soube distinguir-se e perpetuar o nome de seu benemerito pai, fundador do *Diario de Pernambuco*, que na imprensa diaria do Brasil occupa o primeiro lugar.

Deus Nosso Senhor se amercie de sua alma, pela qual applicaremos o santo sacrificio da missa.

—

(Do *Cruzeiro*, da Côrte, de 21 de junho)

Por telegramma que nos foi obsequiosamente communicado, sabemos ter fallecido a 19 do corrente, em S. Vicente, o nosso distincto collega, redactor co-proprietario do *Diario de Pernambuco*, o Dr. Manoel de Figueirôa Faria.

Atacado de beriberi, havia o Dr. Figueirôa embarcado no Recife no vapor *Minho*, com destino á Europa.

O finado era doutor pela faculdade de sua provincia natal, Pernambuco, e pela universidade de Bruxellas.

Era geralmente bemquisto pelas suas nobres e bellissimas qualidades.

E' uma perda sensivel para o jornalismo brasileiro.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

1882—PROJECTO N. 275

« A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco resolve:

Art. 1º Fica o presidente da provincia autorisado a auxiliar com a quantia de 30:000$ a fundação de um curso livre de medicina n'esta capital.

Art. 2º Esta quantia será destinada a acquisição do edificio em que funccionar o mesmo curso e bem assim do gabinete e laboratorio precisos ao estudo das respectivas materias.

Art. 3º O auxilio será entregue ao corpo docente do mesmo curso, assim que estiver constituido.

Revogadas as disposições em contrario, 7 de julho de 1882. —*G. de Drummond Filho.—J. Moreira Alves.— Oliveira Escorel.— Alfredo Correia.—Goes Cavalcante.—Luiz de Andrada.*

EMENDAS APRESENTADAS NA 3ª DISCUSSÃO AO PROJECTO N. 187 (ORÇAMENTO PROVINCIAL)

N. 301. Ao art. 4º § 5º accrescente se: sendo admittido de preferencia o menor José Tolentino de Figueiredo Lima, augmentando-se para esse fim a respectiva verba. —*G. de Drummond Filho.*

N. 302. Subemenda á emenda n. 300, accrescente-se: sejam igualmente contemplado os menores Arthur Accioli da Rocha Lins, filho legitimo do capitão Antonio da Rocha Accioli Lins; e José Praxedes Ventura, filho legitimo de Manoel Elias Ventura; ficando assim completo o numero de 5, que tratam a emenda citada.—*Barão de Nazareth.*

N. 303. Subemenda á emenda 210: em vez de 40:000$000 diga-se 10:000$000, começando a estrada da cidade da Victoria para a da Escada.—*Arruda Falcão. Góes Cavalcante, Aquilino Porto, Cunha Beltrão.*

N. 304. Emenda additiva para o caso de ser approvada a de n. 300: accrescente se: [illegible] para a admissão do mesmo Manoel, filho do ex-voluntario da patria João Maria de Medeiros, e do orphão Julio, [illegible] do capitão honorario Manoel de Carvalho Paes de Andrade [illegible].—*Dr. Cunha Beltrão.*

N. 305. Onde couber augmente-se a verba [illegible] com a quota necessaria para [illegible] Gymnasio Provincial [illegible] o mesmo Manoel [illegible] filho legitimo de Francisco Berenguer Cesar de Andrade.—*José Moreira Alves, Dr. Francisco A. Rosa e Silva, Luiz de Andrada, Alfredo Correia, Oliveira Escorel, L. de Almeida, Ignacio Cavalcante, Candido Ladislão, vigario Espinosa, José Ozorio, Goes Cavalcante, Freitas Henriques.*

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial —Hontem funccionou com 36 Srs. deputados, sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho.

Foi lida e approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo, contendo copias de dous officios da Camara Municipal do Recife, declarando achar-se esgotada a verba —Eventuaes— e de outro do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, autorisando a referida Camara a abrir o necessario credito.—A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo, communicando que os reparos precisos na coberta do edificio d'esta Assembléa só poderão ser feitos depois que terminarem os trabalhos da presente sessão.—Inteirada.

Outro do mesmo, devolvendo um exemplar das resoluções sanccionadas sob ns. 1,685 a 1,691, 1,694 e 1,706, exclusive as de ns. 1,688 a 1,691 por serem de assumpto de economia e policia municipal.—A archivar.

Outro do mesmo, mandando as informações sobre a pretenção de Fr. Augusto da Immaculada Conceição Alves.—A quem fez a requisição.

Foram a imprimir os seguintes projectos, sendo o segundo justificado pelo Sr. Drummond Filho, indo o requerimento do Sr. Moreira Alves a imprimir no jornal da casa:

N. 274. Providenciando acerca das melhoras de aposentadoria que forem requeridas.

N. 275. Autorisando a auxiliar-se com 30:000$ a fundação de um curso livre de medicina n'esta capital, sendo a referida somma destinada a acquisição do edificio em que deve funccionar o curso, e bem assim dos gabinetes e laboratorios precisos ao estudo das respectivas materias; sendo o auxilio entregue ao corpo docente do mesmo curso, assim que estiver constituido.

Passou-se á 1ª parte da ordem do dia.

O Sr. Barão de Itapissuma, pela ordem, justificou um requerimento de urgencia, pedindo para se discutir de preferencia o orçamento provincial, porquanto no dia 8 terminará a 6ª prorogação da Assembléa, o qual não foi aceito pelo Sr. presidente.

Foi submettido á 3ª discussão o projecto n. 66 d'este anno (construcção de uma estrada de rodagem que communique a cidade da Escada com a da Victoria, aproveitando-se o trecho que já existe do engenho Arandú de Baixo á cidade da Victoria, despendendo-se até 50:000$000).

O Sr. Ferreira Jacobina, pela ordem, fez considerações sobre um requerimento de urgencia por elle e pelos Srs. Cunha Beltrão e Estevão de Oliveira enviado á mesa na sessão antecedente, pedindo preferencia para ser discutido o orçamento provincial, e protestou contra a mesa por não tel-o submettido á votação. O Sr. presidente declarou que o requerimento ficara prejudicado pelo primeiro do Sr. Barão de Itapissuma.

Em seguida approvou se o referido projecto n. 66, que foi á commissão de redacção, bem como o de n. 263 (vencimentos dos professores de instrucção primaria), tambem deste anno.

Approvou-se em 3ª discussão, sendo dispensado do interstício a requerimento do Sr. Olympio Marques, o projecto n. 251 deste anno (dispensa a Felippe Jacome da Costa, arrematante da caiação e reparos do edificio do Gymnasio Pernambucano, da importancia do abate por elle dado sobre o preço do orçamento da mesma obra).

Adiou se de novo em 2ª discussão o projecto n. 249 deste anno (elevando á cathegoria de 2ª entrancia diversas cadeiras de instrucção primaria) sendo apoiadas mais diversas emendas e tendo orado o Sr. Góes Cavalcante e Meira de Vasconcellos.

Passou se á 2ª parte da ordem do dia.

Continuando a 3ª discussão do projecto n. 187 deste anno (orçamento provincial) orou o Sr. Meira de Vasconcellos.

O Sr. presidente declarou finda a hora, e tendo vindo a mesa e sido apoiado um requerimento do Sr. Lourenço de Sá pedindo para que fosse prorogada a sessão por mais 2 horas para continuar a discussão, não foi votado por estarem presentes apenas 18 Srs. deputados.

A' ordem do dia é: 1ª parte: continuação da antecedente e mais 3ª discussão do projecto n. 207 deste anno; 2ª parte: continuação da antecedente.

Procuradoria dos feitos da fazenda provincial —Por acto da Presidencia da provincia, de 6 do corrente, foi nomeado o promotor publico da comarca de Limoeiro, bacharel Francisco de Carvalho Gonçalves da Rocha, para exercer o cargo de ajudante do procurador dos feitos da fazenda provincial no municipio de igual nome.

Eleição municipal—Temos mais os seguintes resultados da eleição do 1º do corrente:

MUNICIPIO DA ESCADA

CAMARA MUNICIPAL

Foram eleitos em 1º escrutinio:

José Wenceslão da Costa Prazeres (C).
Commendador José Pereira de Araujo (L).
Fabio Velloso Freire (C).
Major João Manoel Pontual (C).

A' 2º escrutino vão os immediatos em votos.

JUIZES DE PAZ

1º Dr. Manoel Duarte de Farias (C).
2º Luiz de França Baptista dos Santos (C).
3º Antonio Carlos Cavalcante de Albuquerque (C).
4º Capitão Florismundo Marques Lins (C).

2.º districto

1º Tenente José Hermillo Cavalcante Lins (C).
2º João do Rego Lima Junior (C).
3º José Joaquim Barbosa (C).
4º Manoel Cavalcante Barreto Lins (C).

3.º districto

1º Major João Manoel Pontual (C).
2º Capitão João de Barros e Silva (C).
3º Henrique Gomes de Barros e Silva (C).
4º Christovão Martins de Barros Monteiro (C).

4.º districto

1º Major Francisco da Rocha Pontual (L).
2º Manoel Barbosa da Silva Freire (L).
3º Florentino José de Mello (L).
4º Manoel Barbosa de Farias (L).

Exequias.—Conforme dissemos hontem realisaram-se na magestosa igreja de Nossa Senhora da Penha as exequias solemnes que pelo eterno repouso da alma do finado bispo D. Vital Maria Gonçalves de Oliveira, mandou celebrar S. Exc. Revma., o actual bispo desta diocese, D. José Barros.

A igreja achava se decorada com as vestes de luto e no seu cruzeiro erguia se um bello cenotaphio, onde repousava o ataúde contendo o corpo embalsamado e perfeito do finado bispo.

A's 9 horas da manhã, estavam na igreja o Exm. prelado diocesano, o Exm. Sr. presidente da provincia, o Revm. Sr. vigario geral, todo o clero secular e regular desta e da cidade de Olinda, e de outras freguezias proximas da capital, os seminaristas, uma commissão de 8 membros enviada pelo Revm. cabido, diversos membros da familia do illustre morto, e grande copia de outras pessoas gradas e de gente do povo, que enchiam as grandes naves do soberbo templo.

A's 9 horas e 1/4 começaram as exequias, que constaram de officio solemne, missa de *requiem* de meio pontifical, oração funebre e *Castrum Doloris* ou absolvição do tumulo.

S. Exc. Revm. o Sr. D. José Barros, sentado no solio, presidio aos actos, tendo por presbytero assistente o Revm. conego José Marques de Castilha e por diaconos assistentes os Revms. conegos Joaquim Ferreira dos Santos e Manoel João Gomes.

Cantou a missa o Revm. prefeito dos capuchinhos, tendo por diaconos os Revms. José Affonso de Lima e Sá e Frederico Augusto Raposo de Campos.

Terminada a missa, subio ao pulpito o Revm. capuchinho Fr. Celestino de Pedavoli, que, n'um bem elaborado discurso, fez o elogio historico do illustre morto.

Seguio-se-lhe o *Castrum Doloris*, sendo absolventes os Revms. Srs. conego José Ma-

ILEGÍVEL

ques de Castilha, conego Dr. Francisco do Rego Maia, conego Antonio Manoel da Assumpção, e o prefeito dos capuchinhos Fr. Venancio Maria de Ferrara.

Uma guarda de honra do 14º batalhão de infantaria de linha fez as honras militares do acto, guardando o cenotaphio algumas praças.

Festa ao maestro Carlos Gomes —Eis o programma dos festejos que em homenagem ao insigne maestro Carlos Gomes, promoveram os empregados do commercio:

« Ao romper d'aurora do dia 9 de julho, uma salva de 21 tiros annunciará o começo da festa, e em seguida precedida de uma banda de musica partirá da praça da Independencia uma passeiata composta por moços empregados no commercio, a qual percorrerá diversas ruas da cidade.

« As 4 horas da tarde em ponto, partirão do largo do Arsenal de Marinha encorporados e precedidos da banda marcial do Corpo de Policia indo no centro da marcha o carro triumphante com o symbolo do Guarany, seguindo-se a commissão promotora da festa após da qual irão os escravos libertos em honra ao laureado maestro; immediatamente depois seguirá o Club Carlos Gomes com a respectiva banda de musica que graciosamente prestou-se a acompanhar a manifestação.

« Guardadas as disposições expostas irão a residencia do maestro, levando o seguinte itinerario: rua do Bom Jesus, Cadeia, Ponte Sete de Setembro, 1º de Março, Duque de Caxias, Estreita do Rosario, Larga do Rosario, Cabugá, Barão da Victoria, ponte Pedro II, Imperatriz, Hospicio, Formosa e União, afim de convidal-o a vir com a passeiata ao Jardim do Campo das Princezas, tocando por essa occasião as diversas bandas de musica trechos do immortal *Guarany*.

« No regresso para o Jardim seguirá o prestito pelas seguintes ruas: Assembléa, Aurora, ponte Pedro II, Barão da Victoria, Cabugá, Praça da Independencia, 1º de Março, Imperador e Jardim entrando pelo portão do lado do norte.

« No jardim achar-se-ha o pavilhão convenientemente decorado graças á philantropia do cavalheiro tenente Francisco de Paula Mafra; e depois da chegada de S. Exc. o Sr. presidente da provincia e das diversas commissões das sociedades convidadas, serão entregues as cartas de liberdade pelo festejado maestro aos respectivos libertos, logo que o orador da commissão promotora da festa tenha tido a palavra, seguindo-se na tribuna as pessoas que se acham inscriptas a cuja frente acha-se o Exm. Sr. Dr. Tobias Barreto, depois do que será entregue pela commissão ao distincto maestro um album com a assignatura do Exm. Sr. conselheiro José Liberato Barroso e de quantos concorreram para a effectuação da festa, em signal de gratidão ao illustre autor da — *Maria Tudor* —, com o que terminará a manifestação.

. . . .

« Tendo a empreza Vicente deliberado offerecer para maior brilho da festa, um variado espectaculo de gala, irá o maestro Carlos Gomes com a commissão dos festejos assistir ao mesmo espectaculo, que honrosamente foi organisado pela distincta actriz Manoela Lucci, directora da empreza. »

Engenhos centraes.—Por decreto n. 8562 de 3 de junho ultimo foram approvados pelo governo imperial os planos, estudos e orçamentos da companhia *Central Sugar Factories of Brazil (limited)* que organisou-se em Londres com o capital garantido de 4.200.000$000 para a construcção de seis engenhos centraes n'esta provincia como já em tempo annunciamos aos nossos leitores.

A companhia tenciona aprompter dous dos engenhos, para outubro d'este anno, no municipio d'Agua-Preta.

Confraria de S. Pedro — No dia 4 do corrente, em mesa geral, os clerigos do Recife elegeram provedor da confraria de S. Pedro, o Revd. padre Francisco Joaquim da Silva.

Club dos Fenianos—Este Club, em sessão de 6 do corrente, depois de approvar os estatutos, organisou a sua directoria pela seguinte forma:

Presidente—Alfredo Teixeira Bacellar.
1º vice-presidente—João Martins de Andrade.
2º vice-dito—Fernando L. F. Lima.
1º secretario—Floriano Honorato Ribeiro.
2º dito—Antonio V. Pereira de Mendonça.
Thesoureiro—Paulo Tobias Maestrali.
Orador—João C. Ribeiro de Souza.
Vice-orador—Octaviano Alves Monteiro.
Commissão de contas — Manoel dos S. Moreira, João C. Ribeiro de Souza e Fernando L. F. Lima.

— Amanhã, ás 10 horas do dia, ha sessão no 2º andar do predio n. 37 da rua da Aurora.

Dinheiro—O paquete *Espirito Santo* trouxe hontem do sul para:

Manoel Martins Fiuza 4:000$000

Monte Pio Portuguez—Amanhã, ás 11 horas do dia, reune-se esta sociedade para eleger sua nova directoria e tomar outras providencias.

Eleição de irmandade.—Reune-se amanhã, pelas 9 horas do dia, os irmãos do Senhor Bom Jesus das Chagas, para elegerem sua nova mesa regedora para o anno compromissal de 1882—1883.

Ensaio Juridico e Litterario — Hoje funcciona esta sociedade em sessão ordinaria ás 10 horas da manhã, para discussão da these — *Qual a divisão do Direito Natural*, occupando a tribuna o Sr. José Alves.

O Normalista.—Publicou-se ante-hontem nesta cidade o 1.º numero de um periodico assim intitulado, e que se diz orgão da sociedade *Recreio Litterario dos Normalistas*, tendo por missão tractar dos assumptos referentes á instrucção.

E' nobre a missão e ardua tambem; mas o querer quasi sempre é poder para a mocidade estudiosa no campo litterario e scientifico.

Vida longa e prospera desejamos ao modesto jornal dos normalistas.

Sociedade Propagadora da Instrucção Publica.—*Pedem esta publicação:*

« Os conselhos superior e director d'essa associação na parochia da Bôa Vista resolveram convocar uma sessão extraordinaria para domingo, 9 do corrente, ás 11 horas da manhã, na casa do pateo da Santa Cruz, que lhes serve de séde; para essa sessão mandou o conselho director que fossem convidados os professores do curso normal do sexo feminino da mesma parochia.

« Tendo de se tractar de objecto de alguma importancia, é de esperar que os membros de ambos aquelles conselhos, e os alludidos professores não deixe de comparecer a supradita sessão. »

Bibliotheca do Gremio dos Professores Primarios — Em junho findo foi a bibliotheca frequentada por 130 leitores, os quaes consultaram 38 obras em 110 volumes, e leram as seguintes folhas: *Diario de Pernambuco, Jornal do Recife, Tempo, Tribuna, O Agricultor, O Brasil Agricola, A Gazeta de Noticias, Manuel General de l'Instruction Primaire.*

Concurso—Hoje, pelas 11 horas do dia, no Gymnasio Pernambucano, terá lugar a prelecção que devem fazer os candidatos do concurso a que está procedendo a Faculdade de Direito para preenchimento de uma vaga de lente substituto.

George Peabody—Segundo um telegramma que nos dirigio o Sr. Odilon, datado do Rio Grande do Norte em 7, deve realisar-se no dia 11 do corrente, em Maracajahú, o leilão do lugar americano *George Peabody*, de 49½ toneladas, innavegavel.

Comité Litterario—Em sua sessão de 6 do corrente, esta sociedade realisou o jury historico *Catilina*, sendo o personagem condemnado.

Foi sorteado para a sessão immediata o jury *Tira dentes* sendo para a mesma sessão adiada a these—*O cruzamento das raças impede a civilisação?*

Curso Livre de Medicina — Communicam-nos:

« Foi hontem submettido a consideração da Assembléa Provincial um projecto consignando um auxilio de trinta contos de réis para acquisição dos laboratorios e gabinetes precisos ao Curso Livre de Medicina entre nós.

Foram signatarios do projecto os Drs. Gaspar de Drummond Filho, Moreira Alves, Oliveira Escorel, Luiz de Andrada, Góes Cavalcante e Alfredo Correia.

O principal signatario do projecto o Dr. Drummond Filho no acto de sua apresentação fundamentou-o e posteriormente foi dispensa da impressão em avulso para ser dado para a ordem do dia, á requerimento do Dr. Moreira Alves.

« Amparado como se acha o projecto por tão distinctos signatarios e manifesto como ficou o animo da patriotica Assembléa em conceder o auxilio projectado é de esperar que dentro em breve a provincia conte com tão importante melhoramento. »

Imprensa.—Pelo paquete brasileiro *Espirito Santo* recebemos hontem:

N. 5, de maio ultimo, do *Bulletin Astronomique et meteorologique de l'observatoire imperial de Rio de Janeiro.*

N. 25 de 25 de junho, do *Globo Illustrado*, interessante publicação da Côrte.

N. 2, de 12 de junho, da *Revista Academica* de S. Paulo.

Agradecemos.

Campeão Lusitano—E' o titulo de um periodico que começou sua publicação, na Côrte, do dia 20 de junho, dizendo-se « orgão portuguez nesta parte da America. »

No seu artigo programma diz elle:

« O povo que emigra, além do patriotismo e da saudade que guarda dos seus lares e dos seus costumes necessita de quem com o mesmo sentimento, com o mesmo interesse lhe descreva mais ao vivo a patria e lhe alimente a chamma da saudade que pouco e pouco se lhe vai extinguindo no coração.

« E esse quem, o unico que póde cumprir essa missão é um jornal exclusivamente desse povo.

« Ora, somos portuguezes e em coração de nenhum outro povo se encontra mais patriotismo, nem amor ao lar do que no nosso.

« Se bem que em paiz de velhos e leitos irmãos, somos comtudo estrangeiros, e entre todos os estrangeiros somos nós que formamos a maior colonia.

« Os francezes, os inglezes, os allemães, os italianos, cada colonia d'essa aqui tem uma folha sua, exclusivamente sua, para a qual dispensa toda a protecção e amisade.

« E' pois necessario que a colonia portugueza, tão vasta, tambem se una e proteja uma folha sua, exclusivamente sua como desejamos sel-o.

« E' isso o que espera o *Campeão Lusitano*. »

Laudando ao novo collega almejamos-lhe prospera e longa vida.

Pagadoria de Fazenda—N'esta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Empregados e operarios do Arsenal de Marinha.

Generos alimenticios — Pelos vapores *Ville de Bahia* e *Espirito Santo*, vieram para o mercado do Recife: arroz, 100 saccos; azeite, 2 barris e 50 caixas; batatas, 510 meias caixas; café, 851 saccos; cebolas, 195 caixas; cerveja, 150 ditas e 15 barricas; cidra, 12 caixas; cominhos, 30 saccos; conservas, 11 caixas; farinha de mandioca, 1,321 saccos; feijão, 200 saccos: genebra, 62 caixas: licores, 1 dita; manteiga, 365 barris, 655 meios e 180 caixas; milho, 500 saccos; mortadellas, 8 caixas; passas, 10 fardos; queijos, 2 caixas; sardinhas, 25 ditas; vinagre, 36 pipas e 65 quintos; vinho, 12 caixas, 34 pipas, 55 quintos, 20 decimos, 15 ancoretas e 2 barris.

Os brasileiros no Prata.—Lê-se no *Cruzeiro*, do Rio de Janeiro, de 28 de junho:

Um telegramma que publicamos hoje, provindo de Montevidéo, confirma todas as nossas apprehensões sobre os resultados da politica do gabinete de 21 de janeiro no Rio da Prata. Emquanto se commettem assassinatos em nossos patricios residentes na Banda Oriental, emquanto se contestava a veracidade das reclamações da nossa timida diplomacia, emquanto se legislava e se nomeavam agentes fiscaes estrangeiros para nosso territorio, o Sr. ministro de estrangeiros negociava sempre com a maior calma, entendendo que as autoridades platinas estavam na melhor intenção. Aquellas autoridades acabam por pensar que a nação de 1850 á 1870 tinha cahido em decadencia e impunemente se podia abusar de sua fraqueza.

Fatal politica dos partidos que tudo sacrifica, mesmo ao dominio interesseiro, mas momentaneo, de alguns e aos calculos de uma herança duvidosa de outros! Estado social, finanças, moralidade administrativa, interesses nacionaes, tudo é sacrificado a esse informe idolo dos partidos!

Agora são os nossos concidadãos, Tinos da maior parte da campanha na Republica do Uruguay, que passam a ser atacados em suas pessoas e despojados em seus bens. Provavelmente ainda se dirá que o governo oriental está nas melhores intenções, e que a expedição de Maximo Perez não é um pretexto para umas violencias bem calculadas e umas annexações ha muito projectadas......

Como é negocio de pouca monta, ainda hoje não haverá sessão na Camara temporaria para maior gloria dos partidos e do regimem.

Pobre paiz!

Veneno das cobras—Lê-se no *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro, de 27 de junho:

— Em nome do governo allemão foi dirigida a seguinte communicação ao Sr. Dr. J. B. de Lacerda:

« *Kaiserlich Deutsches Konsulat.* Rio de Janeiro 18 de junho de 1882.

« Illm. e Exm. Sr.—Tenho a satisfação de levar ao conhecimento de V. Exc., que os exemplares de dous trabalhos de V. Exc. sobre o veneno das cobras e o permanganato de potassa como antidoto, publicados no anno passado e benevolamente postos á minha disposição para serem offerecidos em seu nome ás instituições scientificas da Allemanha, foram naquella época remettidos em original e traduzidos a meu augusto governo, que se apressou de lhes dar o conveniente destino.

« Acabo agora de receber do mesmo alto governo imperial a communicação de terem seus trabalhos sido assumpto para um relatorio publicado a fl. 155 do n. 10 da *Berliner Klinische Wochenschrift* (gazeta semanal da clinica em Berlim) de 6 de março de 1882, e a ordem de entregar a V. Exc. o referido exemplar da mencionada gazeta e mais uma dissertação sobre a mordedura de cobras, por Julius Antonius Aurelius Schulz, de Port Natal. E' com summo prazer que cumpro a honrosa missão de que me vejo incumbido e que para mim é tanto mais agradavel, quanto ella é ainda acompanhada da ordem de agradecer á V. Exc. em nome do governo da Allemanhã suas importantes e valiosas communicações scientificas.

« Dando, pois, execução ás ordens recebidas, peço a V. Exc., de minha parte, de querer aceitar minhas expressões de sincera admiração e estima com que sou de V. Exc. muito attento venerador.—O consul imperial da Allemanha, *Herman Haupt*.

A canna de assucar em Sergipe—Lê-se na mesma folha de 28:

« Noticiamos ha algum tempo ter se manifestado uma praga na canna do assucar de alguns engenhos de Sergipe, onde, como é sabido, é cultivada em larga escala a preciosa graminea. A epidemia tem grassado de modo inquietador, abrangendo hoje uma larga zona e inspirando aos agricultores os mais fundados receios de consideravel perda na producção do assucar. Nestas circumstancias pedem estes a remessa de mudas das escolhidas variedades que são cultivadas na Fazenda Normal, e muito attendivel nos parece esse pedido. Não conviria menos fazer estudar por pessoa competente a natureza do mal, como em caso identico praticam todos os paizes que sabem ligar o devido valor scientifico á cultura do solo. Quem attender que por effeito de pragas, tem desapparecido totalmente grandes culturas, não poderá julgar de somenos importancia os esforços que se empregarem para atalhar o desenvolvimento de um mal como o que ora se manifesta em Sergipe.

« A provincia de Pernambuco, tem sido, ha quatro annos, affligida por enfermidade da mesma graminea, e, quer da parte dos agricultores, quer do governo imperial, tudo se ha empenhado para obstar os progressos do mal, desde a renovação das sementeiras até o exame do vegetal enfermo. Tambem no municipio de Oliveira, de Minas-Geraes, a canna de assucar mostra symptomes morbidos, e eis agora que a enfermidade desconhecida reapparece em Sergipe.

« Tracta-se de um mais ricos productos do Brazil, e inutil é, pois, encarecer a gravidade do perigo. Se faltam meios ao governo para autorisar os estudos necessarios, o parlamento ahi está para lh'os conceder, e certamente não será preciso para este fim despesa consideravel. Na verba—Acquisição de plantas—do Ministerio da Agricultura, póde caber o credito necessario ao estudo das epidemias vegetaes. E' objecto este que convem não desprezar, quando toca tão de perto a uma das principaes fontes da riqueza nacional. »

Carta de Victor Hugo.—A proposito da perseguição dos judeus na Russia, escreve o grande poeta da *Lenda dos seculos* o seguinte:

« A hora é decisiva. As religiões moribundas appellam para os meios extremos. O que se pratica n'este momento não é um crime, é uma monstruosidade. E' um povo que se torna monstro. Phenomeno horrivel.

Parece que um véo se rompe, e se ouve uma voz dizer:

Humanidade! olha e repara.

Duas soluções se te apresentam.

De um lado o homem avança, com passo lento e seguro, para um horisonte, cada vez mais luminoso: o homem leva pela mão a criança; o homem caminha com a fronte circumdada de luz; a criança caminha com o cerebro cheio de esperança; o trabalho realisa a sua obra; a sciencia anda á busca de Deus; o pensamento vê-o: Deus verdade, Deus justiça, Deus consciencia, Deus amor; o homem confunde-o com as cousas da terra, liberdade, igualdade, fraternidade; o Deus que se procura é a philosophia; o Deus que se vê é a religião; nada mais; nada de contos, nada de sonhos, nada de dogmas; todos os povos são irmãos; eliminam-se as fronteiras; o homem reconhece que a terra não foi ainda possuida; as guerras, cada vez mais diminutas, não teem senão um fim e um motivo: a civilisação; cada pulsação do coração humano significa progresso.

Por outro lado o homem recúa, o horisonte é cada vez mais escuro, as multidões caminham a tactear na sombra; as velhas religiões, sobre as quaes pesam dous mil annos não teem mais do que contos, outr'ora enganno de crianças, hoje desdem do homem feito; outr'ora aceitas pela ignorancia, hoje desmentidas pela sciencia; não deixando ao crente obstinado, que traz os olhos cerrados, e os ouvidos surdos, outro refugio além do horroroso *Credo quia absurdum*; os eros devoram se entre si, o christianismo martyrisa o judaismo: trinta cidades (vinte e sete segundo outros) estão n'este momento entregues á pilhagem e ao exterminio; o que se passa na Russia mette horror; alli um crime immenso se pratica, ou, para melhor dizer, uma acção, porque essas populações exterminadoras não teem a consciencia do crime; não estão a altura d'isso; os cultos desceram até á bestialidade; teem a assombrosa innocencia dos tigres, os velhos seculos, um com a inquisição, outro com o santo officio, outro com a Saint Barthelemy, outro com as dragonadas, outro com a Austria de Maria Thereza, ruem sobre o decimo nono e tractam de o abafar; a castração do homem, a violação da mulher, a incineração da criança, é o futuro que se supprime; o passado não quer deixar de existir; tem mão na humanidade; e o fio da vida esta entre os seus dedos de spectro.

D'um lado o povo, d'outro a turba.
D'um lado a luz, d'outro as trevas.
Escolhei! — *Victor Hugo.* »

O tempo—Da estação telegraphica terrestre, nos foram remettidas as seguintes notas sobre o tempo.

Dia 7 de julho—Fortaleza, tempo bom nordeste; Mamanguape, chuvoso. Recife, 6 ás 9 horas da manhã, terral; 9 ás 10 horas, S moderado; 10 ás 2 horas da tarde, SE, forte. Horisonte cerrado.

Leilões.—Hoje devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, de um terreno.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de fazendas limpas e avariadas.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no armazem do Sr. Annes, de arroz avariado.

— Terça-feira terão lugar os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 10 e 1/2 horas, ao sahir da Alfandega, de estopa e fazendas avariadas.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de diversos predios.

— Quarta-feira terá lugar o seguinte:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, no Monte de Soccorro, de joias.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 horas, na igreja de S. Francisco, por alma de João Venancio da Cunha; ás 7 horas, na igreja do Espirito Santo, por alma de Antonio da Silva Maltez; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de João Baptista de Brito.

— *Segunda-feira*: ás 7 e 1/2 horas, na igreja da Conceição dos Militares, por alma do tenente Antonio da Silva Castro; ás 6 horas, no convento do Carmo por alma de D. Maria Vieira de Souza Lima; ás 8 horas, na igreja de N. S. da Conceição dos Militares, pela alma do tenente Antonio da Silva Castro.

— *Terça-feira* ás 8 horas, no Corpo Santo, por alma de Leonardo Francisco Cavalcante de Albuquerque.

— *Quarta-feira*: ás 7 horas, na igreja de S. Francisco, por alma de Manoel Baptista de Figueiredo.

Passageiros.—Chegados do sul no vapor nacional *Espirito Santo*:

Chefe de divisão M. Picanço, alferes Leonardo José da Silva, sua mulher, 1 filho e 1 criado, Dr. José Ignacio de Barros, Manoel Narcizo, José Ignacio Ferreira, Maria do Rosario, José Botelho, Rodolpho Sergio Ferreira, Dr. Antonio Augusto Monteiro de Barros, sua mulher, 2 filhos e 1 escravo, frei Francisco de Leão Felippe, Alvaro Antunes, Luigerio José Patricio, Manoel Mathias de Oliveira, Dr. Francisco V. Chaves, Manoel de Medeiros Almeida, Vander Burg, José de Castro Monteiro, D. Marianna Von Sterter, Antonio Martins de Almeida e sua senhora, D. Josepha Belmira d'Alcantara, Antonio Augusto de Figueiredo Carvalho e sua senhora, D. Matilde de Alves Coelho, commendador J. A. de Almeida Guimarães e 2 filhos, Gonçalo da Silva Lisboa, José Vieira de Araujo, Felix de Moraes Bandeira, sua senhora e 1 filho, [illegible] ira Lobo, D. Maria Bernardina Evangelista, Manoel de Menezes Filho, sua senhora e 2 criados, Manoel José de Araujo, Joaquim José Rodrigues da Costa, D. Josepha R. Ramos e Silva, um 2º cadete, 1 ex-praça.

Grande loteria do Ypiranga.—Por telegramma recebido, sabe-se que essa loteria será extrahida hoje, 8 do corrente, intransferivel. Existe um resto de bilhetes na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria da provincia—Segunda feira, 10 do corrente, será extrahida a loteria 237ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica e apreciação do publico.

Mercado de S. José.—Para o consumo da cidade entraram neste mercado, no dia 7 as carnes de 36 rezes, pertencentes a diversos, com o peso total de 4,971 kilogrammas que foram vendidos aos preços de 520 até 320 réis. Entraram tambem 37 cargas de farinha e 19 com fructas.

Hospital Pedro II—Movimento do dia 6 do corrente.

Entraram 21, tiveram alta 9, falleceram 2. Existiam no dia antecedente 561 enfermos. Existem 571, sendo: nacionaes: soldados 9, do sexo masculino 322, do sexo feminino 205: estrangeiros 16, estrangeiras 13; escravos 4, escravas 2.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 6 do corrente:

Existiam presos 268, entraram 4, sahiram 25, existem 247; a saber: nacionaes 215, mulheres 5, estrangeiros 18, escravos 9—Total 247.

Arraçoados 228, sendo: — Bons 211, doentes 17.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Anisio Telles de Souza, Manoel Frade de Faria.

Tiveram alta:

João Miranda, conhecido por João José da Silva, Bellarmino Thomaz de Aquino, Jovino escravo dos herdeiros do Visconde de Suassuna.

Cemiterio Publico.—Obituario do dia 6 de julho:

Maria Joaquina, parda, Pernambuco, 55 annos, viuva, Santo Antonio; interite aguda.

José Joaquim do Rosario, pardo, Pernambuco, 40 annos, viuvo, hospital Pedro II; anemia.

José Francisco da Silva Leitão, branco, Pernambuco, 30 annos, casado, hospital Pedro II; ascite.

Angelo José dos Santos, pardo, Pernambuco, 30 annos, casado, Boa Vista; hepato pulmonar.

Manoela Apolinaria, branca, Pernambuco, 75 annos, viuva, Boa Vista; diarrhéa.

Assenção, preta, Pernambuco, 24 annos, solteira, Santo Antonio; anazarca.

Manoel de Almeida Lopes, branco, Pernambuco, 39 annos, viuvo, S. José; tisica na laryngea.

Julia Amelia Athayde, branca, Pernambuco, 48 annos, solteira, Graça; anemia cerebral.

Anna Narcisa Vieira Brasil, branca, Pernambuco, 73 annos, viuva, S. José; gastro interite.

Aquilino Pereira da Silva, branco, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Santo Antonio; laryngite.

Joaquim Manoel de Meira Wanderley, branco, Pernambuco, 46 annos, casado; albuminuria.

Maria, parda, parda, Pernambuco, 6 mezes, S. José; anazarca.

Manoel, pardo, Pernambuco, 4 mezes, Bôa Vista; interite chronico.

Remettido pelo subdelegado do 1º districto de S. José.

Um homem que foi esmagado pelo trem de S. Francisco.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Pedido

Pede-se ao Exm. Rvm. Sr. D. José, querido bispo d'esta diocese, que mande pôr, em capella ardente, o precioso corpo de D. Vital, que segundo nos consta está em perfeito estado, afim de poder o povo pernambucano, ainda uma vez, ver aquelle que lhe deixou saudosa lembrança.

—

Ao corpo eleitoral do municipio do Recife

Tendo meus amigos n'este municipio concorrido para obter a votação com que me honraram na ultima eleição para vereador, seria ingrato se do alto da imprensa não viesse agradecer-lhes, assim como aproveito a occasião para declarar que continúo a ser candidato no segundo escrutinio que se vai proceder, pelo que peço aos meus amigos e correligionarios seus votos.

Recife, 8 de julho de 1882.

Cussy Juvenal do Rego.

E' incontestavel

As vantagens preconisadas do « Licor Tibaiaia » de Granado & C., pois são manifestas e criteriosas que, d'entre outros muitos medicamentos, está este sendo preferido e aconselhado por habeis e distinctos medicos, para curar radicalmente, os darthros, escrophulas, tumores, rheumatismos, ulcerações da bocca e da larynge, escamas e outras muitas affecções da pelle, determinada pela syphilis.

E' ainda este medicamento applicado com muita vantagem, naquelles que sentirem falta de apetite e que estamos certos tomará o primeiro lugar entre os medicamentos dyspepticos, isto baseado nas substancias componentes do mesmo licor como por informações de pessoas que d'elle tem feito uso.

A medicina popular.

Ao digno eleitorado do 1º e 2. districtos

O benevolo e franco acolhimento que mereceu a minha candidatura a um dos lugares de vereador da camara deste municipio, impõe-me o grato dever de manifestar ao digno eleitorado do 1º e 2º districtos o meu sincero reconhecimento pela honrosa e significativa prova de confiança e consideração com que acabo de ser *distinguido*.

A votação que obtive no pleito eleitoral ultimamente travado, é a prova mais inconcussa da independencia e hombridade do eleitorado, ao qual confiei exclusivamente o exito da minha aspiração.

Recife, 4 de julho de 1882.

Augusto Carlos Vaz de Oliveira.

GABINETE

Medico-cirugico

DO

DR. DAY

O Dr. William Day, formado em medicina e cirurgia pela Real Academia de Londres, tem aberto o seu gabinete de consultas á rua do Bom Jesus n. 9, 1º andar.

Consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Chamados no escriptorio das 6 horas da manhã ás 6 da tarde.

Durante a noite em sua residencia á rua das Pernambucanas (Capunga) n. 60.

Especialidade

Molestias do apparelho genito-urinario.

PHARMACIA

ESPECIAL HOMEOPATHICA

DO

Dr. Sabino

Verdadeira homeopathia

RES NON VERBA

(Os factos são tudo)

43-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-43

PERNAMBUCO

435 —**Todas as dilações ou demoras são perigosas**—Quando a enfermidade ataca os orgãos da respiração, a sua marcha progressiva, é terrivel e rapida, e o doente não deve perder uma só hora em lançar mão do *Peitoral de Anacahuita* quando a tosse, as suffocações, o catarrho, e a difficuldade do respirar annunciam, que a enfermidade começou á desenvolver-se e a contaminar as delicadas membranas e tecidos cellulares dos orgãos da respiração. Uma só dóse tomada em tempo evitará muitas dores e soffrimentos. Porém por mais formidaveis que sejam os symptomas, por mais arraigada e inveterada que se ache a molestia, nem por isso deveis desesperar. O casos reputados como incuraveis pelos medicos os mais experimentados e experientes, são alliviados e curados diariamente, mediante o uso deste admiravel e maravilhoso balsamo pulmonar. Não deixeis, pois, de acudir á elle immediatamente que se apresente a approximação da enfermidade, por quanto existe um periodo nas affecções pulmonares, que é preciso infelizmente perder se toda a esperança. Não arrisqueis pois vossa vida por meio de mal cabidas dilações e inuteis demoras. COMO GARANTIA contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lamman & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do invólucro que serve de envoltorio a cada garrafa. Acha-se á venda em todas as boticas e drogarias.

EDITAES

O Dr. Antonio Sergio Lopes Lima, juiz de commercio da comarca da Victoria, provincia de Pernambuco, por S. M. I. e C. que Deus guarde, etc.

Faço saber que no dia 24 de julho, ás 11 horas da manhã, na porta da casa da residencia deste juizo serão arrematados por venda os escravos André, cabra, sadio, de 27 annos de idade, do serviço do campo, avaliado por..... 1:100$; Ascencio, preto, de 16 annos, solteiro, sadio, do serviço do campo, avaliado por 1:000$; Damiana, preta, idade 40 annos, solteira, cozinheira, avaliada por 200$; Antonia, preta, viuva, mãi de Ascencio e mais um filho

COMMERCIO

Praça do Recife, 7 de julho de 1882

A's tres horas da tarde

Cotações officiaes

Milho nacional, (do Maranhão) 160 rs. o kilo, em 3 do corrente.

Cambio sobre Lisboa, á vista, 119 0/0 de premio, do banco.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 1/4 d. por 1$000.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 15 d/v. ao par.

Cambio sobre Santos, 60 d/v. 1 0/0 de desconto.

A. Leonardo Rodrigues,
Presidente.
B. de Vasconcellos,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de maio de 1882

Alfandega—	De 1 a 6	164:116$413
»	De 7	32:472$568
		196:588$981
Recebedoria Geral—	De 1 a 6	11:652$332
» »	De 7	859$620
		12:511$952
Consulado Provincial—	De 1 a 6	52:532$106
» »	De 7	6:942$976
		59:475$083
Recife Drainage—	De 1 a 6	1:795$037
» »	De 7	20$017
		1:815$054

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor francez *Ville de Bahia*, entrado do Havre e Lisboa em 6 do corrente e consignado a Augusto F. de Oliveira & C., manifestou:

Amostras 15 volumes a diversos. Alvaiade 10 barris a Bartholomeu & C. Armas 2 caixas a Antonio dos Santos Oliveira, 2 a Ferreira Guimarães & C., 1 á ordem. Azeite 2 barris a J. B. Botelho. Accessorios para machinas 1 caixa ao Barão de Muribeca.

Calçado 4 caixas a Thomaz de Carvalho & C., 1 a Ferreira & Irmão, 1 a Salyro S. da Silva, 1 a Gonçalves Irmão & C., 1 a Albino José da Cruz & Irmão. Couros 2 caixas aos mesmos, 2 caixas á ordem. Chapéos 3 caixas a Joaquim da Silva Carvalho & C., 1 a Fernandes Carvalho & C., 1 a Gonçalves Irmão & C, 1 a João Christiani & C., 1 a Samarcos & C., 1 a Souza Moutinho & C., 100 ao Dr. Barretto Sampaio, 1 a Papoula & C., 1 a Maia, Irmão & C., 1 a Augusto Fernandes & C. Camizas 2 caixas a Gonçalves Irmão & C, 2 a Fernandes Carvalho & C., 2 a Souza Moutinho & C, 1 a Manoel da Cunha Lobo & C. Cerveja 150 caixas a T. Christiansen. Cidra 12 caixas a H. Nuesch & C. Conservas 4 caixas aos mesmos.

Drogas 13 volumes a Francisco Manoel da Silva & C., 5 a J. C. Levy, 3 a Bartholomeu & C., 3 a Henry Nuesch & C, 2 a Rouquayrol Freres.

Harmonicos 2 caixas a Maia Sobrinho & C.

Instrumentos de musica 1 caixa a Antonio José de Azevedo.

Licores 1 caixa á ordem. Livros 2 caixas a Leal & Irmão.

Manteiga 125 barris e 203/2 ditos á ordem, 50 e 150 a Soares de Amaral & C, 30 e 40 a J. de Almeida, 25 e 25 a Manoel M. Ribeiro, 40 e 60 a Monteiro & C. 30 e 50 a Rosa & Queiroz, 20 e 30 a Magalhães & Castro, 25 e 50 a Souza Bastos, Amorim & C, 20 e 30 a Silva, Paiva & C., 15 e 20 a Manoel Moreira & C, 10 e 15 a Carlos A. Barbosa, 50 caixas a Pereira Carneiro & C., 45 a Fernandes & Irmão, 44 á ordem, 15 a Souza Bastos, Amorim & C., 10 a Monteiro & C, 10 a Rosa & Queiroz, 6 a Silva, Paiva & C. Machinas de costura 7 volumes a D. P. Wild. Moveis 1 caixa a Salustiano Martins & C. Musicas 2 caixas a Victor Prealle, 1 a Antonio José de Azevedo. Mortadellas 6 caixas a J. Joaquim Alves & C, 2 a José Rodrigues de Carvalho. Mercadorias diversas 9 volumes a J. T. Leite Bastos, 24 á ordem, 11 a Oliveira Bastos & C, 7 a Gomes de Mattos Irmãos, 4 a Antonio José Maia & Irmão, 7 a Francisco Lauro, 2 a Maia Irmão & C., 6 a Manoel N. da Fonseca & C., 4 a Parente Vianna & C., 1 a Miranda & Souza, 16 a Vaz & Leal, 4 a Silva Carneiro & C., 4 a Antonio D. C. Vianna, 2 a Medeiros & C, 1 a Manoel Alves da Silva, 2 a A. Raphael Irmão, 1 a Reis & Santos, 15 a Guimarães Cardozo & C., 12 a Guimarães Irmãos & C., 1 a Bento Machado & C, 5 a Manoel Joaquim Ribeiro & C., 5 a Gonçalves Irmão & C., 7 a Otto Bohres, Successor, 1 a Ferreira Monteiro & C., 3 a Ferreira Guimarães & C., 2 a J. Christiani & C., 2 a Francisco de Azevedo & C., 1 ao engenheiro do prolongamento da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.

Objectos de chapéos de sol 4 caixas a Leite Bastos & C., 2 a Rodrigues Ferreira.

Papel 14 caixas a Otto Bohres, Successor, 7 a Eugenio G. Cascão, 6 a João W. de Medeiros & C., 4 a Gomes de Mattos Irmãos, 6 aos consignatarios, 3 a Rosa & Queiroz, 20 fardos a Monhard, Mettler & C., 33 a Almeida Machado & C. Papelão 14 fardos a Otto Bohres, Successor. Perfumarias 2 caixas a Maia Irmão & C., 1 a A. Oliveira & C., 2 a Manoel N. da Fonseca & C. Pianos 1 caixa a B. Pontual, 1 a Braga & C., 1 a W. Halliday & C. Porcelana 7 barricas á ordem. Pregos 1 barrica a Gomes de Mattos Irmãos.

Queijos 2 caixas a Ramos & C.

Roupa 3 caixas a Machado & Pereira, 1 a Antonio C. de Vasconcellos.

Sardinhas 25 caixas a Monteiro & C. Saccos 3 fardos a J. G. de Amorim.

Tecidos diversos 7 volumes a Souza Moutinho & C., 6 a Bernet & C., 4 a Albino Amorim & C., 3 a Francisco G. de Amaral, 4 a Andrade Lopes & C., 1 a Olinto, Jardim & C, 1 a Andrade Maia & C., 4 a Antonio de Oliveira Maia, 1 a Machado & Pereira, 2 a D. P. Wild, 6 a Cramer Frey & C., 3 a Luiz Antonio Siqueira, 4 a Monhard, Mettler & C., 2 a Alfredo & C., 2 a Arruda Lustoza & C., 1 a Silva Carneiro & C., 1 a H. Burle & C., 1 a Felix Pereira de Souza. Telhas de vidro 25 caixas a Manoel Joaquim Pereira. Typos 1 caixa a Ferreira & Irmão.

Velas 50 caixas á ordem. Ditas e manteiga 17 caixas a Manoel M. Ribeiro & C. Vidros 5 caixas a A. Fernandes & C., 5 a Domingos Manoel Martins, 1 a Claudio Dubeux. Ditos para vidraças 12 caixas a Samuel P. Johnston & C. Vinho 12 caixas a Henry Sulzer, 2 barris á ordem.

—

Carga de Lisboa

Alpista 21 saccos e 7 barricas a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães. Azeite 38 caixas a D. Cruz & C., 10 a Francisco Rocha & C., 2 a Moreira & Braga.

Batatas 200/2 caixas a Silva Guimarães & C., 50 a João F. de Almeida, 50 a Ferraz, Pereira & C., 20 a Ramiro Costa & C., 30 a Guimarães Rocha & C., 20 a Valente & Irmão, 30 a Ferreira Rocha & C., 50 a José Rodrigues de Carvalho, 50 a Monteiro & C., 10 a Feliciano Silva & C.

Cebolas 10 caixas aos mesmos, 50 a Silva Guimarães & C., 50 a João F. de Almeida, 20 a José Rodrigues de Carvalho, 30 a M. J. C. Cardoso, 20 a J. A. de Carvalho Porto, 15 a J. Guimarães & C. Cominhos 12 saccos a Fernandes & Irmão, 10 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 10 a Orestes, Travasso & C. Conservas 4 caixas a M. J. C. Cardoso, 3 a José Rodrigues de Carvalho. Cevada 10 barricas a Ferraz, Pereira & C., 2 a Ramiro Costa & C.

Farello 500 saccos a Silva Guimarães & C., 200 a Antonio de Oliveira Maia.

Linha 2 caixas a Oliveira Bastos & C.

Passas 10 fardos a Fernandes & Irmão.

Sabonetes 1 caixa a José F. Leite Bastos.

Vinagre 30 pipas a Silva Guimarães & C., 6 e 20/5 a Orestes, Travasso & C., 5/5 a Antonio Loureiro & C, 40/5 a D. Cruz & C. Vinho 15 pipas a Silva Guimarães & C., 10 a D. Cruz & C., 4 e 20/5 a Rabello & Sobrinho, 5 e 25/5 a J. Moreira & C., 20/10 a José G. da Costa & C., 15 ancoretas a Guimarães & Valente. Vinho branco 10/5 a Rabello Sobrinho.

—

Vapor nacional *Espirito Santo*, entrado dos portos do Sul em 7 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou.

Carga do Rio de Janeiro

Arroz 100 saccos á ordem.

Barricas 55 volumes a Manoel G. de Aguiar.

Cigarros 6 barricas a Souza Nogueira & C. Café 537 saccos á ordem, 314 a Baltar Irmãos & C. Chapeos 1 caixa a F. H. Ferreira. Cerveja 15 barricas á ordem.

Farinha de mandioca 464 saccos á ordem, 459 a Fraga Rocha & C., 400 a Julio & Irmão. Feijão 200 saccos a Pereira Carneiro & C. Fumo 138 volumes á ordem, 36 a Luiz G. da Silva & Pinto, 17 a Beltrão Junior & Rezende, 15 a Baltar, Irmão & C.

Genebra 62 caixas ao consignatario.

Livros 1 caixa J.N. de Souza, 1, a J. W. de Medeiros.

Mercadorias diversas 2 caixas a Antonio D. C. Vianna, 1 a Antonio de Oliveira Maia, 1 á ordem, 2 a F. H. Ferreira, 13 a Fernandes & Irmão. Milho 300 saccos a Fraga Rocha & C., 200 a José G. da Costa & C.

Panno de algodão 35 fardos á ordem.

Carga da Bahia

Chapéos 1 caixa a Leite Bastos & C. Charutos 3 caixas á ordem.

Fio de algodão 40 saccos a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 20 a Almeida Duarte & C., 20 a Reis & Santos, 10 a Cramer Frey & C. Fazendas 5 volumes aos mesmos, 2 á ordem.

Mercadorias diversas 8 volumes a Baltar Oliveira & C., 2 á ordem.

Panno de algodão 15 fardos a Pereira, Carneiro & C. Pregos 46 barris á ordem.

—

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 6 de junho de 1882

Para o exterior

— No patacho portuguez *Rival*, carregaram Para Lisboa, A. e Oliveira Maia 286 couros salgados com 3,432 kilos.

Para o Porto, J. S. Loyo & Filho 60 barris com 5,760 litros de mel

Para o interior

— No patacho nacional *Carneiro 2º*, carregaram:

Para Porto Alegre, Amorim Irmãos & C. 200 barricas com 21,267 kilos de assucar branco e e 150 ditas com 17,587 ditos de dito mascavado.

— No vapor inglez *Mangeston*, carregaram:

Para o Rio de Janeiro, E. M. de Almeida 19.000 cocos (fructa).

Para a Bahia, M. Pacheco & C. 200 saccos feijão.

— No vapor francez *Ville de Bahia*, carregaram:

Para Santos, P. Freire 1,709 saccos com 68.540 kilos de assucar branco.

Para o Rio de Janeiro, Browns & C. 430 saccas com 10,084 kilos de algodão.

— No vapor nacional *Jaguaribe*, carregou:

Para Penedo, A. J. da Silva Ribeiro 4 barricas com 240 kilos de assucar refinado.

— No patacho sueco *Almina*, carregaram:

Para o Pará, M. Pacheco & C. 7 pipas com 3,360 litros de alcool e 275 barris com 54,000 ditos de aguardente.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregaram:

Para o Pará, F. de P. Machado 30 pipas com 14,400 litros de aguardente e 950 barricas com 71,183 kilos de assucar branco; F. Mafra 16 pipas e 20 barris com 9,600 litros de aguardente.

— Na barcaça *Minerva*, carregaram:

Para o Natal, O. Travasso & C. 200 saccos farinha de mandioca.

— Na barcaça *D. Francisca*, carregou:

Para Macabyba, M. da Costa Pinto 4 pipas com 1,920 litros de aguardente.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 7

Havre por Lisboa—18 dias, vapor francez *Ville de Bahia*, de 1.008 toneladas, equipagem 40, commandante Bugautt, carga varios generos; a Augusto Frederico de Oliveira & C.

Baltimore por escalas—34 dias, vapor inglez *Margeston*, de 1,317 toneladas, equipagem 32, commandante James Clack, carga varios generos; a Henry Forster & C.

Rio de Janeiro por escalas—7 dias, vapor nacional *Espirito-Santo*, de 1,999 toneladas, equipagem 60, commandante A. Isaac, carga varios generos; a Bernardino Pontual.

Montevidéo—23 dias, lugar hespanhol *Timoteo III*, de 306 toneladas, equipagem 12, capitão Jayme Maristani, carga xarque; a Pereira Carneiro & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Terra-Nova—Lugar inglez *Fanny*, capitão W. Kinkolards, em lastro.

Terra-Nova—Lugar inglez *Belthres*, capitão J. Brey, em lastro.

VAPORES ESPERADOS

Avon	do sul	a 10
Trent	da Europa	a 11
Neva	do sul	a 14
Merchant	da Europa	a 14
Bahia	do norte	a 14
Patagonia	do Pacifico	a 15
Magellan	da Europa	a 16
Pernambuco	do sul	a 17
Guadiana	da Europa	a 19
Orenoque	do sul	a 20
Glensannox	de Baltimore	a 20
Tamar	da Europa	a 26
Ceará	do sul	a 27
Tagus	do sul	a 29

ILEGÍVEL

ingenuo, de 48 annos, avaliada por 400$, do serviço do campo; e Clara, fula, casada, doente, com um filho ingenuo, de 41 annos, do serviço do campo, tendo mais uma filha de nome Felicidade, de 11 annos de idade, avaliada por 300$, pertencentes a José Dias da Silva em virtude de execução que move contra o mesmo o Barão de Nazareth. Os pretendentes deverão trazer suas propostas em carta fechada como é expresso no decreto n. 1695 de 15 de novembro de 1869.

E para que chegue a noticia a todos mandei passar o presente que será affixado nos lugares do costume e publicado pela impreusa.

Victoria, 17 de junho de 1882.—Eu, Bellarmino dos Santos Bulhão, escrivão que o escrevi.

Antonio Sergio Lopes Lima.

(Estava uma estampilha de 200 rs.)

EDITAL N. 1. — De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 13 do corrente irá de novo á praça, de conformidade com a ordem da presidencia de 30 de junho ultimo, o sitio dos Remedios, adjudicado á Fazenda Provincial, servindo de base o lanço de 1:160$ obtido na ultima praça.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 4 de julho de 1882.

O secretario,
Affonso de Albuquerque Mello.

EDITAL N. 628. — Acha-se marcado o prazo de 60 dias, contados de 5 do corrente, para a alumna da sociedade Propagadora da instrucção publica, Firmina Filonilla de Oliveira e Cruz, assumir o exercicio da cadeira de ensino mixto no povoado Tenta, em Nazareth, para a qual foi nomeada por acto da presidencia daquella data; o que se declara de ordem do inspector geral.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 6 de julho de 1882.—O secretario,
Pergentino Saraiva de A. Galvão.

Edital n. 36

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector da Alfandega faz-se publico que, achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo declarados, no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do capitulo 6º titulo 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as dentro do prazo de 30 dias, sob pena de findo este, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar, contra os effeitos dessa venda.

Armazem n. 4

Marca CF Dias. Uma caixa vinda do Porto no navio portuguez *Dous Irmãos*, descarregada em 27 de fevereiro de 1877.

Marca PG. Uma caixa n. 28, vinda de New York no navio inglez *Cassine*, descarregada em 12 de junho de 1877.

Marca F. L. Sarmento. Uma caixa, vinda de New York no vapor inglez *Cassine*, descarregada em 23 de junho de 1877.

Marca L. A. Siqueira. Um pacote, vindo de New-York no vapor inglez *Glenogan*, descarregado em 28 de dezembro de 1877.

Marca Phips Brothers. Um pacote, vindo do Porto no navio portuguez *Arabella*, descarregado em 31 de janeiro de 1877.

Marca diamante L no centro e F ao lado. Uma caixa n. 42, vinda de New-York no navio inglez *Homs*, descarregada em 5 de fevereiro de 1878.

Marca triangulo C T de L no centro. Uma caixa, vinda de New-York no vapor inglez *Cassine*, descarregada em 23 de abril de 1878.

Marca JJR. Tres fardos, vindos de New-York no vapor inglez *Glenogan*, descarregados em 3 de setembro de 1878.

Marca FM & C. Oito caixas, vindas de New York no navio inglez *Leonard Meiyer*, descarregadas em 25 de setembro de 1879.

Marca J. Bening. Um atado, vindo de New York no vapor americano *City of Pará*, descarregado em 25 de novembro de 1879.

Marca TJ. Uma caixa n. 9 1/4, vinda de New York no navio inglez *Barbara Latimer*, descarregada em 25 de fevereiro de 1880.

Marca C & I. Trez volumes, vindos de Glasgow no vapor inglez *Escurial*, descarregados em 10 de março de 1880.

Marca HN. Quatro volumes ns. 1/4, vindos de Hamburgo no navio inglez *Antelope*, descarregados em 24 de março de 1880.

Marca RC. Uma caixa n. 176, vinda de New York no navio dinamarquez *Clara*, descarregada em 28 de abril de 1880.

Marca CR. Uma caixa n. 9682, vinda de New York no navio dinamarquez *Clara*, descarregada em 28 de abril de 1880.

Marca J Coline. Uma caixa, vinda de New York no navio francez *Bienfaiteur*, descarregada em 1 de julho de 1879.

Marca C. Um volume, vindo de Hamburgo no navio allemão *Henrych*, descarregado em 19 de outubro de 1880.

Marca A & C. Uma caixa n. 34, vinda de Hamburgo no navio allemão *Lina*, descarregada em 15 de setembro de 1881.

Marca A & C. Um fardo n. 32, vindo de Hamburgo no navio allemão *Lina*, descarregado em 15 de setembro de 1881.

Marca PV & C. Duas caixas ns. 2744 e 2902, vindas de Hamburgo no navio allemão *Mary*, descarregadas em de setembro de 1881.

Marca A & C. Uma caixa n. 215, vinda de Havre no vapor francez *San Martin*, descarregada em 23 de 16 setembro de 1881.

Marca A & C, F & C em baixo. Uma caixa n. 9799, vinda do Havre no vapor francez *Sully*, descarregada em 11 de outubro de 1881.

Armazem n. 5

Marca Guerra. Uma caixa, vinda de Bordeaux no vapor francez *Gironde*, descarregada em 4 de agosto de 1879.

Marca A. B. Gleny. Uma caixa n. 604, vinda de Southampton no vapor inglez *Neva*, descarregada em 27 de março de 1880.

Marca SBA & C. Uma caixa, vinda de Liverpool no vapor inglez *Alice*, descarregada em 11 de junho de 1880.

Marca Corga. Uma barrica, vinda de Liverpool no navio allemão *Sirius*, descarregada em 13 de julho de 1880.

Marca AL & C. Vinte e quatro caixas com chá, ns. 350/373, vindas de Liverpool no vapor inglez *Author*, descarregadas em 20 de junho de 1881.

Marca MM & C. Vinte e oito caixas ns. 315/342, vindas de Liverpool no vapor inglez *Alice*, descarregadas em 28 de julho de 1881.

Marca triangulo PV no centro. Uma caixa n. 486 vinda de Liverpool no vapor inglez *Alice*, descarregada em 28 de junho de 1881.

Marca SNRJN. Uma caixa, vinda de Liverpool no vapor inglez *Alice*, descarregada em 28 de julho de 1881.

Marca CP. Uma caixa n. 4, vinda de Liverpool no vapor inglez *Alice*, descarregada em 30 de julho de 1881.

Marca A & C. Uma caixa n. 232, vinda de Liverpool no vapor inglez *Mariner*, descarregada em 16 de agosto de 1881.

Marca AC. Uma caixa n. 249, vinda de Liverpool no vapor inglez *Mariner*, descarregada em 16 de agosto de 1881.

Marca diamante 60 no centro. Uma caixa n. 143, vinda de Liverpool no vapor inglez *Mariner*, descarregada em 16 de agosto de 1881.

Marca A & C e C em baixo. Duas caixas ns. 5 e 6, vindas de Liverpool no vapor inglez *Mariner*, descarregadas em 17 de agosto de 1881.

Marca B & C. Duas caixas ns. 71 e 72, vindas de Liverpool no vapor inglez *Author*, descarregadas em 5 de Setembro de 1881.

Marca B & C. Um fardo n. 73, vindo de Liverpool no vapor *Author*, descarregado em 6 de setembro de 1881.

Marca triangulo A & C no centro. Quatro fardos ns. 185, 187, 198 e 203, vindos de Liverpool no vapor inglez *Author*, descarregados em 9 de setembro de 1881.

Marca triangulo A & C no centro. Duas caixas ns. 200 e 202, vindas de Liverpool no vapor inglez *Author*, descarregadas em 9 de setembro de 1881.

Marca diamante B no centro. Uma caixa s/n, vinda de Liverpool no vapor inglez *Author*, descarregada em 10 de setembro de 1881.

Marca A & C e C em baixo. Uma caixa n. 10, vinda de Liverpool no vapor inglez *Author*, descarregada em 13 de setembro de 1881.

Marca triangulo A & C no centro. Duas caixas ns. 207 e 212, vindas de Liverpool no vapor inglez *Alice*, descarregadas em 28 de setembro de 1881.

Marca triangulo A & C no centro. Duas caixas ns. 208 e 217, vindas de Liverpool no vapor inglez *Alice*, descarregadas em 29 de setembro de 1881.

Marca HGF em cima diamante em baixo 103 no centro. Uma barrica, vinda de Liverpool no vapor inglez *Lalande*, descarregada em 8 de outubro de 1881.

Marca A & C. Duas caixas ns. 248 e 254, vindas de Liverpool no vapor inglez *Lalande*, descarregadas em 17 de outubro de 1881.

Marca triangulo B & C no centro B ao lado e P em baixo. Uma caixa n. 3, vinda de Liverpool no vapor inglez *Lalande*, descarregada em 17 de outubro de 1881.

Marca FMC em cima e PVC em baixo. Uma caixa, vinda de Liverpool no vapor inglez *Lalande*, descarregada em 17 de outubro de 1881.

Marca HGF em cima diamante em baixo 101 no centro. Uma caixa, vinda de Liverpool no vapor inglez *Lalande*, descarregada em 20 de outubro de 1881.

Marca diamante 169 no centro. Uma caixa n. 116, vinda de Liverpool no vapor inglez *Lalande*, descarregada em 22 de outubro de 1881.

Marca JG da C & C. Uma grade n. 463, vinda de Liverpool no vapor inglez *Crysolite*, descarregada em 27 de outubro de 1881.

Marca JG da C & C. Cinco caixas ns. 46.350, 46.351, 46.353/46.355, vindas de Liverpool no vapor inglez *Crysolite*, descarregadas em 27 de outubro de 1881.

Marca JG da C & C. Uma caixa n. 46.357, vinda de Liverpool no vapor *Crysolite*, descarregada em 23 de outubro de 1881.

Marca JG da C & C. Uma grade n. 464, vinda de Liverpool no vapor inglez *Crysolite*, descarregada em 22 de outubro de 1881.

Marca JG & C. Uma grade n. 554, vinda de Liverpool no vapor inglez *Crysolite* descarregada em 28 de outubro de 1881.

Marca diamante 53 no centro. Uma caixa n. 251, vinda de Liverpool no vapor inglez *Crysolite*, descarregada em 28 de outubro de 1881.

Marca JG da C & C. Duas caixas ns. 46.352 e 46.356, vindas de Liverpool no vapor inglez *Crysolite*, descarregadas em 29 de outubro de 1881.

Marca JG & C. Uma grade n. 555, vinda de Liverpool no vapor inglez *Crysolite*, descarregada em 29 de outubro de 1881.

Armazem n. 6

Marca GS. Uma caixa n. 5,941, vinda de Bordeaux no vapor francez *Niger*, descarregada em 6 de junho de 1881.

Sem marca. Duas peças, vindas de Southampton no vapor inglez *Trent*, descarregadas em 12 de agosto de 1881.

Marca E. M. G. Ferreira. Um pacote n. 509, vindo de Southampton no vapor inglez *Mondego*, descarregado em 20 de setembro de 1881.

Armazem n. 7

Marca FC & C. Uma caixa, vinda do Havre no vapor francez *S. Martin*, descarregada em 26 de julho de 1881.

Marca JG & C. Uma caixa, vinda do Havre no vapor francez *S. Martin*, descarregada em 26 de julho de 1881.

Marca triangulo N no centro. Um barril sem numero, vindo do Havre no vapor francez *Sully*, descarregado em 6 de agosto de 1881.

Marca MM & C. Vinte e uma caixas ns. 64/84, vindas de Southampton no vapor inglez *Trent*, descarregadas em 12 de agosto de 1881.

Sem marca. Tres caixas sem numero, vindas de Liverpool no vapor inglez *Memling* descarregadas em 31 de agosto de 1881.

Marca SILVA. Uma caixa n. 10, vinda de Southampton no vapor inglez *Tagus*, descarregados em 1 de setembro de 1881.

Marca SR. Dous fardos sem numero, vindos de Hamburgo no navio allemão *Thiphor*, descarregados em 19 de setembro de 1881.

Marca C & C em cima e WH em baixo. Tres caixas sem numero, vindas de New York no vapor americano *Rheubina*, descarregadas em 6 de outubro de 1881.

Marca PG & C em cima e M em baixo. Tres fardos ns. 24, 33 e 38, vindos de Liverpool no vapor inglez *Lalande*, descarregados em 7 de outubro de 1881.

Marca PC & C em cima e M em baixo. Dezesete fardos ns. 21/23 25/32, 34/37, 39 e 40, vindos de Liverpool no vapor inglez *Lalande*, descarregados em 10 de outubro de 1881.

JC & C Doze caixas ns. 484/494, vindas de Liverpool no vapor inglez *Orator*, descarregadas em 17 de outubro de 1881.

Marca F. Dez caixas sem numero vindas de Liverpool no vapor inglez *Orator*, descarregadas em 22 de outubro de 1881.

Marca CORGA. Quatro gigos ns. 2/5, vindos de Lisboa no navio portuguez *Oceania*, descarregados em 20 de outubro de 1881.

Marca CORGA. Uma caixa n. 6, vinda de Lisboa idem idem, descarregada idem idem.

Marca CORGA Tres barricas ns. 7/9, vindas de Lisboa idem idem, descarregadas idem idem.

Marca triangulo CORGA HLR no centro. Uma caixa sem numero, vinda de Lisboa idem idem, descarregada idem idem.

Marca JG & C. Doze caixas ns. 1.535/1,546, vindas de Liverpool no vapor inglez *Crysolite*, descarregadas em 27 de outubro de 1881.

Marca JG & C. Tres caixas ns. 495/497, vindas de Liverpool no vapor inglez *Crysolite*, descarregadas em 27 de outubro de 1881.

Marca diamante MS no centro e P ao lado. Uma barrica n. 263, vinda de Liverpool no vapor inglez *Crysolite*, descarregada em 29 de outubro de 1881.

Marca SOARES PEIXOTO. Uma barrica sem numero vinda de Liverpool idem idem, descarregada idem idem.

Armazem de bagagem

Marca VERISSIMO F. CHAVES. Um pacote vindo de Southampton, no vapor inglez *Neva*, descarregado em 25 de junho de 1881.

Marca E. DA CUNHA MEDEIROS. Um pacote sem numero, vindo de Hamburgo no navio allemão *Bruno Maria*, descarregado em 1 de julho de 1881.

Marca Carvalho Pinto Cunha. Um pacote sem numero vindo de Hamburgo no navio norueguense *Agat*, descarregado em 9 de julho de 1881.

Marca José Furtado. Um pacote n. 228, vindo de Southampton, no vapor inglez *Guadiana*, descarregado em 12 de julho de 1881.

Marca Francisco Guimarães. Um pacote n. 286, vindo de Southampton, no vapor inglez *Guadiana*, descarregado em 12 de julho de 1881.

Marca E. da Cunha Medeiros. Um pacote sem numero, vindo de Hamburgo, no navio allemão *Mary*, descarregado em 15 de setembro de 1881.

Marca F. P. Gomes. Um pacote sem numero, vindo de Hamburgo, no navio allemã *Mary*, descarregado em 15 de setembro de 1881.

Marca diamante RNP dentro. Um pacote ns. 1/10, vindo de Liverpool, no vapor inglez *Mediator*, descarregado em 15 de outubro de 1881.

Marca HIB. Um atado ns. 16/29, vindo de Liverpool, no vapor inglez *Chrysolite*, descarregado em 27 de outubro de 1881.

Marca WH. Um pacote n. 45, vindo de Liverpool, no vapor inglez *Memling*, descarregado em 7 de novembro de 1881.

Marca L & C. Um pacote ns. 32/41, vindo de Londres, no navio inglez *Wern*, descarregado em 11 de novembro de 1881.

Marca diamante BMM dentro. Um pacote ns. 1/35, vindo de Londres, idem idem, descarregado idem.

Marca BS & C. Um pacote n. 1, vindo do Havre, no vapor francez *Henry IV*, descarregado em 12 de dezembro de 1881.

Marca DFB & C. Um pacote ns. 23/32, vindo de Liverpool, no vapor inglez *Lalande*, descarregado em 16 de dezembro de 1881.

Trapiche Companhia Pernambucana

Marca GL. Vinte e tres vigesimos com vinho, vindos de Lisboa, no vapor inglez *Orator*, descarregados em 17 de outubro de 1881.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 6 de julho de 1882.

O chefe.
Cicero Brasileiro de Mello.

Edital n. 2

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 3 de agosto proximo futuro, irá a praça perante a junta do Tesouro Provincial, conforme ordenou a Presidencia em officio do 28 de junho ultimo a obra da reconstrucção da ponte sobre o rio Ipojuca, no engenho Limoeiro, na importancia de..... 13:420$000, segundo o orçamento que se acha nesta secretaria para ser examinado e as clausulas especiaes abaixo transcriptas.

Secretaria do Tesouro Provincial de Pernambuco, em 6 de julho de 1882.

O secretario,
Affonso de Albuquerque Mello.

CLAUSULA ESPECIAL

1.ª

A obra da reconstrucção da ponte sobre o rio Ipojuca, no engenho Limoeiro, será executado de conformidade com o projecto e orçamento approvados pelo Excm. Sr. conselheiro presidente da provincia, na importancia de 13:420$000.

2.ª

A repartição das Obras Publicas dará ao arrematante copias authenticas das differentes peças do projecto, tanto escriptas como desenhadas.

3.ª

O arrematante dará principio aos trabalhos no prazo de dous mezes e as concluirá no de um anno, contados da data da approvação do contracto.

4.ª

Os pagamentos serão effectuados em quatro prestações á proporção do serviço executado.

5.ª

O prazo de responsabilidade será de um anno, á contar da data do termo provisorio. Durante este prazo o arrematante conservará a obra em perfeito estado, sendo responsavel por qualquer ruina que appareça por falta de boa execução da mesma.

Em tudo mais que não estiver especificado nas presentes clausulas, seguir-se-ha o que prescrever o Reg. de 24 de fevereiro de 1874 e a lei provincial n. 1315 de 4 de fevereiro de 1879.

Repartição das Obras Publicas, 4 de julho de 1882.—O engenheiro chefe interino, *Francisco Apoligorio Leal.*

O bacharel José Osorio 1.º juiz de paz do 2.º districto de Afogados, e presidente da mesa eleitoral, etc.

Faz saber a quem interessar possa, que na eleição que se procedeu no 2.º districto de paz da parochia de Afogados, no dia 1 de julho, para vereadores e juiz de paz, obtiveram votos os seguintes Srs:

Para vereadores:

Dr. José Osorio de Cerqueira 49, Dr João Augusto do Rego Barros 9, Dr. Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha 6, João Gonçalves Torres 6, Coronel Decio de Aquino Fonseca 4, Dr. Fabio Alexandrino dos Reis e Silva 4, Cussy Juvenal do Rego 4, Dr. Prazedes Gomes de Souza Pitanga 3, José Pedro das Neves 3, José Cordeiro dos Santos 3, Manoel Innocencio Menna da Costa 2, Augusto Octaviano de Souza 2, Tiburcio Valeriano Baptista 2, Antonio da Silva Neves 1, Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira 1. Manoel José Gonçalves Braga 1, Manoel Paulo de Albuquerque 1, Dr Manoel Francisco de Barros Rego 1, Thomaz Rezeude de Oliveira 1, Dr. Clodoaldo 1.

Para juiz de paz:

Dr. José Osorio de Cerqueira 72, Capitão Francisco Borges Leal 66, Capitão Antonio Menelio Cordeiro de Gusmão 59, Enelino Gonçalves Penna da Luz 51, Major Jesuino da Costa Albuquerque Mello 27, Antonio Machado Gomes da Silva 26, Antonio Ignacio do Rego Medeiros Junior 35, Frederico Sodré da Cunha Motta 24, Antonio Caldas da Silva 17, Libanio Candido Ribeiro 16, José Francisco de Sá Leitão 6, Antonio Valentino da Silva Barroca 1, Clodoado Catão Camello Pessoa 1, Antonio Leonidas Durville e Silva 1, Evaristo Mendes da Cunha Azevedo 1, Commendador José João de Amorim 1, Antonio Augusto de Barros Correia 1, Alfredo Silva 1, Delphino Luiz Cavalcante Pessoa 1, Pedro Osorio de Cerqueira 1, Antonio da Costa Ribeiro 1, João Carneiro Rodrigues Campello 1, Hermelino Elizeu da Silva Caneca 1, José Luiz Duarte de Azevedo 1, Antonio Rufino de Andrade Luna Junior 1 e Carneiro Couto 1.

E, para constar mandou passar o presente afim de ser publicado na forma da lei.

Remedios, 1 de julho de 1882.
José Osorio de Cerqueira.

Edital n. 527

De ordem do inspector geral se declara que tende de ser provida por concurso a cadeira de ensino primario do sexo masculino da extrema da rua Imperial, de 3ª entrancia, vaga pela jubilação que obteve o respectivo professor João José Barroso da Silva Juvenle, deverão os professores de 2ª entrancia que pretenderem remoção, enviar suas petições por intermedio do delegado litterario, no prazo de 30 dias, de conformidade com o art. 176 do regulamento vigente.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 5 de julho de 1882.

O secretario.
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão

DECLARAÇÕES

LIBRAS ESTERLINAS

Vendem Augusto F. de Oliveira & C. 42 rua do Commercio.

— No dia 10 de julho proximo futuro termina o prazo de 30 dias improrogaveis, dentro do qual o Consulado Provincial procede a cobrança, livre de multa, dos impostos da decima urbana, dos bens de mão morta e de 100 rs. por litro de aguardente consumida na provincia, relativos ao 2º semestre do exercicio corrente de 1881 á 1882.

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Chagas

De ordem da mesa regedora desta irmandade, erecta na igreja de N. S. de Paraizo, convido aos irmãos da dita irmandade para no dia 9 do corrente, ás 9 horas da manhã, comparecerem no consistorio da mesma irmandade para assistirem a missa do Espirito Santo, e em seguida proceder se a eleição da mesa que deve reger a citada irmandade no anno seguinte, tudo em face do cap. 8 do art. 79.

Manoel de Miranda Castro,
Secretario.

Monte Pio Portuguez

Assembléa geral

De ordem do Sr. vice presidente, e por força da 1.ª e 2ª partes do art. 12 dos additivos dos nossos estatutos, convoco todos os senhores associados a reunirem-se em sessão de assembléa geral extraordinaria, no dia 9 do corrente, pelas 11 horas da manhã. Os fins daquella reunião consistem:

1º eleger a nova directoria,

2º conhecer da circumstancia que tem motivado a recusa da directoria transacta em fazer entrega dos livros de escripturação e relatorio; e conseguintemente obrigal-a a cumprir os deveres que lhe são impostos pela lei que rege a nossa instituição, e que tão reiteradamente lhe tem sido lembrados pelo digno conselho fiscal.

Recife, 4 de julho de 1882.—O 1º secretario da assembléa geral.

Zeferino Pinto.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 8 DE JULHO DE 1882

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Espirito Santo*, esta administração expede malas para os portos do norte.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3, e até 3 1/2, pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Fiscal de Santo Antonio

Pergunta-se a S. S. se o L. da rua Nova (vulgo fiosinho) tem licença ou privilegio para ter a porta aberta nos domingos e dias santificados até as 9 1/2 horas da noite e vender a quem quer que seja e sem a menor reserva, pois se assim for queremos tocar rebate e chamar os seus collegas a postos. Espera resposta.—O sineiro da matriz.

COMPANHIA DO BEBERIBE

O conselho de direcção desta companhia, vende os restos da antiga ponte provisoria em que estava assentado o seu encanamento, constando dos esteios, madres, chapuzes, linhas e abraçadeiras, devendo o comprador retirar todas as madeiras e deixar o leito do rio livre e desembaraçado.

As propostas serão entregues em carta fechada até o dia 19 do corrente.

Escriptorio da Companhia do Beberibe, em 7 de julho de 1882.

O secretario,
Luiz M. R. Valença.

Irmandade de N. S. da Paz de Afogados

De ordem do irmão juiz, convido a todos os irmãos desta irmandade á comparecerem no consistorio domingo, 9 do corrente, ás 10 horas da manhã, afim de se proceder a eleição da nova mesa regedora que tem de funccionar no anno compromissal de 1882 á 1883.

Consistorio da irmandade de N. S. da Paz de Afogados, 6 de julho de 1882.

O escrivão.
Sebastião T. de O. Brandão.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director, faço publico que amanhã, ás 11 horas do dia, terá lugar no Gymnasio Provincial a prelecção que devem fazer os candidatos ao concurso a que se está procedendo para preenchimento da vaga de lente substituto da Faculdade de Direito.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 7 de julho de 1882.

O secretario.
José Honorio B. de Menezes.

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA LYRICA ITALIANA

DIRECÇÃO DE THOMAZ PASSINI

Sabbado 8

24.ª recita de assignatura

Com a linda opera buffa em 3 actos.

IL BARBIERE DI SIVIGLIA

Tomando parte as Sras. Orlandi e Baldizera, e os Srs. Ambrosi, Marucco, Tansini, Passini, Puggi e Monici.

—

8 horas.

Trem até Apipucos.

Domingo 9 de julho

RECITA EXTRAORDINARIA

Ultima representação da opera nacional do festejado maestro brasileiro CARLOS GOMES.

SALVATOR ROSA

8 horas.

Trem até Apipucos.

—

AVISO

Os assignantes teem preferencia até sabbado ao meio dia.

—

A recita em beneficio do baritono Marucco, será em tempo annunciada.

As pessoas que teem bilhetes para este dia podem receber sua importancia no escriptorio do theatro.

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

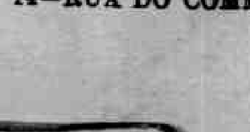
Patagonia

Espera se dos portos do sul até o dia 15 de julho, seguindo depois da demora do costume para os portos da Europa.

Para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Magellan



Espera-se da Europa até o dia 16 de julho e seguirá para os portos do sul e do Pacifico depois da demora do costume.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited.
14—RUA DO COMMERCIO—14

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO SUL

O VAPOR

Bahia

Commandante o 1º tenente Guilherme Waddington

Espera-se dos portos do norte, até o dia 13 de julho, seguindo depois da demora do costume, para os portos do sul.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se com o agente

Bernardino Pontual
44—RUA DO COMMERCIO—44

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Fernando de Noronha

Segue no dia 10 do corrente, ao meio dia o vapor *Giquiá*, commandante Mafra.

Trata-se no Escriptorio
Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Barra-Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor *Mandahu*, commandante Santos, seguirá no dia 10 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 8. Encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 3 horas da tarde, do dia da sahida. Trata-se no Escriptorio

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Rio Grande do Sul

Lúgar brasileiro

David

Recebe á frete alguma carga que falta para seguir brevemente; a tractar com Amorim Irmãos & C.

Royal Mail Steam Packet Company

AVISO

Adamson, Howie & C., consignatarios dos vapores da Companhia Real Ingleza, pedem obsequiosamente aos recebedores de mercadorias pelos ditos vapores, o favor de serem chamados para assistir a abertura de qualquer volume que seja descarregado com indicio de avaria, seja a abertura feita na Alfandega ou nos armazens dos recebedores.

Recommendam ao mesmo tempo que a abertura dos volumes tenha lugar dentro da Alfandega, logo depois de serem descarregados.

Royal Mail Steam Packet Company

O PAQUETE A VAPOR

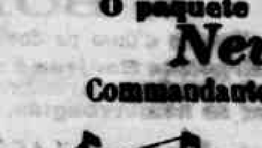
Avon

Commandante Horton

E' esperado dos portos do sul no dia 8 do corrente seguindo depois da demora do costume para Lisboa, Southampton e mais portos da escala.

O paquete a vapor

Trent

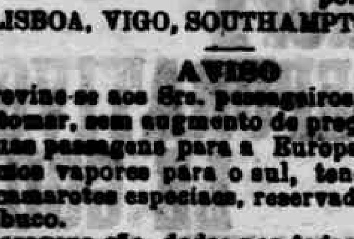


E' esperado da Europa até o dia ou 11 de julho, e qual depois da demora do costume seguirá para Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.

O paquete a vapor

Neva

Commandante Gellies



E' esperado dos portos do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da demorra do costume para os portos de LISBOA, VIGO, SOUTHAMPTON, ETC.

AVISO

Previne-se aos Srs. passageiros, que poderão tomar, sem augmento de preço da tabella as suas passagens para a Europa na ida dos mesmos vapores para o sul, tendo para este fim camarotes especiaes, reservados para Pernambuco.

Passagens são dadas por todos os vapores para Lisbôa, Vigo, Southampton, Liverpool, Manchester, Antuerpia, Havre, Paris, etc.

Grande reducção nos preços das passagens de terceira classe para Lisboa.

Faz-se grandes abatimentos a favor das familias e dá-se vinho gratis aos passageiros de todas as classes.

Itinerario

Vinda			
Southampton	1	9	24
Cherbourg	—	10	—
Carril e Vigo	—	—	27
Lisbôa	5	13	29
S. Vicente (Cape Verde.)	—	19	*
PERNAMBUCO	19	25	11
Maceió	20	—	12
Bahia	22	27	13
Rio de Janeiro	25	30	16
Santos	27	2	—
Montevidéo	—	7	22
Buenos-Ayres	—	9	24
Volta			
Buenos Ayres	—	15	29
Montevidéo	—	17	1
Santos	30	—	6
Rio de Janeiro	3	24	9
Bahia	6	27	12
Maceió	—	28	—
PERNAMBUCO	8	29	14
S. Vicente. (Cape Verde)	—	6	*
Lisbôa	21	13	26
Vigo	—	—	28
Southampton	25	17	1

* Só tocará precisando de carvão.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os CONSIGNATARIOS

Adamson, Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

Lisboa e Porto

Patacho portuguez

Lusitana

Recebe carga a frete para ambos os portos supra referidos; a tractar com Amorim Irmãos & C.

Para o Pará

Vai seguir com a maior brevidade, o patacho suecco *Almina*, por ter prompta a maior parte de seu carregamento; para o resto que lhe falta, trata-se á rua do Commercio n. 10, escriptorio de Maia Pacheco & C.

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Orenoque

Commandante Mortemard

Espera se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisbôa

Para passageiros, encommendas, etc., á tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

LISBOA

A barca portugueza *Gratidão* ainda recebe carga a frete para Lisboa; a tratar com Silva Guimarães & C., á rua do Commercio.

LEILÕES

Leilão

Agente Pinto

Quinta-feira, 11, deve ter lugar o leilão dos moveis e mais objectos do ex collegio de Santa Genoveva bem como muitos differentes moveis e outros objectos de caza de familia, que serão para ali transportados afim de ser aproveitada a concurrencia esperada.

Leilão

De 65 saccos com arroz

(Avariados)

Sendo 50 com a marca FGA e 15 da marca F C & C. descarregadas de bordo do vapor inglez *Alice*.

Hoje

Sabbado 8 do corrente

A's 11 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

PINTO

No armazem do Sr. Annes no largo da Alfandega

LEILAO

De fazendas avariadas e limpas

Sabbado 8 de julho

A's 11 horas em ponto

No armazem da rua do Imperador n. 22

O agente Burlamaqui, levará a leilão, por ordem de diversos, e por conta e risco de quem pertencer, 1 caixa com meias avariadas para senhora, porção de madapolão avariados e grande porção de cretone francez vindo pelo vapor *Neva* e outros.

3º e ultimo leilão

Do terreno do Lucca freguezia dos Afogados

Espolio de D. Lucilla de Jesus Botelho de Avellar

Sabbado 8 de julho

A's 11 horas

No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Martins, fará leilão por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, do terreno acima que será vendido a quem mais der.

LEILAO

De casas terreas

Terça-feira 11 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do imperador n. 22

O agente Burlamaqui, competentemente autorisado levará a leilão a casa terrea n. 11 na rua Imperial, (defronte do antigo viveiro do Muniz) com 2 portas de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, grande quintal murado e cacimba. Os Srs. pretendentes queiram fazer o favor de examinar a dita casa.

Agente Bulamarqui

Levará á ultimo leilão no mesmo dia e as mesmas horas, no armazem á rua do Imperador n. 22, o sobrado da rua do Nogueira n. 28, freguezia de S. José, servindo de base a offerta de 3:500$000. Os Srs. arrematantes queiram examinar o dito predio.

Ainda o mesmo agente venderá em leilão no mesmo dia as 11 e 1/2 horas em ponto na rua do Imperador n. 22, o sitio denominado Taboa, no lugar Venda Grande da freguezia de Maribeca, com bastantes coqueiros, medindo. 456 palmos de frente e 800 braças de fundo por autorisação do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, assim como um terreno no povoado do mesmo nome. Leilão definitivo. Os Srs. pretendentes queiram examinar dito sitio e terreno.

LEILAO

De 48 peças de estopa para saccos e cortes de saccos para assucar, parte de differentes fardos avariados d'agua doce.

Em lotes a vontade dos compradores

Terça-feira 11 do corrente

A's 10 1/2 horas em ponto

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

Pinto

E por occasião de um outro leilão de fazendas inglezas, prestes a sahirem de Alfandega com avaria d'agua do mar.

Leilão

Será levado a leilão em Maracajaú no dia 12 do corrente e lugar americano *George Peabody*, que alli encalhou há dias.

Leilão

De um grande sitio de terras proprias no lugar da praia da Janga da comarca de Olinda, com caza de vivenda em máo estado, tendo 1.300 pés de coqueiros de fructo e terra para plantação de mais 2,000 pés de coqueiros e com matas que vão até o rio Marangoape.

Segunda feira 24 do corrente

A's 11 horas

O agente Martins autorisado por alvará do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da comarca especial de Iguarassú, venderá em leilão o referido sitio, pertencente ao espolio do conego Fortunato David Amador de Oliveira.

No armazem na rua do Imperador n. 16

O agente dará as informações precisas.

Grande e variado Leilão

Dos moveis e mais objectos pertencentes ao collegio de Santa Genoveva a rua do Visconde de Goyanna n. 153

CONSTANDO

De 53 marquesões de balaustres, 53 carteiras de estudo, 53 mochos empalhados, mezas de classes com pés de ferro, bancos para as mezas, mezas de refeitorio, bancos grandes, mappas, estrados para mezas, cadeiras de braços, candieiros ou lustres á gaz carbonico, arandelas, campa eletrica, sinêta, pratileiras para rouparia, divisão de madeira para sala de estudo, machina de limpar facas, um tapete grande forro de sala, talheres, machina de costura, arandelas para kerosene, 1 taboleta e muitos outros objectos pertencentes de collegio.

Quinta feira 13 do corrente

ILEGÍVEL

No sobrado grande da rua do Visconde de Goyanna n. 153

O agente Pinto, authorisado pelo Sr. commendador Antonio Marques de Amorim, le vará a leilão em lotes a vontade dos compradores os moveis e mais pertences do ex-collegio de Santa Genoveva, existentes no sobrado grande da rua do Visconde de Goyanna n. 153.

(Em continuação)

Venderá o mesmo agente:

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá, 1 espelho oval, 1 secretaria, 1 mobilia para sala de jantar, toda igual 1 e alguns outros moveis de caza de familia.

A's 10 1/2 horas em ponto

As 10 horas e 5 minutos partirá da estação da rua do Brum o bond da Magdalena que dará passagem gratis aos concurrentes do leilão.

AVISOS DIVERSOS

Para cozinhar

Precisa-se de uma ama forra ou captiva, preferindo-se desta ultima qualidade, para cozinhar para casa de pequena familia e fazer algum engommado; na rua Duque de Caxias n 42, 3° andar, por cima da typographia deste «Diario.»

Muita attenção

Previne se aos interessados que não façam transacções com José Maria de Jesus acerca de seus bens que se acham arrestados por ordem do Dr. juiz do civel desta cidade, pendendo o feito de decisão do venerando Tribunal da Relação.

E' certo que o Sr José Maria de Jesus, valendo-se de uma certidão no *completo*, obteve de um supplente de juiz municipal, em Páo d'Alho, o levantamento do arresto sem ordem do juiz que o decretou; mas semelhante acto arbitrario, illegal e criminoso é radicalmente nullo, e por isso nenhum effeito produz.

Criado

Precisa-se de um criado que seja homem de meia idade e de conducta afiançada; a tractar na rua do Cotovello n. 113.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba engommar: na praça do Conde d'Eu n. 28, 1° andar.

— Precisa se de uma ama: na rua de Hortas n. 110, primeiro andar.

Ama Precisa se de uma para casa de familia; na rua do Cabugá n. 2 C.

— Aluga se a casa do pateo de S. Pedro Novo em Olinda, com todos os commodos para grande familia: a tratar na loja do Cysne, rua da Imperatriz n. 64; tambem se aluga a loja da rua do Visconde de Albuquerque n. 44, toda limpa.

— Um moço habilitado, offerece-se para leccionar primeiras lettras e preparatorios em casas particulares, arrabaldes e engenhos, perto ás vias ferreas, ou mesmo em sua residencia; a tratar na rua do Livramento n. 0. das 3 ás 6 horas da tarde.

— Precisa se de uma ama para todo o serviço de uma só pessoa; no largo do Corpo Santo n. 4, 2° andar.

— Precisa se alugar ou arrendar um sitio nos arrabaldes desta cidade, sendo nos lugares Mondego, Estancia, João de Barros, Fernandes Vieira, com boa casa, ainda no caso que precise concerto: annuncie quem tiver.

— Precisa se de uma cozinheira para pequena familia; na rua do Jardim n. 46.

— Precisa se de um menino para caixeiro: na rua de Marcilio Dias n. 57, padaria.

— Na rua do Barão da Victoria n. 54, precisa-se de um copeiro.

— Uma pessoa competentemente habilitada na arte de florista se propõe a dar lições em casas particulares ou em algum collegio; quem quizer utilisar-se do seu prestimo, póde deixar o seu adresse na livraria economica á rua 1° de Março n. 2, outr'ora do Crespo, para ser procurado.

— Aluga se umas meiaguas com repartimentos, a 8$000, na travessa das Barreiras [becco do Aquino]; a tratar na rua do Cotovello n. 25.

— Aluga se a casa n. 8 no largo da Soledade, com commodos para grande familia; se acha caiada, pintada e competentemente reparada; a tratar na rua Direita n. 32.

— Traspassa se uma loja na rua do Cabugá, só com armação e boa para qualquer negocio: a tratar na rua do Rosario n. 22, loja.

— João Bernardo do Rego Valença, retirando-se por motivo de molestia para Lisboa, previne a todos os seus amigos e contribuintes, que fica em seu lugar de cobrador seu filho João Bernardo do Rego Valença Junior, a quem poderão procurar no Consulado Provincial, afim de effectuar a cobrança de seus debitos, visto seu filho não lhe ser possivel fazer a referida cobrança com a mesma facilidade que tinha em fazel-a.

— Aluga-se o pavimento terreo do sobrado n. 41 á rua do Rangel e o de n. 8 á rua do Fogo; a tratar no 2° andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel.

— Precisa se de um menino portuguez de 12 á 14 annos de idade, para caixeiro de fabrica de charutos, com pratica ou sem ella; a tractar na rua do Cabugá n. 7 A.

AMA Precisa se de uma ama para casa de pouca familia; á tractar na travessa de S. José n. 22, taverna.

— Precisa se de um feitor e dous trabalhadores; na Ponte de Uchôa, em frente a estação, sitio de Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

Ama Precisa se de uma ama para todo serviço de casa de familia; na rua da Concordia n. 6.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar; na padaria da rua do Brum numero 62.

PILULAS DE EUCALYPTINA
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT

Tratamento curativo das sezões ou febres intermittentes

CURA RADICAL EM TREZ DIAS!

A substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do Eucalyptus globulus, planta oriunda da Australia e transplantada para o Brazil.

E' uma bella e frondosa arvore que se encontra nos jardins desta cidade.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes e de uma efficacia admiravel e sem exemplo no sulfato de quinina. Estas pilulas são unicamente preparadas na pharmacia Galeno.

Podemos affirmar francamente, que as pilulas do Dr. Bettencourt são o primeiro remedio para as sezões.

Temos numerosos attestados em nosso poder que provam a sua efficacia.

Todos os medicamentos que ha para esta molestia foram supplantados por este novo preparado americano.

As febres de qualquer natureza cedem igualmente ao seu emprego. Quando houver febre tome-se as pilulas de eucalyptina e a cura será certa.

Ainda não falharam em um só caso.

ASTHMA

CIGARROS INDIOS

De GRIMAULT, e Cª, pharmaceuticos em Paris

Basta aspirar a fumaça dos Cigarros indios para fazer desapparecerem completamente os mais violentos ataques de *Asthma, Tosse nervosa, Ronquidão, Extincção da voz, Nevralgia facial, Insomnia*, e tambem combater a *Tisica laryngea*.

CADA ESTÔJO LEVA A MARCA DE FABRICA, A FIRMA GRIMAULT e Cia E O SELLO DO GOVERNO FRANCEZ.

PARIS, 8, rua Vivienne e nas principaes Pharmacias.

XAROPE

FERRUGINOSO

de Cascas de Laranjas e de Quassia amarga

ao PROTO-IODURETO de FERRO

Preparado por **J.-P. LAROZE**, Pharmaceutico

PARIS — 2, Rue des Lions St-Paul — PARIS

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL.

O **Proto-Iodureto de Ferro**, bem preparado, bem conservado, principalmente no estado liquido, é de todas as preparações ferruginosas, a que produz os melhores resultados. Sob a influencia do principios amargo e **tonicos**, da casca de laranja e da quassia amarga, o ferro é assimilado facilmente e produz effeito prompto e geral restituindo ao sangue, a força, ás carnes, a dureza, aos differentes tecidos, a actividade e energia necessarias ás suas funcções diversas.

Porisso o **Xarope Ferruginoso de J.-P. Laroze**, considerado pelos medicos de Paris, como o especifico mais acertado para as Doenças de languor, Chlorose, Anemia, Cores, Anemias, Flôres brancas com debilidade, Molestias escrofulosas e escrofulosas, Rachitismo.

No mesmo deposito acha-se á venda os preparados de J.-P. LAROZE:

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas — TONICO ANTI-NERVOSO. Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsias, Dores e Caimbras de Estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas — IODURETO DE POTASSIO. Contra as Affecções escrofulosas, ..., Tumores brancos, Acidez de Sangue, Accidentes syphiliticos.

XAROPE SEDATIVO de cascas de laranjas amargas — BROMURETO DE POTASSIO. Contra Epilepsia, Hysterico, Dansa de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a Dentição.

DEPOSITO EM TODAS AS BOAS DROGARIAS DO BRAZIL

THESOURO DAS MÃES — VERDADEIROS

COLLARES ROYER

Electro-Magneticos

Unicos collares anodynos de dentição contra as CONVULSÕES

COLLARES ROYER, conhecidos ha mais de 50 annos, são os unicos que preservam efficazmente as crianças das CONVULSÕES ... durante ... dentição.

Para evitar as Falsificações e as Imitações, exiga-se que cada caixinha tenha a marca da fabrica á margem e o verdadeiro nome ... ROYER, Pharmaceutico, 225, rua St-Martin, em PARIS.

XAROPE DE DIGITALE DE LABÉLONYE

Empregado desde ... annos pelos Medicos de todos os paizes, contra as diversas Doenças do coração, Hydropisias, Bronchites nervosas, Coqueluches, Asthmas, etc., emfim, en todas as perturbações da circulação.

ERGOTINA E GRAGEAS D'ERGOTINA

BONJEAN

(Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris)

A dissolução d'Ergotina Bonjean é um dos melhores hemostaticos. As Grageas d'Ergotina de Bonjean são empregadas para facilitar o trabalho do parto, e fazer parar as hemorrhagias, de qualquer natureza.

Deposito Geral: Pharmacia LABÉLONYE, 99, rua d'Aboukir, em Paris.

... nas principaes Pharmacias, de cada Cidade do Brazil.

XAROPE DEPURATIVO LE GOUX

EFFICACIA ... no tratamento das Molestias da Pelle, Affecções cutaneas, Vicios de Syphilis antiga, etc., e todas as doenças causadas por um Vicio do Sangue.

PARIS, 3, PLACE DES VOSGES.

BROMURO DE POTASSIO Granulado de **FALIÈRES**

APPROVAÇÃO da ACADEMIA de MEDICINA de PARIS

AFFECÇÕES NERVOSAS, INSOMNIAS, NEVRALGIAS, ENXAQUECAS, CONGESTÃO, EPILEPSIA, HYSTERIA, ETC.

N.B. — *Cada frasco está acompanhado de uma colher medida ... para tratar-se durante um mez inteiro.*

XAROPE DE FALIÈRES

Com Cascas de Laranjas amargas e BROMURO DE POTASSIO absolutamente puro e o unico approvado.

PARIS — 6, AVENUE VICTORIA, 6 — PARIS

E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

SUSPENSORIO MILLERET

... ligaduras debaixo dos ...

Para evitar as imitações exigir a firma ...

DEPOSITADO

Fundas. Meias para varizes.

MILLERET, ...

PURGATIVO JULIEN

Confeito Vegetal, Laxante & Refrigerante contra a PRISÃO de VENTRE

O **Purgativo Julien**, exclusivamente vegetal, é preparado sob a forma de *Confeito de gosto muito agradavel*. Recommenda-se o seu emprego, sempre inoffensivo, ás pessoas atacadas de:

Dysenteria,	**Gastralgia,**	**Doença do Figado,**
Dyspepsia,	**Gastrite,**	**Ictericia e Molestias da pelle**

As suas propriedades refrigerantes combatem as disposições ás **Enxaquecas** e á **Apoplexia**.

Administrado ás crianças, o **Purgativo Julien**, evita as ***Convulsões*** e obra como depurativo no tratamento da *sarna* e das ***Crostas de leite***.

PARIS, 8, RUA VIVIENNE, E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

O quinium Labarraque é um Vinho eminentemente tonico et febrifugo destinado á substituir todas a outras preparações de quina.

O quinium Labarraque contem todos os principios activos dos vinhos mais generosos.

O quinium Labarraque é prescripto com vantagem aos convalescentes de doenças graves, as parturientes e á todas as pessôas fracas ou debilitadas por uma febre lenta.

Tomado com as verdadeiras pilulas de Vallet, são rapidos effeitos que produz nos casos de *chlorose, anemia*, côres pallidas.

Em razão da efficacia do Quinium Labarraque, é preferivel tomal-o em copo de licor, no fim da refeição e as pilulas de Vallet antes.

Vende-se na mór parte das pharmacias sobe a assignatura:

Alfred Labarraque

Fabricação e atacado: Casa L. FRERE et Ch. TORCHON, 19, rue Jacob, Paris.

Ama

Precisa se de uma que saiba conzinhar; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 41.

Cozinheiro e criado

Continúa a precisar se de um cozinheiro de conducta, para casa de pequena familia, e de um criado de 12 annos, para o serviço de mesa e algum mandado; a tractar no caes do Apollo n. 77.

Criada

Necessita se de uma criada; na rua do Imperador n. 12.

Cozinheiro

Precisa-se de um cozinheiro que seja bom, limpo e possa dar informações de sua conducta, paga-se generosamente: a tratar na Passagem da Magdalena, rua de Bemfica numero 12.

Aos senhores fabricantes de cigarros

Corta se e desfia se fumo com perfeição e presteza; na fabrica Caxias, á rua do Forte n. 3, defronte da fortaleza das Cinco Pontas.

Primeiras lettras

Uma pessoa competentemente habilitada se offerece para leccionar primeiras lettras nas casas particulares, todas as tardes dos dias uteis; na rua do Aragão n. 17 se dirá quem é.

Antonio da Silva Maltez

Maria Joaquina da Silva Maltez, seus filhos e cunhados do finado Antonio da Silva Maltez fallecido na ilha de Itamaracá no dia 2 do corrente, manda rezar uma missa no dia 8 do corrente as 7 horas da manhã, na igreja do Espirito Santo, setimo dia de seu fallecimento pedem aos amigos e parentes do finado a comparecer a este acto de caridade e religião.

Tenente Antonio da Silva Castro

Francisca de Oliveira Castro e seus quatro filhos menores agradecem a seus amigos e companheiros de arma que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de seu sempre chorado marido e pai; e de novo os convidam para a missa do setimo dia, que mandam celebrar na igreja de N. S. da Conceição dos Militares, no dia 10 de julho corrente, pelas 7 1/2 horas da manhã; e a es e já se confessam eternamente gratos.

Academico João Baptista de Brito

Um amigo do finado João Baptista de Brito fallecido ultimamente na provincia do Ceará, grato á sua memoria, convida aos parentes, amigos e collegas, especialmente os do 3° anno da Faculdade de Direito, para assistirem aos suffragios que serão celebradas sabbado, 8 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja matriz de Santo Antonio; pelo que desde já se confessa agradecido.

Mauricio José dos Santos Ribeiro

D. Jesuina Augusta dos Santos Ribeiro, viuva de Mauricio José dos Santos Ribeiro, seus filhos, Alexandre Americo de Caldas Brandão, sua mulher e filhos, pungidos do mais doloroso sentimento, convidam aos demais parentes e amigos do finado para assistir a missa que pelo eterno repouso de sua alma mandam celebrar na igreja matriz da Boa-Vista ás 7 e meia horas do dia 10 corrente, setimo de seu passamento.

Tenente Antonio da Silva Castro

Os officiaes da companhia de cavallaria desta provincia, gratos a memoria do seu companheiro e ex commandante interino o tenente Antonio da Silva Castro, mandam dizer uma missa pelo eterno repouso de sua alma, na igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, na segunda feira 10 do corrente ás 8 horas da manhã, setimo dia do seu fallecimento; e para esse acto de religião e caridade convidam a familia, os amigos e companheiros do finado.

Loteria do Maranhão

Premio maior 6:000$

Nogueira Lima & C. á praça da Independencia n. 22, teem exposto á venda bilhetes inteiros da loteria do Maranhão, a 3$000. A extracção será brevemente.

Ao commercio

O Sr. Antonio Soares da Rocha Carvalho deixou de ser empregado da casa commercial dos abaixo assignados desde 4 do corrente.

Recife, 5 de julho de 1882.

Ramiro Costa & C.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com pratica de taverna; na rua do Gervasio Pires n. 1.

Attenção

Uma moça habilitada, offerece-se a leccionar primeiras lettras, musica, piano e trabalhos de agulhas, em collegio ou em casas de familia, sendo nesta cidade; quem precisar, dirija se á casa de seus pais á rua do Ventura n. 4, Capunga.

Agencia de empregados

Caixeiro, feitor, criado e copeiro, amas de leite, cozinheiras e engommadeiras; no largo de S. Pedro n. 3, loja, tudo a contento.

Ajudante de guarda-livros

Precisa-se de um ajudante de guarda livros, com boa lettra e expediente, e que possa substituir ao proprio guarda-livros em caso de necessidade; quem se julgar preparado deixe carta nesta typographia subscriptada A T, designando a morada para ser procurado. Paga-se bem preenchendo os desejos.

Professor ou professora

Precisa se de um professor ou professora de meia idade e bom comportamento, que saiba bem portuguez, francez, (preferindo se quem saiba fallar), arithmetica e geographia, para ensinar duas meninas em casa de uma familia residente em uma villa á um dia de viagem desta cidade: a tratar e informar-se na rua Primeiro de Março n. 17, 1° andar.

Cozinheira

Precisa se de uma boa cozinheira para casa de pouca familia; a tractar na rua do Apollo n. 22, armazem.

Ao commercio

Os abaixo assignados pelo presente declaram ao publico que commercio que nesta data compraram ao Sr. Joaquim da Silva Ferreira a taverna sita no pateo de S. Pedro n. 2, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus que possa apparecer. Recife, 3 de julho de 1882.

Silva & Santos.

Ama Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de familia; a tractar na rua do Imperador n. 14, segundo andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma, a tratar na rua do Barão da Victoria n. 41.

FABRICA DE FIAÇÃO E TECIDOS ALLIANÇA

No RIO DE JANEIRO

Os abaixos assignados, proprietarios, d'esta fabrica, declaram que os unicos agentes para a venda dos seus productos, em Pernambuco, são os Srs. Browns & C.

Rio de Janeiro, 28 de abril de 1882.

(Assignado, *Laranja, Silva & Whittaker*.

Por fiança e aluguel

O Sr. commendador Francisco da Costa Maia, casa n. 3, becco da Bomba.

O Sr. Antonio Lopes de Azevedo Maia, casa n. 39, Rosario da Boa-Vista.

André Rampeck, casa á rua do Rozario da Boa-Vista n. 7.

Felix Herculino Ferreira da Silva, casa á rua do Nogueira n. 3.

O encarregado fica esperando.

Aluga-se o predio n. 4 á rua do Conde da Boa-Vista, com accommodações para familia.

— Antonio José Braga retira se para a provincia do Pará com o fim de alli estabelecer se deixando nesta provincia como seus procuradores Antonio Ferreira Rodrigues em 1° lugar, e no 2° José Vieira Siqueira Ferraz; declaro nada dever nesta praça nem fora della, porém se alguem se julgar seu credor apresente seus titulos ou conta que depois de conferidas serão immediatamente pagas, outro sim, offerece os seus diminutos prestimos naquella provincia, a qualquer amigo que delle queira utilisar-se, peço desculpa a qualquer amigo que por esquecimento não me tenha despedido.

Recife, 7 de julho de 1882.

Antonio José Braga.

Declaração

O abaixo assignado, declara em tempo que não foi por si feita a nota que acompanhou o brinde em verso publicado no *Diario* de 7, bem como, que n'elle notou erros de imprensa.

A. J. Albuquerque Bello.

Cozinheira

Necessita-se de uma cozinheira: na rua do Imperador n. 8.

AMA Precisa se de uma ama que seja boa cozinheira; na rua Direita n. 34, primeiro andar.

Escrava

Precisa se alugar uma escrava para todo serviço de casa de pouca familia: a tratar na rua da Santa Cruz n. 62, andar terreo.

Ama

Precisa-se de uma ama que cozinhe bem e engomme, para casa de pequena familia; na praça do Conde d'Eu n. 7, segundo andar.

Alguns amigos convidam a todas as almas caridosas para assistirem a missa que mandam resar por alma de Manoel Baptista de Figueiredo, setimo dia de seu passamento, na igreja de S. Francisco, em 12 do corrente, ás 7 horas em ponto.

Leocadio Francisco Cavalcante Albuquerque

Luiz Francisco Cavalcante Albuquerque manda celebrar missas por alma de seu presado pai, Leocadio Francisco Cavalcante Albuquerque, no dia terça-feira, 11 do corrente, ás 8 horas da manhã, trigesimo dia do seu fallecimento, na matriz do Corpo Santo desta cidade e na capella do engenho Sitio do Meio; e para assistil-as convida a seus parentes e amigos, testemunhando-lhe de dá já seu agradecimento.

Prisco José de Souza Lima convida a todos os seus amigos para assistirem a uma missa resada por alma de sua presada mãi, Maria Vieira de Souza Lima, na segunda-feira, 10 do corrente, pelas 6 horas da manhã, no convento de N. S. do Carmo.

Furto de cavallo

Furtaram do engenho Tres Braços, do termo da Escada, dous cavallos e dous sellins com arreios, ambos são castanhos, tendo um a frente aberta, o pé esquerdo e mão brancos, é um pouco lerdo e anda baixo; outro tem uma estrella pouco visivel na testa, é ardigo e bom andador. Roga se a quem apprehender ditos cavallos ou delles tiver noticia, se dirija ao mesmo engenho, que será bem recompensado.

Joaquim Salvador Pessoa S. Cavalcante

Na rua do Rangel n. 71, 1° andar

Acha se uma senhora habilitada no ensino de meninas em primeiras lettras, e os mais trabalhos de agulha e com mais habilitações.

Pharmacia

Offerece se para caixeiro de pharmacia um rapaz com habilitações precisas; a tractar na rua do Bom Jesus n. 53, e na rua do Imperador n. 69.

— Manoel Teixeira de Moraes, retirando se para o Pará e não podendo despedir-se dos seus amigos o faz por este *Diario*, assim como lhes offerece o seu pouco prestimo na mesma provincia.

Recife, 7 de julho de 1880.

Aos meus credores

Joaquim Gomes de Brito, residente na cidade do Limoeiro, convida a todos os seus credores commerciantes a virem receber nesta mesma cidade com o abate de 70 0/0 os seus debitos contrahidos quando commerciante na Gloria do Goitá. Limoeiro, 1° de julho de 1882.

AMA Precisa se de duas amas forras ou escravas, uma que lave e engomme, e outra que cozinhe; a tractar na rua do Hospicio n. 32.

AMA Precisa-se de uma ama para lavar e engommar; na travessa do Pires n. 5 (Giriquity).

— Precisa-se comprar uma casa com gaz, agua e quintal grande, e que tenha nunca menos de 10 quartos e seja na rua Imperial ou no bairro da Boa-Vista; quem tiver deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes M R.

Ao publico e especialmente ao commercio

Os abaixo assignados declaram que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento n. 4 á rua Vidal de Negreiros, ficando a cargo do socio Bastos todo o activo e passivo da firma social Bastos & Rocha. Recife, 30 de julho de 1882.

Joaquim Teixeira Bastos.
Manoel de Souza Rocha.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de bons costumes e que tenha alguma pratica de molhados; a tractar na travessa de S. José n. 22, taverna.

Criado

Precisa-se de um para todo o serviço: a tratar na rua Nova n. 13.

Sitio na Torre

Aluga-se um bom sitio, com excellente casa de morada, muitas fructeiras, baixa para capim, agua encanada: a tratar na rua Primeiro de Março n. 17, 1° andar.

Aluga-se

o 2° andar do sobrado á rua do Bom Jesus n. 63: a tratar á rua do Vigario n. 31.

O REMEDIO DE AYER CONTRA SEZÕES (AYER'S AGUE CURE)

CURA RAPIDAMENTE E COM CERTEZA as Febres Intermittentes, Remittentes e Biliosas; as Maleitas, os Calafrios, E TODAS AS Molestias Paludosas. E' Remedio excellente para MAL DO FIGADO.

Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA, Lowell, Mass. E. U. A.

DEPOSITO GERAL

13 — Rua Primeiro de Março — 13

Rio de Janeiro

Unico agente em Pernambuco

ADAMSON HOWIE & C.

N. 37 — Rua Marquez de Olinda — N. 37

A venda em todas as boticas e drogarias

O MELHOR de TODOS.

OLEO PURO de Figado de Bacalhão de LANMAN e KEMP, New York.

CURATIVO da TISICA.

CAIXEIRO

... pratica e ... conta de ... Santa Cruz, ...

... sabe!

Caixeiro

Precisa-se ... que tenha pratica ... Hortas numero ...

Casa na Soledade

Aluga-se a casa na rua do Progresso n. 19, com 5 quartos, 2 salas, cozinha fóra, quintal murado, com boa agua, portão de ferro ao lado; a chave está ... e para tractar na rua do Marquez de Olinda n. 3.

COMPRAS

— Compra-se uma carroça, estando em bom estado, para cavallo; na rua dos Guararapes, taverna n. 10.

Compra-se

Uma guarnição de mosaico para sala de 30 palmos, mais ou menos: na rua do Cabugá n. 16, loja.

Mamona

Compra-se sementes de carrapato na fabrica de oleos vegetaes, á rua da Aurora n. 161.

Compra-se

uma casa que tenha tres quartos, duas salas, cozinha, e com especialidade bom quintal e que seja na freguezia da Boa Vista, preferivel nas seguintes ruas: Principe, Soledade, Caminho Novo, Conquista, Nympha, Progresso, Pires, etc.; a tractar na rua do Rosario da Boa-Vista n. 43.

VENDAS

WALSA RECIFE

Offerecida ao maestro CARLOS GOMES

PELA ESTAÇÃO LYRICA

A' venda na rua do Marquez de Olinda n. 8, rua 1° de Março ns. 6 e 14, rua do Barão da Victoria ns. 17 e 59.

Quem comprar a walsa tem direito a um numero especial da Estação Lyrica, que é dedicado ao maestro CARLOS GOMES.

Balanço sobre molas

Cadeiras de madeira, americanas, de balanço sobre molas, o que se conhece de mais commodo, forte e elegante: vende se no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

— Vende uma casa sita á rua Imperial n. 256; a tractar na rua do Cabugá n. 2.

Mel de abelha urucú

Acaba de chegar superior mel de abelha orucú verdadeiro; vende se na rua do Rangel n. 31.

— Vende-se uma parte do engenho Inhaman, situado na comarca de Iguarassú; quem pretender a referida compra dirija-se a Olinda á rua do Bom-Successo casa n. 7.

Vende se

um sitio com alguns arvoredos de fructo, na estrada de Jaboatão, defronte da igreja de Tigipió; quem o pretender dirija se á loja de joias Annel de Ouro, esquina da rua do Cabugá.

Ferreira & Irmão

á travessa do Corpo Santo n. 25 vendem:

Algodão de todas as qualidades, fabricado na Bahia e Rio de Janeiro.

Trapos ou estopa de algodão para limpar machinismos.

Chumbo de munição, fio de algodão, e as conceituadas machinas de costura — Original Progresso.

E' com os senhores de engenho

O Lebre, na rua larga do Rosario, tem alguns barris para 42 canadas, construcção forte, proprios para conducção de aguardente. E dos que costumam vir com cerveja.

ILEGÍVEL

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por

FERREIRA MAIA & C.

Phamaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus inmerosos preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes destes. accrescentando a isto o aborto agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito se… é rapido.

Nas differentes especies e DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra, todas as molestias que teem sua origem na impureza de sangue, encontram neste medicamento um energico especifico, o que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos desta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que, deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos reparadores, em volta da capsula da garrafa

Preco de uma duzia	30$000
« « garrafa	3$000

UNICO DEPOSITO DE PERNAMBUCO

Pharmacia Americana

N. 57 —Rua Duque de Caxias —N. 57

VINHO

BI-NUTRITIVO E TONICO

COM EXTRACTO DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAO, PEPTONE E QUINIUM

DE

BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. el-rei de Portugal, premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe.

O oleo de figado de bacalhão é universalmente empregado como o melhor reconstituinte, e, por alguns dos elementos que o constituem, como um agente therapeutico poderoso para o tratamento de muitas molestias; mas a difficuldade que apresenta a sua applicação, pela repugnancia da maior parte dos doentes em tomal-o, e mesmo intolerancia do estomago de grande numero d'elles, tem feito com que se não generalise ainda mais sua indicação.

Pelos processos de apuração pouco se tem conseguido para fazer toleravel o oleo de figado de bacalhão, pelo que os chimicos de todos os paizes trabalhavam incessantemente, afim de transformar radicalmente esse agente therapeutico, permittido a sua associação aos vehiculos de facil aceitação pelo paladar e estomago, sem que os seus elementos activos fossem alterados.

Depois de aturado trabalho, conseguimos felizmente obter um extracto de oleo de figado de bacalhão, **da melhor procedencia e de pureza garantida**, completamente soluvel, e com elle preparamos o vinho que hoje apresentamos ao publico e á corporação medica, muito differente d'aquelles até agora conhecidos sob este titulo, que de certo não denunciam conter semelhantes substancia.

Para o novo vinho preencher todas as condições do melhor reconstituinte preparamos igualmente, por processo especial nosso, uma **peptone** que lhe associamos, a qual encerra em si a materia elementar completa, na proporção de 20 grammas de carne para uma colher de sopa d'esse vinho (20 grammas), e lhe addicionamos ainda o quinium (unico extracto de quina devidamente dosado), tonico por excellencia, e verdadeiro auxiliar medico, quando esta medicação é reclamada pelo organismo empobrecido, qualquer que seja a causa.

O nosso vinho, portanto, como o bem classificamos, é um vinho **bi-nutritivo e tonico**, e esperamos que confirme elle esse resultado, já por nós obtido em muitas applicações, preenchendo assim a lacuna que havia de um preparado que realmente substituisse o oleo de figado de bacalhão em especie; uma alimentação azotada em proporções convenientes, sendo um tonico poderoso.

O novo medicamento que denominamos **Vinho bi-nutritivo e tonico com extracto de oleo de figado de bacalhão, peptone e quinium,** é preparado com optimo vinho do Porto, o que mais ainda o recommenda; o seu gosto é agradavel, satisfazendo assim todos os paladares.

MODO DE USAR

O vinho com extracto de oleo de figado de bacalhão, peptone e quinium, e composto de fórma que uma colher das de sopa (20 grammas) corresponde a dupla quantidade de oleo de figado de bacalhão, a 20 gram. de carne, e a 10 centigr. de quinium.

As dóses d'esse vinho variam com a idade e constituição da pessoa de 1 a 4 colheres por dia, das de sopa para os adultos, das de chá para as crianças, e deve ser tomado ás comidas.

DEPOSITO GERAL

34— Rua larga do Rosario—34

PERNAMBUCO

CASA DE BANHOS COM DUCHAS

N. 26—Pateo do Carmo—N. 26

Este grande estabelecimento situado no centro desta cidade, contem 18 quartos, 10 destinados para homens, 4 para senhoras, 2 para banhos de chuva e 2 para as duchas. Este estabelecimento offerece todas as vantagens que se podem desejar, com o grande melhoramento que seu proprietario acaba de fazer, collocando uma caldeira a vapor para facilitar os banhos mornos e medicinaes: os apparelhos proprios para o tratamento pelo systema hydrotherapico, taes como são as duchas vertical, movel, ascendente e a circular, systema este que é um meio energico de tratamento e que determina um abalo particular do systema nervoso, nas molestias chronicas, porém firmam os banhos frios, o seu throno, porque tem conseguido restabelecer doentes abandonados e depois de esgotados todos os meios therapeuticos, e com o melhoramento das duchas—já muitos doentes (recommendados pelos Srs. medicos) tem achado a cura de seus males.

O respeito e a boa ordem serão rigorosamente observados, em relação as pessoas de ambos os sexos, para o que tem uma divisão a mais regular nos quartos destinados aos banhos.—Offerece uma garantia ao receio mais melindroso.

Pedimos aos Srs. Drs. em medecina o obsequio de honrarem nosso estabelecimento com suas visitas, para se informarem do seu estado e poderem assim recommendal-o a suus doentes, animando-nos desta arte a dar-lhe um desenvolvimento que o torna util em todos os casos; a casa de banhos estará aberta nos dias uteis das 6 da manhã ás 10 da noute e nos dias santificados das 6 da manhã ás 4 da tarde.

Tabella dos preços

1 Banho morno com direito a sabonete e aguardente	1$000
1 Dito de farello	1$000
1 Dito sulfuroso	1$500
1 Dito choque ou ducha	1$000
1 Dito ducha na machina circular	2$000
1 Dito frio ou chuvisco	$500
Banheiro forrado com lençol paga mais	$100

Por assignatura

24 Banhos mornos ou frios	12$000
12 Ditos » » »	6$000
24 Ditos de farello	20$000
12 Ditos » »	10$000
10 Ditos sulfurosos	12$000
24 Ditos de choque ou ducha movel	20$000
12 Ditos » » »	10$000
15 Ditos ducha na machina circular	12$000
8 Ditos » »	25$000

ELIXIR DE JURUBEBA, QUINA E PEGAPINTO

DO DR. CARLOS BETTENCOURT

MEDICO E PHARMACEUTICO

O auctor d'este novo agente therapeutico, considerando no grande soffrimento de molestias do figado, baço e outros tantos incommodos que affligem os habitantes dos tropicos, onde são tão frequentes em razão do seu clima e como é consequencia das febres intermittentes, resolveu formular e preparar um ELIXIR ao qual additionou e uniu estes quatro heroicos medicamentos: a JURUBEBA, A QUINA, PEGAPINTO E O FERRO, disputando cada um a primasia do seu effeito therapeutico no curativo d'essas doenças.

Não ho medicamento n'este genero de gosto tão agradavel, E' um licor, que a pessoa mais delicada apreciara quando fizer uso d'elle. E' um preparado nitido e d'uma bella côr e de transparencia agradavel. O seu aroma é préciavel, e o doente sente verdadeiro prazer tomal-o. Não acontece outro tanto com esses preparados que por ahi se vendem e annonciam; mal formulados, de pessima dosagem e de gosto detestavel. Quando se trata de tomar-se um preparado de jurubeba, de quina ou ferro, não menciona o pegapinto por que eu sou o unico que o tenho empregado sob esta forma, sempre dão preferencia ao meu ELIXIR. Quando se trata de combater uma effecção ou um engorgitamento do figado, baço ou outra viscera abdominal, recorre-se a este especifico, este remedio popular unico no seu genero. A ictericia, o catarrho e padecimentos da béxiga, as digestões difficeis, as anemias, chloroses ou falta de sangue, as côres pallidas, encontram n'este medicamento um poderoso reparador. E' igualmente empregado nas convalescenças depois do parto, em lugar da *Agua Ingleza*, tão desagradavel de tomar-se, em todos os encomodos de estomago. Este medicamento pelas suas propriedades regenera o sangue e expelle do organismo os maus humores.

MODO DE ADMINISTRAÇÃO E DOSE

Tonico, febrifugo e desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado nas seguintes molestias: Debilidade geral, Molestias do Estomago, Convalecenças, Febres intermittentes, antigas e rebeldes, Molestia do Figado e Baço, Falta de Appetite, Anemia, Opilação, Chlorose, Côres Pallidas e falta de Sangue, Molestia de Bexiga e das urinas.

E' um reconstituinte de energia.

Dose: Um pequeno calice antes do almoço e outro antes de jantar. As creanças tomarão metade da porção indicada.

A LA VILLE DE PARIZ

GRANDE CASA DE JOIAS

N. 9 RUA DO CABUGA N. 9

Augusto Fernando do Rego, de volta de sua viagem á Europa, convida aos seus amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento luxuosamente reformado e montado em grande escala, como dos primeiros de seu genero, no qual offerece a precisa garantia ás Exmas. Familias e consumidores em geral.

Importando directamente das principaes fabricas de Paris, Londres, Allemanha e New-York, tudo que diz respeito a **JOIAS E RELOJOARIA** esforça-se o proprietario deste grande estabelecimento em ser um dos primeiro, a ter requissimas obras de ouro com brilhantes, pedras finas, perolas. esmeraldas, saphyras, onix, rosalinas, coral, obras de prata cristofles, nickel, silver plate, electro-plate, etc.. etc.; assim como relogios de ouro, chronometros, repetição, remontoir, patentes e cylindros, dos mais afamados fabricantes, de muitos dos quaes é eppositario.

Tem tambem um sortimento variadissimo de oculos, lunetas e pince-nez de ouro, prata, tartaruga ou aço, de mais apurado gosto. bem como os mais finos vidros para as vistas cançadas ou myopes.

Todos os artigos vendidos neste estabelecimento são garantidos, assegurando o seu proprietario todo zelo e sinceridade aos que o honrarem com suas ordens.

N. 9 RUA DO CABUGA N. 9

PERNAMBUCO

Compra-se ouro, prata e pedras preciosas

A LPHA MACHINA

RTATIL PARA PRODUZIR GAZ

Para illuminar armazens. lojas, cafés, hoteis, casas de campo, engenhos, estações de estradas de ferro, capellas, igrejas, cidades e villas. e NAVIOS A VAPOR E A VELA e para produzir a força motriz em MOTORES A GAZ, systemas Otto eo utros, desde a força de 1/2 cavallo até força de 12 cavallos, para mover engenhos, serrarias, e fabricas de toda especie.

SCHMIDT & HOMER. Birmingham, unicos agentes para o norte do Brasil, representados por

THEOD. JUST.

17 Praça do Corpo Santo, 1º andar.

Onde os pretendente encontrarão todas as informações e explicações que desejarem.

PALACIO DE INDUSTRIA

—Rua do Barão da Victoria—n. 45

CASA de CONFIANÇA

PREÇOS muito RAZOAVEIS

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento. os seus amigos freguezes encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar e seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. do engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habil mestre de alfaiate, quem está entregue a direcção da officna.

PALACIO DE INDUSTRIA RUA D O D BARÃO A VICTORIA N 45

LEITE CONDENSADO

MARCA BARBACENA

Preparado com assucar pelo Sr. Henrique Nestlé, o afamado autor da Farinha Lactea

VERDADEIRA E GRANDE ECONOMIA

Cada lata do custo de 800 rs. fornece 4 litros de saboroso leite

Pedir marca Barbacena

Pedir marca Barbacena

Pedir marca Barbacena

VENDEM

BOURGARD & C.

NUMA POMPILIO

CIRURGIÃO DENTISTA

Barão da Victoria n.

(1.º *andar*)

Concultas e operações das 10 hora da mnhãa ás 4 da tarde.

Grande pechincha

Em roupas para homens na loja

DOS

Barateiros da Boa-Vista n. 40 á rua da Imperatriz n. 40

Calças de casemira fazenda muito boa com as cores claras e escuras, garantindo-se ser muito boa fazenda a 5$500 e	6$000
Ditas de casemira ingleza sendo de muito boa qualidade e muito bem feitas a 7$000, 8$000 e	9$000
Ditas de verdadeiro brim Angolla claro e escuro	3$500
Ditas de verdadeiro molesquim de cores claras e escuras obra como de encommenda a	4$000
Ditas de brim branco de linho fazenda muito boa a 3$500, 4$500 e	5$000
Palitots de casemira de cores claras e escuras sem forro, porém boa fazenda a 6$500 e	7$000
Ditos forrados, das mesmas cassemiras, porém obra como de encommenda a 9$000 e	10$000
Ditos de casemira preta e cordão e lisa forrados sendo obra muito bem feita a 10$000 e	12$000
Seroulas do Creguella, fazenda muito boa imitando as francezas a 1$200 e	1$600
Camisas sem manga da mesma Creguella sendo fazenda muito encorpada a	1$000
Camisas inglezas de puro linho das mais modernas que tem vindo ao mercado de 4$000 até	5$000
Ditas de algodão, sendo muito modernas emitando as de linho de 2$000 até	2$500
Ditas de cretone de cores, sendo feitas no paiz, porém muito bem feitas a 1$800 e	2$000

Aos que se desejam curar sem comprometter a saúde

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1.º andar, vende se tinturas homoeopathicas para prompta cura das seguintes molestias;—Asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do fatal quinino); tosse convulsa; falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou dôr de madre e vermifugos; tudo manipulado de hervas do paiz. Assim como tratam-se de escrofulas em qualquer caso.

AGUA DE CHINOLINA

PARA TINGIR INSTANTANEAMENTE OS CABELLOS

PREPARADA POR

BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. El-Rei de Portugal; premiados e diversas exposições com o primeiro premio de sua classe

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido *sem o menor receio* de alteração de saude. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr de brilho natural, desde o castanho até o negro, e ao contrario de todos as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso as senhoras, ainda ás mais difficeis. *Afiançam-se os seus resultados e effeitos inoffencivos*, quer a applicação seja limitada á barba, quer comprehenda os cabellos da cabeça.

DEPOSITO GERAL

PHARMACIA E DROGARIA

34—Rua, larga do Rosario—34

NOVAS FAZENDAS

De gosto para vestidos

Para as festas de Santo Antonio e S. João.

POR PREÇOS BARATISSIMOS

Na loja dos barateiros da Boa Vista n. 40 á rua da Imperatriz n. 40

Japonezas, esta nova fazenda é o que tem vindo de melhor qualidade e de mais alta phantasia para vestidos, por serem de padrões chinezes e com as cores inteiramente firmes e vende-se, o covado a	400
Lãsinhas de alta novidade com lindissimos padrões de muita phantasia, denominadas Caramujos, covado a	360
Indianas de lã, fazenda de muito gosto e de muito boa qualidade, com padrões miudinhos, sendo inteiramente novos, tendo de todas as cores e garantindo-se que não desbotam, covado a	300
Merinós, muito bonitos, de uma só cor assetinados, tendo de todas as cores claras e escuras, covado a	500
Alpacas brilhantes. fazenda de muito gosto de uma só cor, sendo ondeadas de furta cores, tendo de todas as cores a emitação de seda, covado	640
Alpacas lisas de uma só cor, tendo de todas as cores claras e escuras, covado a	400
Setim da China, sendo fazenda de alta phantasia com delicadas cores, covado a	360
Gorgurão de cordãosinho, sendo fazenda que emite muito gorgurão de seda sendo claras e muito bonitas, covado a	400
Fustão branco, fazenda de muito boa qualidade, proprias para vestidos e roupas de criança, covado a 400, 500 e	640
Lãsinhas de cores claras, sendo fazenda muito bonita com palminhas assetinadas, covado a	400
Popelinas, de verdadeiro linho e seda, sendo fazenda de muito brilho e tendo das mesmas tambem cores proprias para senhoras que usam luto alliviado, covado a	800
Setinetas lisas, e a Pompadour, tendo de todas as cores, e as cores mais lindas que tem vindo ao mercado, covado a	500
Cretones de uma só cor, tendo todas as cores, sendo muito encorpados e muitos bonitos, covado a	300
Cretones matisados para vestidos, sendo os verdadeiros francezes por serem muito largos e encorpados e côres fixas, covado a	400
Merinós pretos de duas larguras para vestidos, sendo fazenda muito fina e leve para vestidos covado, a 1$200	1$400

e outras muitas fazendas que se vendem por preços baratissimos e de todas se dão amostras com penhor, na loja de

Alheiro & Silva á rua da Imperatriz n. 40

ESQUINA DO BECCO DOS FERREIROS

Na mesma loja

Encontra o respeitavel publico um grande sortimento de casemiras de cores e pretas, tanto francezas como inglezas, em córtes de calça, e em peças proprias para se fazerem costumes, assim como grande sortimento de pannos pretos finos até ao mais superior seda, que vem ao mercado, e um grande sortimento dos melhores brins brancos e de cores, e de todas estas fazendas no mesmo estabelecimento se manda fazer qualquer peça de obra á vontade dos Srs. freguezes com a maior perfeição e promptidão possivel, assim como qualquer fato para luto tudo isto

Na loja da rua da Imperatriz n. 40

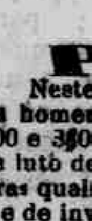
DE

Alheiro & Silva

Grande reducção em preços

AOS

DOUS MIL PALETOTS

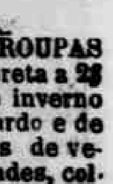


LOJA DE FAZENDAS

E

FABRICA DE ROUPAS

DE PAREDES PORTO



52—Rua da Imperatriz—52

PORTA LARGA

Neste estabelecimento encontra o respeitavel publico um variado sortimento de ROUPAS para homem e menino a preços muito commodos como sejam: paletots de alpaca preta a 2$ 2$500 e 3$000, ditos forrados a 4$000, 5$000 e 6$000, alpacão, merinós de verão e de inverno dara luto de panno de casemiras de cores e pretas, panno fino, meia casimira, brim pardo e de outras qualidades, calças de brim pardo e branca, casimira de cores e pretas, merinós de verão e de inverno para luto, collete para luto, calças de brim preto de diversas qualidades, colletes de brim branco, pardo e de cores, de casimira preta e de cores, seroulas de algodão muito bem feitas e de bramante de algodão e linho, camisas de cores, feita no paiz, de cretones pranco de algodão, dita de linho, de tudo bom sortimento e baratos preços.

52—Rua da Imperatriz—Porta Larga—52

Neste estabelecimento tambem se encontra bom sortimento de fazendas, madapolão de todas asualidades, chitas, cretones, cassa, baptistes, alpaca, bramante de algodão e de linho, lagodão trançado para toalhas branco e cru, deduas larguras e outras muitas fazendas

Loja do Paredes Porto

FUNDICÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N. 44 - Rua do Brum N. - 44

Junto á estação dos bonds

Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens

Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.

Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

ASBESTO

TINTA D'ASBESTO (incombustivel).

Madeira etc. pintada com esta tinta resiste a acção do fogo portanto é de grande utilidade para obras em theatros e lugares em que ha risco de incendio.

Não só é boa protecção a madeira contra o fogo, como de metaes contra oxidação e effeitos d'acidos.

Latas com 56 libras de tinta preta, branca, encarnada, parda, amarella e azul.

FIO E CORDOALHA (indestructivel).

Para cobrir tubos que conduzem vapor e misteres semelhantes.

FOLHA D'ASBESTO.

Para cylindros, juntas de canos etc. expostas a grande calor.

SACCOS DE PANNO D'ASBESTO.

Para a filtração d'acidos.

Unicos agentes para todo o Brasil dos productos d'Asbesto fabricados por John Bell

BROWNS & C.

31—Rua do Marquez de Olinda—31

Saude e vigor para todos

DOENÇAS

DO

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

VINHO E XAROPE DE JURUBEBA

DE

BARTHOLOMEO & Cª

PHARM. PERNAMBUCO

Unicos preparados de Jurubeba *approvados pela Academia de Medicina, e recommendados pelos Medicos* contra as Molestias do Estomago, Perda do Appetite, Digestões difficeis, Dyspepsia e todas as Molestias do figado, e do Baço, na Diarrhéa chronica, na Hydropesia, etc.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES!

EXIGIR a assignatura *Bartholomeo & Co*

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 15 DE JUNHO

PRESIDENCIA DO SR. FERREIRA DE MOURA

(*Continuação*)

Aquelles que veem o paiz á beira de um abysmo e que discutem economias até de 1$, são dignos de louvores; é preciso que o paiz se convença de que neste andar dentro em pouco tempo ha de perder-se.

Avaliar a receita do imperio, como o fez o nobre presidente do conselho, em quantia superior á de 1880—1881 e 1881—1882, em vista da diminuição da renda de certas verbas importantes, é esperar contra toda a esperança; se não é ser victima de uma hallucinação deploravel, é ser muito credulo. O paiz precisa saber a verdade.

Pede desculpa da vehemencia com que se tem pronunciado; mas ama tanto o seu paiz, que não admitte que elle se vá despenhando de erro em erro até o precipicio, precipicio que ameaça o seu futuro, a sua honra e a sua dignidade.

O Governo sabe perfeitamente que o orador, embora amigo, jámais fará o sacrificio de votar cégamente por elle.

O nobre deputado pelo 12º districto desta provincia, cuja ausencia lamenta, disse em um de seus ultimos discursos que nunca suppoz que o deputado pelas Alagôas que ora falla, o considerasse apostolo dos gentios.

O orador nunca lhe attribuio esse poder, mas o de confirmar seus irmãos na fé. S Exc. comprehendeu bem o pensamento do orador; mas querendo accentuar o seu ministerialismo, aproveitou o ensejo para qualificar de gentios aos que não acompanhavam o ministerio.

Em outra occasião tratará de apreciar proposições pelo mesmo nobre deputado hontem emittidas, com relação ao systema do proteccionismo e da livre permuta; agora dirá sómente com um escriptor: « O proteccionismo tolera-se, mas não se defende. »

A discussão fica adiada pela hora. O Sr. presidente dá a ordem do dia para 16 do corrente, e levanta a sessão ás 5 1/4 horas da tarde.

— —

SESSÃO EM 16 DE JUNHO

PRESIDENCIA DO SR. FERREIRA DE MOURA

Ao meio-dia, feita a chamada e verificando se acharem-se presentes 64 Srs. deputados, abre-se a sessão.

Compareceram depois mais 38.

E' lida e entra em discussão a acta da antecedente.

O Sr. Carvalho Rezende acha que a acta é omissa sobre a reclamação que fez hontem, de conformidade com o regimento, a respeito da votação do encerramento de uma discussão, depois de ter passado a hora propria dessa discussão, mórmente tendo a Camara votado nessa mesma occasião prorogação da hora para que a mesma discussão proseguisse: prova a irregularidade a que allude lendo e combinando varios artigos do regimento.

O Sr. presidente louva o interesse que o nobre deputado toma pelo cumprimento do regimento, mas sente achar-se em desaccordo com S. Exc. na interpretação que lhe dá, pedindo permissão para continuar a observal-o como o tem feito até hoje.

Ninguem mais fazendo observações, é approvada a acta.

O Sr. 3.º secretario dá conta do expediente.

PRIMEIRA PARTE DA ORDEM DO DIA

ALISTAMENTO ELEITORAL

Entra em 1ª discussão o projecto n. 147 deste anno, da commissão mixta, que altera as disposições da lei n. 3,029, de 9 de janeiro de 1881, relativas á revisão do alistamento dos eleitores, e é approvado sem debate para passar á 2ª discussão.

O Sr. Francisco Sodré requer que este projecto entre immediatamente em 2ª discussão.

Consultada a Camara, resolve pela negativa.

ESTRADA DE FERRO DE S. FRANCISCO

Entra em 1ª discussão e é tambem approvado sem debate, para passar á 2ª. o projecto n. 42 de 1882, que autorisa o Governo a conceder á Companhia da estrada de ferro da Bahia a S. Francisco, privilegio para um ramal da mesma estrada, que, partindo da cidade de Alagoinhas, vá terminar na povoação do Timbó na provincia da Bahia, sendo lhe garantido o juro de 6 % para o augmento do capital necessario para levar a effeito o referido ramal.

ESTRADA DE FERRO DE BATURITÉ

Continúa a 1ª discussão do projecto n. 23, deste anno, sobre a estrada de ferro de Baturité, conjunctamente com o requerimento de adiamento do Sr. Alvaro Caminha.

O Sr. Thomaz Pompeu ficou sorprendido ouvindo hontem o Sr. Caminha impugnar um projecto de tanta utilidade para a provincia do Ceará, que ambos representam; na serie de demonstrações do nobre deputado só descobrio que S. Exc., como representante do valle do Jaguaribe, entende dever levar para essa região uma estrada de ferro que ligue o sertão do Ceará áquelle valle, isto é, uma estrada que parta do Aracaty e termine no Icó, mostrando que em S. Exc. só predomina o sentimento de bairrismo.

Não pretende discutir a questão capital, mas sómente o adiamento proposto.

Demonstra que a estrada de ferro de Baturité deve aproveitar a melhor zona do valle de Jaguaribe, onde a producção de algodão é importante; que a receita dessa estrada tem crescido de anno para anno desde que foi aberta, dando já saldo em 1881; é que as estradas de ferro do Ceará não foram decretadas sómente para melhorar o seu estado agricola, mas tambem para diminuirem os effeitos das calamidades a que esta provincia está sujeita.

Depois de varias outras considerações sobre a necessidade do prolongamento da estrada de ferro de Baturité, que cortará a provincia pelo centro, sobre as novas calamidades que se esperam no Ceará de 1890 a 1893, porque estas seccas são periodicas, e que o meio de evitar as grandes despezas que se fazem nessas occasiões é cortar a provincia de vias-ferreas, conclue votando contra o requerimento de adiamento.

O Sr. Antonio Pinto entra neste debate mais para desafogo de sua consciencia e mostrar á sua provincia quanto se interessa por tudo que lhe diz respeito, do que com esperança de resultado, pois está convencido de que o actual Governo nada fará em beneficio da provincia do Ceará.

Sente profundamente a divergencia que existe entre os seus collegas de deputação neste importante assumpto, porque desejava vel-os unidos, quando se tracta de beneficiar o Ceará, banindo-se o espirito politico, para só se ter por objectivo a prosperidade de uma provincia tão infeliz, quanto a sua população é laboriosa.

Entende que a estrada de ferro de Aracaty ao Icó não deve matar o prolongamento da estrada de ferro de Baturité, porque com ambas a provincia muito ganhará, bem como as provincias vizinhas.

Mas a estrada de Baturité já tem o seu futuro conhecido, que é de grande alcance para a lavoura, realizando as esperanças que n'ella se depositaram e aproveitando a todas as margens do seu grande valle

Deseja, pois, que todos se empenhem para que o Governo realize essas duas estradas, que não só correspondem ás necessidades da provincia, como servirão de amparo ás populações em futuro que, infelizmente, não será remoto; porque quaesquer que sejam os trabalhos que se imaginem, não se poderá mudar a natureza do sólo, e o unico meio que vê para o Governo fazer economias e poupar sacrificios é cobrir a provincia de estradas de ferro.

Afiança que a extincção da Alfandega do Aracaty não foi devida á rivalidade da capital do Ceará, e explica o acto que então praticou o illustre Visconde de Itaboraby.

Recorda que empregou esforços para realizar o estabelecimento de um engenho central, proposto para a sua provincia, e como elles foram baldados.

O Sr. ministro da agricultura responde que não havia mais verba.

O Sr. Antonio Pinto faz ver como o ministerio do Sr. Sinimbú foi de grande utilidade ao Ceará.

Recorda que ha poucos dias passou na Camara uma estrada de ferro para Bahia, sem discussão; mas deu se esse facto porque os bahianos procedem como levem, unem-se no que é de utilidade para sua provincia, e vão de baioneta calada ao Governo, obrigando-o a conceder-lhes o que a Bahia reclama.

Termina, depois de outras considerações, votando contra o adiamento da discussão do projecto, aguardando o muito que ainda tinha a dizer sobre a provincia do Ceará para occasião opportuna.

Esta discussão fica adiada pela hora.

SEGUNDA PARTE DA ORDEM DO DIA

ORÇAMENTO DA AGRICULTURA

Continúa a 2ª discussão do orçamento do Ministerio da Agricultura, com as emendas apoiadas e mais as seguintes:

« Ao § 19 accrescente-se: mandando o Governo fazer os estudos necessarios para a construcção de açudes no sertão do Rio Grande do Norte.—*Tarquinio de Souza.* »

« Restabeleça-se a verba do art. 4º da proposta que manda subvencionar com a quantia de 90:000$ o Imperial Instituto Bahiano de Agricultura.—*F. Sodré.—A. Spindola.—Prisco Paraiso.—Barão de Guahy.—Araujo Pinho.—Barão da Villa da Barra.—Juvencio Alves.—Zama.—Ruy Barbosa.—Rodrigues Lima.—Manoel Carlos.—Franklin Doria.* »

« Additivo.—Fica o Governo autorisado a despender a quantia de 480:000$ com o ensino agricola.—*Thomaz Pompeu.—José Mariano.—José Basson.* »

O Sr. Alvaro Caminha entende do maior interesse para a provincia do Ceará o adiamento da discussão sobre o projecto de uma estrada de ferro de Baturité ao Icó, visto haver um outro, muito mais vantajoso a esses interesses, sobre a construcção de uma estrada de ferro partindo do Aracaty ao Icó.

Ora, se ha dous projectos sobre o assumpto, é de justiça que uma questão tão importante não seja resolvida precipitadamente. Portanto, devem esses dous projectos ir á respectiva commissão para dar o seu parecer e lavrar um projecto definitivo de conformidade com os estudos que do assumpto houver feito.

Pretender se uma estrada que atravessa uma zona em grande parte quando inculta e despovoada, e desprezar-se uma outra que atravessa a povoada e fertilissima zona marginal do rio Jaguaribe, é realmente querer-se escurecer a verdade que está patente.

A estrada de Baturité tem de ser prolongada, mas deve ser para Inhamuns, que é o seu objectivo natural, e não aquelle que se lhe quer dar.

Accresce que o calculo de 12 000:000$ para a sua construcção é insufficiente. Quem o fez não conhece perfeitamente aquella região nem os embaraços naturaes que tem de vencer esta estrada em seu percurso. Entretanto a do Aracaty ao Icó é muito mais facil, porque apenas ha a vencer ligeiras ondulações de terreno.

Em summa, prolongar a estrada de Baturité ao Icó e Cariri é tornar quasi impossivel a construcção da estrada do Aracaty ao Icó, é compromettet os interesses da lavoura e do commercio, e até os creditos da viação ferrea do Ceará.

Por todas estas razões vota pelo adiamento desta discussão, para que os dous projectos vão á commissão, afim de estudal-os, e á qual o orador offerece dados estatisticos.

O Sr. Peretti começa analysando o programma do actual ministerio nos dous unicos pontos; conversão da divida e resgate do papel-moeda.

Lamenta que sobre estas duas medidas nada tenha feito o Governo, e nem sequer indicado os meios de que pretende lançar mão para realizal as.

Não se julga autorisado a propôr alvitres; comtudo deve declarar que a sua opinião quanto á conversão da divida, é que essa conversão se limite á divida interna; e quanto ao resgate do papel-moeda, parece lhe que um emprestimo seria o melhor meio de retirar da circulação a grande massa desse elemento fiduciario, de que tanto abusou a situação liberal.

Nada se tem feito tambem com relação a estradas de ferro. Todavia reconhece a boa vontade do actual ministro da agricultura para o melhoramento desse serviço; e o que desejára ver é applicada essa boa vontade no sentido de melhorar as tarifas, que na estrada do Limoeiro, em Pernambuco, são tão elevadas que chegam a afugentar o transporte das mercadorias.

O Sr. ministro da agricultura diz que ha defeitos nessas tarifas, e que tratará de remedial-os logo que lhe cheguem as informações que pedio.

O Sr. Peretti censura o Governo por não usar de severidade para com o empreiteiro na execução do contracto para o prolongamento daquella estrada ao S. Francisco, e diz que o arbitrio desse individuo é tão grande, que elevou as tarifas a mais de 40 %, além da garantia que elle tinha de 7 % sobre a construcção da estrada.

O nobre ministro tem em sua secretaria um importante trabalho, feito por seu antecessor, o Sr. Buarque de Macedo, sobre tarifas. Entretanto S. Exc. nada absolutamente tem feito para melhoral-as.

Analysa detidamente as obrigações que cabem ao empreiteiro em frente do contracto, e assignalando a falta de comprimento desse contracto como a causa principal da morosidade das obras, prosegue na enumeração dos desmandos e erros do empreiteiro, que encontra no Governo um protector decidido nos favores que lhe concede, com grave detrimento dos interesses da sua provincia.

Aquella estrada não póde continuar com um empreiteiro tão remisso e que em bem do prolongamento cumpre ao Governo dar-lhe um chefe energico que não transija nem ceda, e obrigue, pela sua severidade e inteireza, o contractante a cumprir o contracto, com cuja rescisão muito lucraria a provincia.

Chama a attenção do nobre ministro para a urgente necessidade de mandar construir uma casa no porto de Itapissuma, que recebe os productos de quatro comarcas e que pela sua excellente e natural posição merece ser aproveitado.

No relatorio do nobre ministro vem consignada a autorisada opinião sobre a conveniencia de melhorar-se a navegação do rio das Velhas S. Ex. é digno de louvor por esse facto.

Sente, porém, que S. Exc. não dedicasse a sua attenção para a necessidade que temos de dar desenvolvimento ao ensino agricola, que tanto contribue para a riqueza do paiz, o qual vê com dôr caminhar vagarosamente a cultura rotineira, incompativel com os modernos conhecimentos agricolas.

Nota os defeitos no serviço de melhoramento do porto de Pernambuco, e diz que, se fosse feito mais regularmente muito adiantados estariam os trabalhos. Infelizmente assim não acontece, porque o melhoramento do porto de Pernambuco quer dizer receptaculo de afilhados e de homens inhabeis para aquelle serviço.

(Contestações da deputação pernambucana.)

Refere-se por ultimo á necessidade, que em breve se tornará indeclinavel, de construir a nova ponte que liga o bairro de Santo Antonio á cidade do Recife. Pede ao nobre ministro que lhe declare se aceita uma emenda n'esse sentido, e como tenha resposta affirmativa, isso faz com que o orador fique tranquillo e conclua aqui o mais que tinha a dizer.

O Sr. Francisco Sodré declara que se tem conservado silencioso até hoje para não perturbar a passagem das leis annuas; mas rompe agora esse proposito para contrariar o parecer da commissão de orçamento, da qual faz parte no ponto em que ella entende dever reduzir á verba para sustentação do Instituto Bahiano da Agricultura, em sua provincia.

Entende o orador que este serviço, creado de longa data, não se pode eliminar.

Não é exacto, como hontem asseverou o Sr. Lourenço de Albuquerque, que o Sr. Buarque de Macedo houvesse dito que esse instituto não prestava serviço de qualidade alguma. O que elle disse foi que os resultados colhidos não eram os que se esperavam. E com isso concorda plenamente o orador; mas d'ahi não se segue que d'ora em diante, bem aproveitados os seus recursos, não se possam obter desse estabelecimento os resultados que todos desejam.

Os relatorios dos Srs. Saraiva e do actual ministro da fazenda são accordes em que a subvenção áquelle Instituto onde se ensina pratica e theoricamente a agricultura, é indispensavel.

Para demonstrar que o Instituto merece verba para a sua conservação, lê varios trechos do relatorio do director d'aquelle estabelecimento mencionando os valiosos serviços que tem prestado á causa da instrucção agricola.

Entende que quando se dota com uma verba opulenta o serviço das escolas de medicina para o desenvolvimento do ensino, não se deve regatear a insignificante quantia de 20:000$ para manter um estabelecimento agricola, principalmente agora, que nos escasseiam os braços e que os generos do paiz não são tão gravados em sua exportação.

Applaude o nobre presidente do conselho por propôr a reducção de 2 % sobre o café; e como o orador não julga a lavoura do assucar em melhores condições do que a d'aquelle genero, entende que a medida deve ser extensiva a este producto, bem como cumpre ao Governo attender á lavoura do algodão que no norte se acha quasi extincta.

Sabe que não são lisongeiras as condições financeiras do paiz, mas tambem não acredita, como alguns pessimistas, que ellas se acham em estado tal que seja mister economisar a ponto de cortar mesquinhas quantias destinadas a um fim de que se podem colher grandes vantagens no futuro.

Ouve dizer que o paiz está á beira do abysmo. Mas graças á Divina Providencia ou á uberdade do nosso solo, pensa o orador que esse *dies iræ* não chegará: Em todo o caso, não será a quantia de 20:000$, concedidas a uma escola agricola, que virá desequilibar a receita e a despeza do Imperio.

O Sr. Martim Francisco Filho entra n'este debate dominado por um sentimento de saudade, por lembrar-se de que no anno passado, ao occupar-se do orçamento d'este ministerio, occupava a pasta da agricultura um dos brasileiros mais distinctos, o finado Buarque de Macedo, á veneranda memoria do qual rende o orador, em nome da sua provincia, o mais solemne testemunho de homenagem

Nota uma antithese que se dá entre o procedimento do actual e o d'aquelle ministro da agricultura.

Ao actual ministro fez o orador um pedido, que não poderia ter feito a Buarque de Macedo, porque este não esperava que um representante da nação lhe fizesse reclamações concurrentes ao serviço publico.

Quando qualquer deputado da maioria ou da minoria lhe pedia providencias, a resposta do finado conselheiro Buarque era sempre a seguinte; « A providencia já está dada. »

O conselheiro Buarque elevou a repartição do correio de S. Paulo á 1.ª classe. Foi um facto de justiça, um simples cumprimento de dever, raro nos tempos que correm.

Assim, pede ao nobre ministro que, continuando a prestar ao Correio de sua provincia a attenção que lhe prestou o antecessor de S. Exc., augmentou o numero de correios, sobretudo para localidades longinquas, mas importantes, que têm correio apenas de 7 em 7 e de 10 em 10 dias.

Pretendia discutir longamente este orçamento; mas a direcção dada aos debates pelo Governo dissuadem o orador d'esse proposito.

Tem visto que os nobres ministros pretendem obrigar o parlamento a discutir sem conhecimento da materia.

E' assim que a Camara presenciou ha dias um facto escandaloso; encerrou-se a discussão de uma emenda, precipitadamente, sem que á minoria ou maioria fosse dado proferir uma palavra de defeza ou de censura.

Em 1871 deu-se a mesma tentativa, por occasião da discussão de um orçamento; mas a minoria liberal protestou, e o precedente não conseguio firmar-se. Estava reservado ao partido liberal a desgraça de firmal-o.

A' vista deste facto a minoria liberal está sujeita a ver encerrada a discussão das suas emendas, sem poder discutil-as.

Para a lei de locação de serviços collaboram homens notaveis, intelligencia, superiores, entretanto hoje ninguem a quer; serve apenas de pretexto para constantes consultas a advogados. Pergunta ao nobre ministro se tem alguma modificação a propôr n'essa lei, ou se concorda com o que existe. A opposição liberal tem idéas coordenadas para um projecto; mas, para que apresental-o?

Um gabinete que traz um programma tão vasto como o do Sr. presidente do conselho, não póde occupar-se com uma lei de locação de serviços. E' verdade que, apresentando o projecto a opposição, salvaria a sua responsabilidade; mas, se o seu trabralho é inutil, para que apresental-o?

O orador desejaria que a locação de serviços fosse feita por contractos municipaes.

Pergunta o que pretende fazer o governo a respeito da colonisação chineza. Ha tractado, ou não ha tractado? O paiz precisa saber. A doutrina do mysterio já não convém hoje. Quer que não haja impecilho á colonisação chineza, mas não quer que o governo seja o colonisador.

A fabrica de ferro de Ypanema é dirigida por um talento distincto; entretanto dá um prejuizo de 80:000$ a 100:000$ por anno. Ha annos houve quem propuzesse que se vendesse ou alugasse esse estabelecimento. Pergunta ao nobre ministro o que pretende fazer a respeito. Pretende que essa fabrica continue a dar prejuizo ao paiz?

Pergunta ainda o que vai fazer o nobre ministro com relação ás communicações com a provincia de Matto-Grosso, e recorda as ultimas palavras do Marquez do Herval. Chama a attenção do nobre ministro para a estrada de ferro de Bacatava ao Salto Grande, sendo que de Jaguareté em diante ha navegação fluvial que com uma pequena despeza fica franca até o rio Paraná, de onde pode subir o subir o Ivinheima. Sabe que não interessará os pontos mais importantes da provincia de Matto Grosso, mas pode se prolongar até essa provincia as vias ferreas Paulista ou Mogyana em outra direcção.

Amigos do orador estão dispostos a emprehender a navegação a vapor desses rios e a dar começo a ella em tres annos.

O relatorio do nobre ministro tem duas paginas que só tractam da catachese de indios. Pede a S. Exc., em homenagem á sciencia, se tiver de fazer outro relatorio, o que o orador não crê, que corte essas duas paginas, que fallam de uma catechese que nunca existio, poupando assim a despeza da impressão dessas duas paginas.

Se não se tractar de modificar as condições de navigabilidade do canal de Iguapé, a cidade desse nome pode ser absorvida pelo mar. A despeza a fazer não excede a 15:000$ ou 20:000$. As commissões enviadas para alli pelo governo nada tem feito.

Se um só dos seus pedidos merecer a attenção do nobre ministro, o orador será o primeiro a louval-o. Com a influencia que S. Exc. tem na sua provincia, pode fazer se valer no Ministerio; faça, pois, alguma cousa. Para provar a influencia que S Exc. tem, basta ver que inscreveram-se vinte oradores a favor do seu orçamento, facto novo nesta Camara; pode, pois, dizer ao nobre presidente do conselho que ha duas cousas que provocam o enthusiasmo da maioria—o ministro da agricultura e os encerramentos.

A discussão fica adiada pela hora.

O Sr. presidente dá a ordem do dia para 17 do corrente e levanta a sessão ás 4 e 3/4 horas da tarde.

— —

SESSÃO EM 17 DE JUNHO

PRESIDENCIA DO SR. FERREIRA DE MOURA

Ao meio dia, feita a chamada e verificando-se acharem-se presentes 94 Srs. deputados, abre-se a sessão.

Compareceram depois mais 12.

E' lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. 2º Secretario dá conta do expediente.

ORDEM DO DIA

ELEIÇÃO DA MESA

Corre o escrutinio e sahem eleitos:

Presidente (97 cedulas, 1 em branco)—Ferreira de Moura 59, Andrade Figueira 22, Martim Francisco 3 e Lima Duarte 2.

1º Vice-presidente (93 cedulas, 28 em branco)—Lima Duarte 64, Peretti 1.

2º Dito (77 cedulas, 25 em branco)—Rodrigues Junior 48, Moreira de Barros 2, Affonso Celso Junior e Matta Machado 1.

3º Dito (68 cedulas, 19 em branco)—Moreira de Barros 49.

1º Secretario (78 cedulas, 18 em branco)—Matta Machado 55, Leopoldo Bulhões 3, Ribeiro de Menezes e Leopoldo Cunha 1.

2º Dito (76 cedulas, 22 em branco)—Ribeiro de Menezes 53, João Penido 1.

3º e 4º Ditos (67 cedulas, 6 em branco)—Leopoldo Cunha e José Basson 48; supplentes Araujo Pinto 16, Rego Barros 15, Peretti 1.

REDACÇÕES

Acham-se sobre a mesa e vão a imprimir as redacções dos projectos ns. 126, 34, 144, 125, 124 e 95, concedendo licença aos juizes de direito Pedro Carneiro da Silva, Agostinho de Carvalho Dias Lima, Antonio Josquim Correia de Araujo, Genuino Correia Lima, Umbelino Moreira de Oliveira Lima, ao 2º escripturario da Thesouraria da Parahyba Francisco Januario Santiago, ao official de descarga da Alfandega de Pernambuco Leoncio Godofredo Nascimento Feitosa e o de n. 103 mandando que seja admittido a exame das materias do curso em que está matriculado o capitão do 7º batalhão de infantaria Julião Augusto da Serra Martins.

FOLHETIM

A MULHER FATAL

POR

EMILE RICHEBOURG

QUARTA PARTE

UMA PRINCEZA

(Continuação do n. 151)

XIII

Encontro no bosque

A princeza, depois de se despedir affectuosamente da velha, e de cobrir de beijos mais uma vez as faces rosadas e mimosas do pequeno Mauricio, afastou-se rapidamente, voltando pelo mesmo caminho que acabava de seguir.

— Nunca experimentei uma tão extraordinaria sensação! dizia de si para si. Tenho o coração confrangido, e affigura-se-me que sinto o peito afogado em soluços comprimidos. Se não houvesse feito sobre mim propria uma grande violencia, teria de certo chorado em presença d'aquella mulher! Que razão haveria para que eu sentisse uma tão extraordinaria impressão, uma perturbação tão subita? Seria porque aquella creança tem o nome de Mauricio? Seria porque me pareceu que o rostinho da creança tinha com a minha pobre Georgina uma tal ou qual semelhança? Louca, louca que sou!

E dirigio-se para o lugar, onde deixara a sua carruagem.

— Para casa, disse ella ao cocheiro, ao mesmo tempo que se assentava sobre as fôfas almofadas do *coupé*.

Passada apenas meia hora achava-se ella no seu elegante *boudoir*.

A commoção, que se apoderara d'ella subitamente no bosque de Boulogne, tinha serenado um pouco; todavia, a despeito dos seus raciocinios, e apesar de diligenciar pensar em outras cousas, a imaginação conduzia-a constantemente para aquella rua do bosque, onde se achara de repente em presença da mulher velha, e de uma formosissima creança loura, que lhe parecera ter semelhanças com sua irmã

A's cinco horas da tarde chegou Mauricio Vermont. A princeza Ramidoff apressou-se a narrar-lhe o interessante encontro, que tivera na manhã d'aquelle dia no bosque. Occultando-lhe a verdadeira causa da commoção, que aquelle encontro lhe causara, fallou-lhe com verdadeiro enthusiasmo da impressão singular que sentira, quando vira e beijara aquella creança encantadora, que como elle tinha o nome de Mauricio.

O mancebo escutou-a com os labios entreabertos em um sorriso; e em seguida gracejou com ella affectuosamente a proposito da sua exagerada sensibilidade.

— Tem razão, lhe disse ella. Mas que quer, se eu sou assim? Ah! e creia que não me lamento, não; esta sensibilidade, de que o meu querido Mauricio quer zombar, tem para mim encantos indefiniveis!

E mudaram logo de assumpto. Ao cabo porém de poucos momentos a princeza voltou a fallar na creança loura do bosque de Boulogne.

— Quer causar me um grande prazer, Mauricio? lhe disse ella por fim.

— Não sabe que póde dispôr de mim em tudo e por tudo, minha querida Olga? respondeu Mauricio Vermont. A minha aspiração suprema é poder cumprir todos os seus desejos.

— Pois bem; iremos amanhã de manhã juntos a Boulogne. Quero que veja tambem aquella formosa e sympathica creança. Acompanha me, não é verdade?

— Com muitissimo prazer.

— Bravo! Está combinado. Iremos a Boulogne.

— A que horas iremos?

— Mandarei vir a carruagem ás dez horas.

— Bem; estarei aqui ás dez horas.

XIV

Visita a Boulogne

No dia seguinte, logo depois das dez horas e meia da manhã, a carruagem da princeza Olga Ramidoff parava em face da porta numero 22 da rua Fessart, em Boulogne.

Para entrar na casa, onde morava a Sra. Bertin, cuja fachada olhava para sobre o jardim, era necessario abrir uma porta, praticada no muro de vedação para a rua, que de ordinario estava fechada apenas por meio de uma simples tranqueta.

Atravez d'aquella porta, que era gradeada na parte superior, a princeza Ramidoff e Mauricio Vermont avistaram a creança, que pulava sobre a relva do jardim alegremente.

— Veja, Mauricio, alli está o pequeno, disse a princeza designando a creança.

E abrio a porta, a qual, ao rodar sobre os gonzos, fez resoar uma campainha no interior da casa, e os dous visitantes entraram no jardim.

A creança voltou vivamente a cabeça, e reconheceu a princeza. Levantou-se immediatamente e correu para ella estendendo-lhe os bracinhos.

— Veja, Mauricio, veja que me reconheceu logo! exclamou ella com jubilo.

E, tomando a creança nos braços, beijou a muitas vezes, passando-a em seguida para os braços de Mauricio que a beijou tambem.

— O pequeno é realmente encantador! disse o mancebo. Parece um cherubim.

— Já vê que eu tinha razão, Mauricio, tornou a princeza Ramidoff. Que formosissimos olhos! que expressão tão intelligente que elle tem no semblante! Veja que bocca; parece uma cereja.. E olhe que tem o seu nome; chama-se tambem Mauricio!

— Tem razão Olga; é uma bonita creança.

E, baixando um pouco a voz, continuou sorrindo:

— Deve ser uma grande felicidade ter assim um filho, e...

Vendo porém que a princeza corava, porque adivinhara o sentido reservado com que era feita aquella observação, Mauricio não acabou a phrase.

Em seguida pousou no chão a creança, que correu a brincar de novo sobre a relva.

— Meu caro Mauricio, disse então a princeza Olga: os pais d'esta creança são pobrissimos, segundo me disse hontem a mulher que estava com ella no bosque. Quer que os auxiliemos no que pudermos?

— Já eu tinha pensado n'isso, respondeu sorindo Mauricio Vermont.

— Constituiriam para elles uma verdadeira fortuna alguns milhares de francos...

— Sim; assim como tambem podemos estabelecel-os em uma posição independente, dando-lhe meios para ganharem a sua vida por meio do trabalho...

— Exactamente. Ah! o meu querido Mauricio nunca encontra difficuldades, quando se lhe apresenta uma occasião de fazer bem!

Ao som da campainha, que lhe annunciava uma visita, a Sra. Bertin approximara-se de uma janella, que olhava para o jardim, e vira entrar a princeza e Mauricio Vermont.

A boa da velha lançou rapidamente sobre os hombros um casaco, poz na cabeça uma touca, e apressou-se a descer ao jardim ao encontro dos recem-chegados.

— Minha senhora... meu senhor... disse ella fazendo aos dous visitantes uma reverencia á moda antiga. Peço-lhes que me desculpem por não vir immediatamente recebel-os. Andava lidando nos meus arranjos domesticos, e não podia apparecer.

— Não tem desculpas a pedir, atalhou Mauricio Vermont. Pelo contrario: somos nós que devemos pedir-lhe que nos desculpe por vir assim sorprehendel-a a esta hora.

— Oh! é para mim um grandissimo prazer e honra recebel-os n'esta pobre casa. De mais, esta senhora já hontem havia tido a bondade de me annunciar a sua visita. Queiram entrar e descançar um pouco.

— Não, não, estamos aqui muito bem, respondeu a princeza, cujo olhar seguia constantemente a pobre creança. Aqui, no jardim, está muito agradavel a temperatura.

— Ao menos deixem me offerecer-lhe cadeiras, tornou a velha,

E, voltando ao interior da casa, appareceu momentos depois sobraçando duas cadeiras, que collocou á sombra de uma grande arvore.

— Vamos fazer-lhe um pedido, disse Mauricio Vermont, dirigindo se á Sra. Bertin. Quer ter a bondade de nos dar algumas informações acerca dos pais d'aquella creança.

— Eu estimava muito ser lhes agradavel, mas... balbuciou ella.

O mancebo julgou que a velha hesitava em fallar, pelo facto de o não conhecer. Quiz porém insistir.

— Segundo hontem disse a esta senhora, os pais do menino são pobrissimos.

— Isso é a verdade, senhor.

— Ora vamos; falle-nos d'elles com toda a liberdade e confiança. Esta senhora interessa se vivamente por aquelle rapazinho; somos ambos ricos, e queriamos auxiliar os pais, se acaso elles são dignos do bem que queremos fazer-lhes. Esta senhora é a princeza Ramidoff, e eu sou Mauricio Vermont.

— Tenho muita pena, mas não posso dizer-lhe hoje cousa alguma.

— Porque?

— Porque nada mais sei senão que são muito pobres os pais do pequeno.

— Mas deve conhecel-os.

— Vi a mãi duas vezes apenas, e devo confessar-lhes que nem mesmo o nome d'ella sei.

— Eis um caso que é realmente extraordinario, tornou Mauricio Vermont, e confesso que me custa a comprehender, que a senhora tenha em sua casa uma creança, cujos pais lhe são desconhecidos.

— Tem razão, respondeu a Sra. Bertin. O facto pode parecer extraordinario; mas é absolutamente verdadeiro. E eu vou já explicar-me: passei uma grande parte da minha vida occupando-me em receber e tratar os filhos da gente que trabalha. Em Paris é esta uma verdadeira profissão, visto que as salas de asylo nem sempre teem a capacidade necessaria para receber todas as creanças filhas dos pobres. Além d'isso só são alli admittidas em certas e determinadas condições, e em certas e determinadas idades. Ora, quando as mãis são forçadas a trabalhar para agenciarem os meios de viver, é preciso que alguem lhes trate dos filhos e lhes dê de comer, quando ellas estão nos lavadouros, nas fabricas ou em quaesquer casas de trabalho.

[*Continuar-se-ha*]

Typ. do Diario, rua do Duque de Caxias n. 43